

TEMPO — Frente fria: em curso. Pressão atmosférica média: 1005,0 milibares, Temperatura média do dia: 28,6 graus centígrados. Umidade relativa média: 84,8 por cento. Estado médio do céu: cumulus, stratus, de claro a encoberto. Estado médio do tempo: com instabilidades no litoral e planalto. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, Domingo, 28 de Janeiro de 1973 — Ano 58 — No. 17.0109 — Edição de hoje 24 páginas — Cr\$ 0,50

A LOTERIA ESPORTIVA, em seu teste 121, vai pagar aos acertadores dos 13 pontos Cr\$ 11.331.579,59, já descontados o Imposto de Renda. Foram vendidos 6.365.064 cartões para um movimento de apostas num total de Cr\$ 35.973.249,00. A média de apostas por cartão foi de Cr\$ 5,65.

Começa hoje o certame brasileiro de "snipe"

Com presença de destacados nomes do esporte da vela, começa hoje o campeonato brasileiro de snipe, que pela primeira vez é disputado em Florianópolis. Espera-se que 80 barcos, de vários Estados brasileiros, participem das regatas, sendo o Rio Grande do Sul e Santa Catarina os que contribuíram com maior número de embarcações. Ninguém aponta favoritos, mas, entre os velejadores, transpira que os prováveis campeões estão entre Joerg Bruder, campeão do ano passado, Mário Buckup, Nelson Pícolo e Gastão Altmayer. Bruder chegou na manhã de ontem, mas seu dia foi tomado pelo constante assédio dos esportistas catarinenses, que o aguardavam para adquirir velas e mastros, de sua fabricação, considerados entre os melhores artigos nacionais. Além dos grandes "lobos do mar", o campeonato terá uma revelação. A jovem Ana Cristina Linck, de Porto Alegre, que com 15 anos de idade e apenas três meses de experiência na vela, é a mais nova comandante de guarnição. Ela não veio para ganhar, mas poderá se transformar em surpresa. (página oito do II).



Aguardando o início do campeonato, o casal velejador assiste os últimos preparativos.

Vietnã sob a ordem de cessar fogo

Entre manifestações de pacifistas pelas ruas de Paris, foi assinado ontem o acordo de paz no Vietnã, na mesma mesa onde se desenrolaram as controvertidas e conflitantes discussões entre as partes em luta. Tran Van Lan, chanceler sul-vietnamita, foi o primeiro a chegar ao local, seguido da senhora Thi Binh, representante dos vietcongs, Nguyen Duy Trinh, do Vietnã do Norte e William Rogers, dos Estados Unidos. O final da guerra entrou em vigência quando o ministro de relações exteriores do Vietnã do Norte e o secretário de Estado norte-americano assina-

ram o acordo. Entretanto, a ordem de cessar-fogo só foi emitida às 21 horas (hora do Brasil, 8 horas de domingo em Saigon). Ontem uma violenta ocupação de território e o bloqueio de rodovias por parte dos comunistas assinalaram o final da guerra mais longa e mais dispendiosa travada pelos Estados Unidos, que perdeu cerco de 46 mil homens. Enquanto isso, Nguyen Giap, ministro de Defesa do Vietnã do Norte, declarava que a revolução deve prosseguir no Vietnã, "mesmo depois da vitória que obtivemos contra os Estados Unidos" (Página 2).

Machado diz que a hora é de trabalho

Depois de anunciar campanhas e planos para reformular completamente a saúde pública no Brasil, o Ministro Machado de Lemos considera que "está na hora de silenciar um pouco e trabalhar". Por isso, não deverá fazer mais grandes pronunciamentos, enquanto não for aprovada a política nacional de saúde em que se assentarão os objetivos do Ministério.

Entretanto, no campo da saúde mental, o Ministério dará prosseguimento à campanha de "educação do público à base de um programa contínuo de esclare-

cimentos sobre a magnitude da problemática da saúde mental e das imensas possibilidades da comunidade" na recuperação do doente. O documento básico para a execução do plano nesse setor já se encontra elaborado e estabelece um atendimento prioritário para as crianças, tendo em vista que 50% da população brasileira é formada por jovens, e porque os problemas de saúde mental geralmente têm origem na infância. O plano condensa a existência de macro-hospitais, classificando, nessa denominação, todos os que tenham mais de 500 leitos.

Lagoa: turista acha preço alto, discute e acaba na polícia

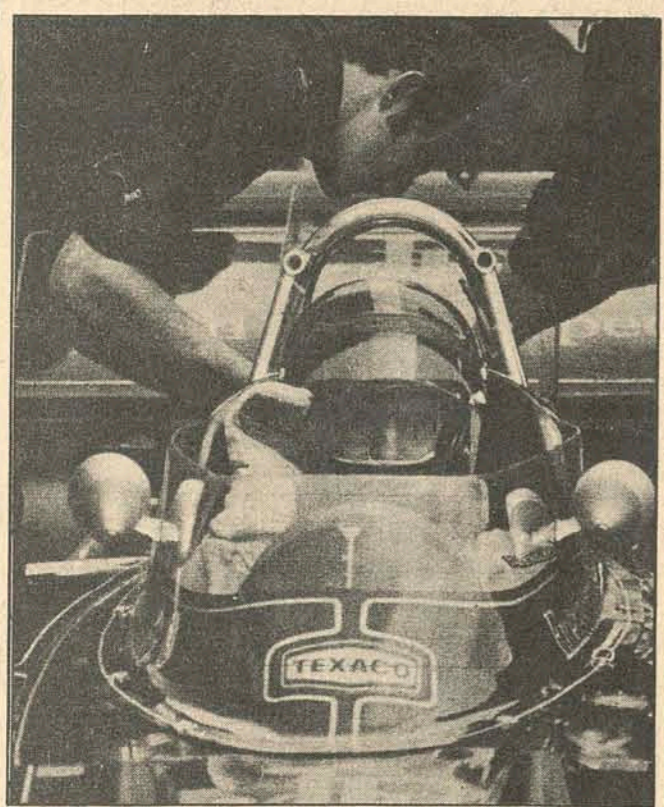
Um turista alagoano almoçava calmamente ontem à tarde com a sua família num restaurante da Lagoa, apreciando a beleza natural e se deliciando com as diversas qualidades de camarões que lhe eram servidos. Finda a refeição a grande surpresa: os preços exorbitantes constantes na nota fiscal. O turista protestou contra o que classificou de ladroeira e o garçom reagiu. Vendo a confusão, o proprietário do restaurante aproximou-se e participou da discussão, que acabou em briga. O final da história só foi terminar na Delegacia de plantão, com turista e proprietário contando cada um a sua história

(Página 6).

Marcondes de Mattos faz análise sobre economia catarinense

Em entrevista concedida a O ESTADO o diretor da Eletrosul, professor Fernando Marcondes de Mattos, atualmente em férias em Florianópolis, faz uma longa análise da economia catarinense. Acreditando no potencial econômico do Estado, analisando a performance do crescimento da economia estadual, aponta algumas

falhas que podem impedir que se atinja uma velocidade de crescimento adequado para a posição que se pretende atingir. Planejamento, estrutura governamental e privada, ausência de levantamentos adequados para estimular o crescimento industrial são alguns problemas enfocados na página 16.



Emerson larga em 2o.

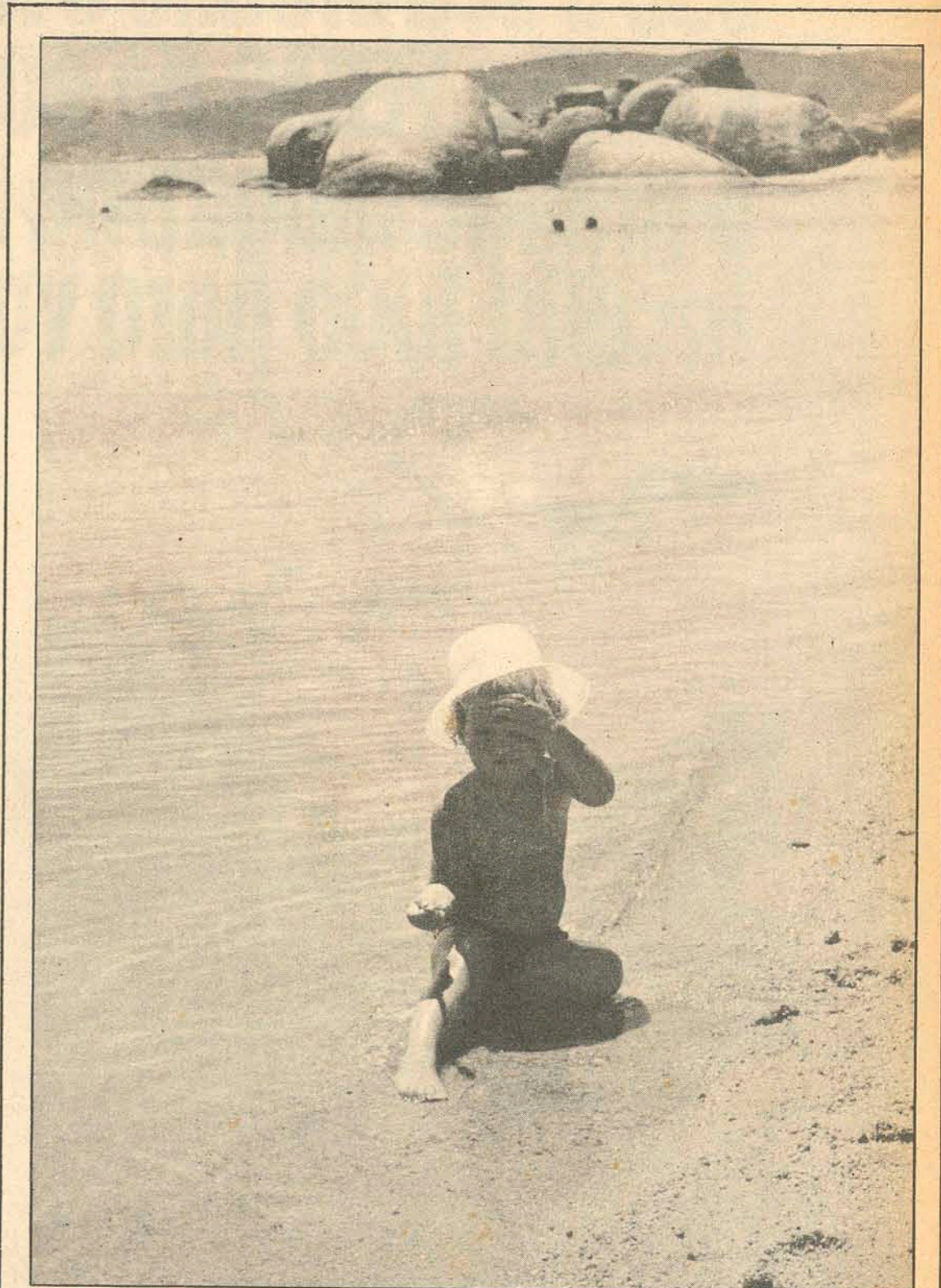
O brasileiro Emerson Fittipaldi, que na prova de classificação de sexta-feira para a primeira prova do mundial de Fórmula-1, a realizar-se hoje em Buenos Aires, alcançou um novo recorde, foi suplantado no treino de ontem pelo escocês Jackie Stewart, que largará hoje em primeiro lugar. Milhares de brasileiros se encontram na Argentina, torcendo por Emerson, Wilson Fittipaldi e Luiz Carlos Pace, que estarão participando da prova de hoje pelo Campeonato Mundial de Fórmula 1 (Pags. 1 e 7 do II).

Ceará foi o campeão por antecipação

Abatendo a Guanabara por dois a um, o Ceará, por antecipação, conquistou o título de campeão do oitavo campeonato brasileiro de futebol de salão. Desenvolvendo o mesmo ritmo dos seis jogos anteriores, os cearenses triunfaram com todos os méritos, confirmando o seu favoritismo. Marcaram sob pressão, não dando espaço para os cariocas desenvolverem seu jogo. O goleiro Beto foi um espetáculo a parte. (página oito do II).



Defesa cearense não deixa espaço para os cariocas jogarem e, garante a vitória.



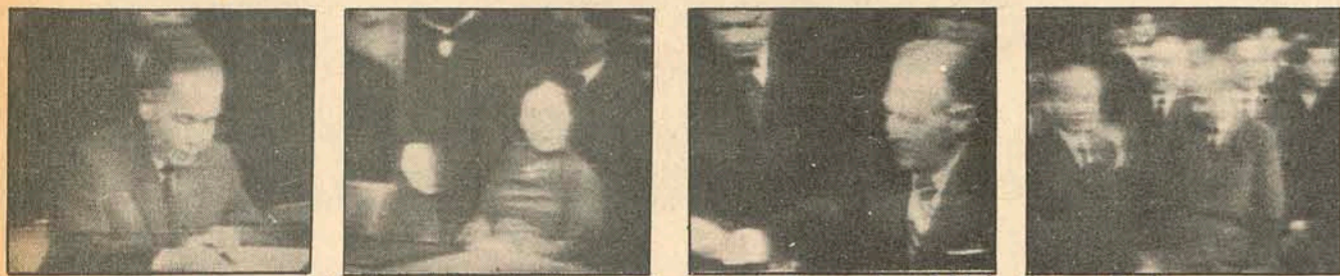
NOVE DIAS APÓS AS DENÚNCIAS DO SECRETÁRIO DA SAÚDE, SEGUNDO AS QUAIS TODAS AS PRAIAS DO CENTRO DE FLORIANÓPOLIS ESTÃO POLUÍDAS, HOVE UMA EXPRESSIVA DIMINUIÇÃO NO MOVIMENTO DE BANHISTAS QUE AFLUÍAM A BOM ABRIGO, ITAGUAÇU E SAUDADES' AS MAIS MOVIMENTADAS. ESSA QUEDA DE MOVIMENTO ESTÁ CAUSANDO PROBLEMAS AOS PROPRIETÁRIOS DE BARES E RESTAURANTES DESSAS PRAIAS. ONTEM QUASE NINGUÉM AS FREQUENTOU, MAS UMA CRIANÇA' A VÍTIMA MAIS FÁCIL DAS DOENÇAS, BRINCAVA INOCENTEMENTE NAS ÁGUAS POLUÍDAS (Pag. 8).



A guerra do Vietnã terminou ontem com a assinatura do acordo e o início do cessar-fogo. Um correspondente da Associated Press, Ghugh A. Mulligan, conta com detalhes, como foi o "último dia da guerra".



Cessar-fogo já entrou em vigor. A guerra acabou



O momento histórico da assinatura do tratado da Paz no hotel Majestic, em Paris.

Às 11h06m de ontem em Paris (hora local), a mesa redonda de cor verde voltou a acomodar em seu redor norte-americanos e vietnamitas. O recinto onde se desenvolveram as negociações que até há bem poucos dias tinha sido palco de controvérsias e conflitantes discussões, apresentava um ar sereno, contrastando marcadamente com as ruidosas manifestações de júbilo dos grupos pacifistas na avenida Kleber, próximos ao hotel Majestic.

O chanceler sul-vietnamita Tran Van Lam foi o primeiro a chegar no antigo hotel Majestic para assinar o acordo de pôr fim à guerra do Vietnã. Em seguida chegou a senhora Thi Binh, ministro de Relações Exteriores do Governo Provisório Revolucionário do Vietnã do Sul (Vietcong). Pouco depois o chanceler Nguyen Duy Trinh aproximava-se do local saudando com a mão os manifestantes agrupados no outro lado da rua que desfrudavam bandeiras do Vietnã do Norte e do Vietcong e cantavam, "viva o povo norte-vietnamita e o Governo Revolucionário do Vietcong".

O último a chegar foi o secretário de Estado norte-americano William Rogers, que se deteve somente para cumprimentar funcionários franceses que serviam como recepcionistas.

As autoridades francesas montaram um rigoroso esquema de segurança, sendo que os jornalistas tiveram que passar por três

postos de identificação para então poderem ingressar na sala onde se assinou o acordo.

O final da guerra entrou em vigência quando o ministro de Relações Exteriores do Vietnã do Norte, Nguyen Duy Trinh, e o secretário de Estado dos Estados Unidos, William P. Rogers assinaram o acordo de paz e seus quatro protocolos. Entretanto, as hostilidades só cessaram em todo o Vietnã às 21 horas de ontem (hora de Brasília).

INCIDENTE DIPLOMÁTICO

Os sul-vietnamitas recusaram entregar ontem dois exemplares em inglês do tratado de paz, que mencionavam o Governo provisório Revolucionário do Vietnã do Sul, para que fossem assinados por funcionários norte-americanos e norte-vietnamitas. Isso não afetou a validade do tratado em si mesmo, sendo que as duas cópias foram entregues aos sul-vietnamitas num gesto de cortesia por parte da delegação norte-americana, segundo as fontes.

Assim, o secretário de Estado William Rogers e o chanceler norte-vietnamita Nguyen Duy Trinh, assinaram somente seis exemplares do acordo na cerimônia de ontem à tarde, em lugar dos oito que haviam sido preparados.

Algumas fontes disseram que os sul-vietnamitas retiraram os dois exemplares porque mencionavam o Governo do Vietcong e, por isso, Rogers não pode subscrever mais que dois textos em inglês. As fontes acres-

centaram, ainda, que a inesperada medida do chanceler sul-vietnamita Tran Van Lam — que não participou na cerimônia desta tarde — não afeta em nada a vigência do tratado, porque tanto Rogers como Trinh assinaram quatro exemplares em vietnamita, preparados pela delegação de Hanói.

OS MINISTROS

Nguyen Duy Trinh: chanceler do Vietnã do Norte desde 1965. Em 1971 foi nomeado vice-primeiro Ministro. Uma declaração sua fez surgir o interesse de Hanói em iniciar negociações de paz. Abriu o caminho em 1967 para as primeiras negociações com os Estados Unidos.

William P. Rogers: de 59 anos, ocupa a Secretaria de Estado desde o primeiro Governo de Nixon em 1969. É um dos funcionários-chaves do Gabinete de Nixon no segundo período de seu mandato.

Nguyen Thi Binh: ministro de Relações Exteriores do Governo Provisório Revolucionário (Vietcong) do Vietnã do Sul. É a única mulher que participou nas longas conversações de paz e encabeçou sua delegação desde o começo das negociações, em 1968.

Tran Van Lam: chanceler do Vietnã do Sul desde 1969. Foi muito explícito em suas censuras ao acordo de paz redigido em outubro pelos negociadores Henry Kissinger e Le Duc Tho. Viajou a Paris na semana passada e manteve reuniões de consulta com Kissinger antes e durante as negociações finais.

Giap afirma: a revolução continuará

O general Vo Nguyen Giap, ministro de Defesa do Vietnã do Norte, declarou ontem que a revolução deve prosseguir no Vietnã depois do cessar-fogo. Giap, que venceu os franceses em Dien Bien Phu, diz que a revolução continua e é uma das principais obrigações dos "patriotas comunistas de todo o País", agora que "obtivemos a vitória" contra os Estados Unidos.

A declaração de Giap foi feita quando discursava em Hanói em comemoração à "vitória". Ao que parece, o Vietnã do Norte está disposto a prosseguir na sua tentativa de comunicar todo o Vietnã. Enquanto isso, o Ministério de Relações Exteriores do Vietnã do Norte afirmou que os aviões dos Estados Unidos bombardeavam intensamente as posições comunistas no Laos, onde o cessar-fogo não afeta.

O Ministério de Relações Exteriores do Vietnã do Norte revelou ainda através da rádio de Hanói, que os Estados Unidos estão levando a guerra para o Laos, ao mesmo tempo em que assinam um tratado de paz.

Noticiário internacional fornecido pela AP.

EUA perderam 46.000 soldados

Uma onda de violência caracterizada pela frenética ocupação de território e o bloqueio de rodovias por parte dos comunistas, assinalou ontem o final da guerra mais longa e mais dispendiosa travada pelos Estados Unidos. Três norte-americanos foram mortos e mais de uma centena resultaram feridos nos dois últimos dias. O total de baixas norte-americanas no conflito chegou a quase 46 000 mortos e mais de 300 000 feridos desde 1.º de janeiro de 1961.

O presidente Nguyen Van Thieu pediu ao povo para observar um minuto de silêncio às 8 horas de hoje (hora de Saigon) assinalada para o começo do armistício, com a finalidade de "render tributo" aos milhares de homens do Exército sul-vietnamita e a seus 163 000 mortos. O Chefe de Estado reservou um espaço na rádio oficial de Saigon para falar ao povo vietnamita.

O presidente Nixon também decretou um "momento nacional de oração e ação de graças", pedindo aos norte-americanos para observarem o começo oficial do cessar-fogo no Vietnã com "atividades e cerimônias apropriadas".

O diário "Tin Song", que frequentemente reflete as opiniões de Thieu, afirmou ontem num editorial: "a guerra mais deplorável e terrível do mundo, depois da segunda guerra mun-

dial, chega a seu fim. O acordo de armistício assinado em Paris abre um novo capítulo na história do povo vietnamita. Esta guerra prolongou-se tanto e com tanta gravidade, que é impossível para um ser humano resistir-lhe mais.

Ao mesmo tempo em que os membros da Comissão Internacional de Controle e Supervisão chegavam a Saigon para manter o que o funcionários norte-americanos e sul-vietnamitas têm qualificado de "paz frágil", forças sul-vietnamitas combateram durante toda a noite para recuperar territórios perdidos e reabrir ao tráfego importantes rodovias de Saigon e outras duas entre cidades das montanhas centrais.

Em duas últimas missões no Vietnã, os aviões norte-americanos realizaram mais de 500 bombardeios de apoio às forças de Saigon. Dados oficiais fornecidos pelo comando dos Estados Unidos na semana passada informam que um total de 45 937 norte-americanos morreram em combate e 10 000 foram vítimas de problemas não hostis.

Os aviões norte-americanos descarregaram uns 7,1 milhões de toneladas de bombas e foguetes contra o Vietnã do Norte, do Sul, Laos e Cambodja — três vezes mais o total empregado pelos aviões norte-americanos na segunda guerra mundial e dez vezes o total da guerra da Coreia.

O último dia da guerra

por Ghugh A. Mulligan correspondente especial da AP

No último dia da guerra do Vietnã, ambas as facções fizeram tremular bandeiras de vitória, sob o sol abrasador da estação seca, porém, os homens continuavam lutando e morrendo, como tem acontecido desde o primeiro dia deste conflito.

Como em qualquer outro sábado, o embaixador norte-americano Ellsworth Bunker foi à sede do Pentágono, em Saigon, para informar-se da situação militar, e ainda, desta vez houveram problemas relativos à paz.

Nos céus, zumbiam os helicópteros e os bombardeiros lançavam suas últimas bombas; as guardas tomavam posições nas trincheiras próximas às pontes. Linhas francesas, de esbelta figura, animavam a piscina do Clube Desportivo, enquanto uma ambulância soava sua sireia para passar por um mar de motocicletas.

As ruas de Saigon estavam cheias, compradores que se preparam para o "Tet", o Ano Novo Lunar, cuja celebração começa a dois de fevereiro.

Como faziam antes da chegada e da retirada dos franceses, muitas mulheres instalaram suas tendas e fogões nas calçadas e passeios, pouco depois da suspensão do toque de recolher, por volta das 6 horas da manhã. Vendem camarões, sopas, incenso e velas incrustadas em capsulas de obuses de artilharia.

Vários soldados norte-americanos atravessaram os concorridos mercados abertos, examinando atentamente as atraentes pinturas de mulheres desnudas ou de Cristos com os olhos orientais, em veludo negro.

A paz parecia bem mais longe no delta do Mekong, menos real que os relâmpagos desenhados pelas tormentas elétricas da estação seca.

No último dia da guerra, o capitão Tom Brennann, de Nova York, como de costume, levantou-se às 5 horas da manhã e folheou as notícias sobre atividades bélicas da noite anterior, enquanto, servia uma xícara de café.

Como Oficial de Operações na província de My Tho, no delta de Mekong, Brennann estava em seu jipe uma hora depois, rumo ao oeste da cidade, transitando pela estrada no. 4, que conduz ao distrito de Cai Be, onde os vietcongs haviam tentado cortar o abastecimento de arroz para Saigon.

O Sol apenas começava a despontar sobre os campos viçosos quando Brennann e seu motorista, Ovidio Acosta, de Porto Rico, passaram a andar entre os arrozais, onde se interpunham, de vez em quando, matas de platanos e palmeiras.

Era tempo de colheita. As mulheres com seus chapéus cônicos já estavam nos semeados, sacudindo a mão o arroz contra pequenos coadores.

Quando o Sol brilhou sobre a estrada no. 4, principal artéria desta capital, já se viam os ônibus vindos do interior da província com passageiros além de suas lotações normais e caminhões procedentes das montanhas, carregados de vegetais para o abastecimento das populações do delta do Mekong. Vendedores de beira de estrada ofereciam pinhas frescas, doces e galletina roubada na véspera nas instalações militares.

Porém, a linha de árvores que margeia a estrada dava uma sinistra impressão de vazio.

Próximo de uma curva do caminho, depois de um grupo de caminhões e de motocicletas afastadas intempestivamente da estrada, o perigo espreita.

Se ouve o matruquear das metralhadoras, se respira o odor acre da pólvora, e se vê um ou dois corpos arrastando-se entre a brumosa vegetação ao lado do caminho.

A primeira vista, o vietcong tratou de cortá-lo exatamente onde, seguindo-se para o Oeste, chega-se a Can Tho, outra cidade importante do delta. Puseram ali um obstáculo de árvores, pedras, barro e pneus velhos, de onde afloram, como num quadro surrealista, alguns lilases.

Desde My Tho, a Sétima Divisão reagiu rapidamente e envia para o local da emboscada um destacamento de caminhões blindados e jipes equipados com metralhadoras. Seu comandante informou que um vietcong fora morto.

Às 8h15 m da manhã Brennann assiste ao seu primeiro ataque aéreo do dia. Dois bombardeiros da Força Aérea Sul-Vietnamita voam quase raspando as copas das árvores e se elevam de novo, antes que a terra estremeça com o impacto das bombas de 110 e de 200 quilos e surjam as colunas de fumaça além dos arrozais.

As mulheres que ali trabalham, apenas se dignam a olhar e, imediatamente, voltam a curvar-se sobre o arrozal.

"Um dia como outro qualquer, só que é o último", diz Brennann, enxugando seu rosto suado, com lenço militar.

Uma hora depois, Brennann e Acosta se dirigem ao Leste para inspecionar o tráfego no outro lado da cidade. Ali a estrada 4 está como de costume, ignorando a guerra. Os caminhões com arroz partem para Saigon, a 64 quilômetros, como se no céu não houvesse aviões militares e não se deixasse de escutar, ao longe, o barulho dos canhões.

My Tho já viveu estas cenas, porém, não tão próximo nos últimos meses. Os escolares de regresso à casa, para o descanso do meio-dia, ficam nas ruas e apontam os aviões, que a menos de dois quilômetros do centro da cidade, deixam cair suas bombas.

"C'est terrible. This war, C'est terrible", diz um ancião numa mistura de francês e inglês enquanto contempla as colunas de fumaça que se elevam ao céu, desde o jardim de um restaurante até a margem do rio. Um cliente aposta que a guerra terminará em menos de 20 horas.

"Jamais...Never", diz o ancião sacudindo a cabeça.

Em seus gabinetes com ar-condicionado no Quartel General da Província, construído pelos franceses, o coronel Lee C. Harren tratava de concentrar-se numa informação sobre os planos de cessar-fogo. O edifício estremece e as janelas batiam cada vez que uma bomba estourava.

"Não é como um dia de vitória", disse Harre, conselheiro militar da Província. "O povo tem prontas suas bandeirinhas, mas ninguém dança nas ruas. Mantém-se calmos, apáticos, como parte de sua concepção fatalista da vida, creio eu".

Em muitas aldeias os soldados comunistas trazendo cartazes políticos, chegaram à noite com a missão de fazer propaganda em torno do cessar-fogo, bem como, ocupar as aldeias militarmente. Em alguns casos foram até o nascer do dia. Noutros, as forças do governo tiveram que repeli-los.

Na rodovia 13, a estrada sangrenta que leva ao norte desde Saigon e, que foi campo de batalha no ano passado, os habitantes da vila de Xom Suoi não se surpreenderam quando os soldados, com camisas verdes, tomaram posição ao norte, pela terceira vez em quatro meses.

Sabendo pelo que passariam, fizeram o que já haviam feito antes, quando as tropas norte-vietnamitas chegaram a Xom Suoi pela primeira vez: se foram, com seus bens às costas, seus filhos e animais em carretas ou motocicletas, ou arreando o búfalo, fugiram de Xom Suoi e acamparam no mesmo lugar ao largo da estrada, dois quilômetros ao Sul.

Ao meio-dia, no último dia da guerra, as tropas da 18a. Divisão estavam nessa aldeia e noutra vizinha. Se escutava po estampido das granadas e os estalidos das armas automáticas M-16.

Descargas violentas de um minuto ou mais eram seguidas de um silêncio, apenas rompido pelo cantar de um galo.

Ao calar-se as armas por um momento, surge novamente a direção à cidade. Cinco minutos depois, vê-se o regressar, pelo mesmo direção à cidade. Cinco minutos depois, vê-se o regressar pelo mesmo caminho, carregado com algumas coisas esquecidas na primeira viagem.

Os aviões trovejaram novamente e alguns dos refugiados olham assustados. Porém, os alvos são prioridade distinta a de outubro passado, e não trazem napalm nem explosivos de alto poder como os que caíram sobre Xom Suoi naquela ocasião.

Porém, a medida que a batalha vai ganhando intensidade, há disparos de artilharia de uma base próxima a Xom Suoi que caem sobre as aldeias.

Os cadáveres dos soldados sul-vietnamitas jazem na estrada com as mãos atadas, todavia, os refugiados e os demais soldados sul-vietnamitas apenas voltam-se ao vê-los, mais concarida.

Na entrevista diária com a imprensa em Saigon, cada dia mais concorrida por jornalistas estrangeiros que cobrem o cessar-fogo, pede-se ao porta-voz do alto comando sul-vietnamita que informe sobre os combates na rodovia no.13.

"Não temos informes de combates na estrada 13 e a rodovia está aberta até Ben Cat", declarou o porta-voz.

Entre Saigon e a fronteira com o Cambodja, era óbvio que a guerra não ia terminar nem um minuto antes do anunciado.

O major do exército Louis Castaner estava mais ocupado no último dia da guerra do que em todos os 10 meses que está aqui.

Sorriu para um visitante no posto de comando em Trang Bang, a margem da rodovia No. 1, a 50 quilômetros ao noroeste de Saigon.

"Sou eu, sou eu o último aqui", disse e acrescentou que havia outros assessores porém, agora "Sou o último que fica".

Os demais foram transferidos ao diminuir a presença norte-americana.

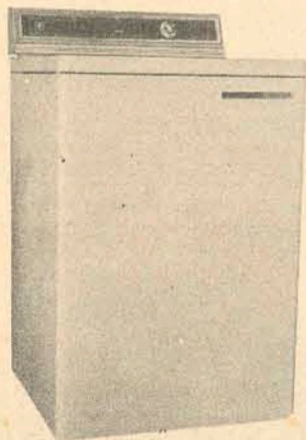
Castaner não estava certo de e como ia comemorar a paz, se com seus colegas sul-vietnamitas ou com um grupo de norte-vietnamitas dispostos a tomar o povoado.

Os civis seguiram quase imperturbáveis pelas imediações de Trang Bang.

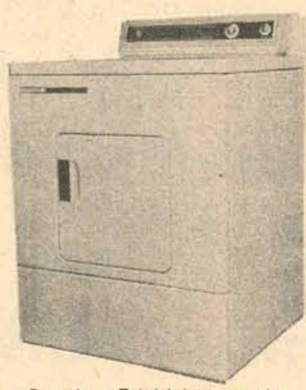
Os motoristas e os motociclistas se detiveram um momento para escutar os disparos de morteiros e observar um helicóptero que voava, em círculos, sobre as árvores, com suas metralhadoras reluzindo ao Sol.

Logo tomaram uma decisão: uns deram meia volta e regressaram a Saigon e uns poucos seguiram adiante.

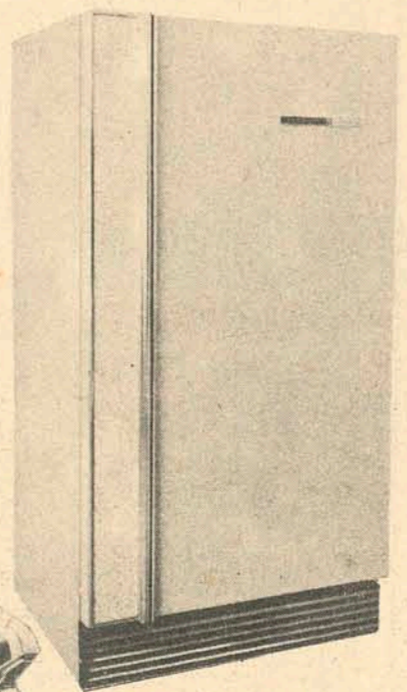
Use o seu crédito e tenha o maior VERÃO de sua vida o grande magazine hoepcke facilita tudo para você



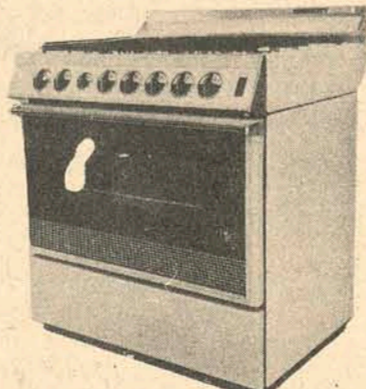
Lavadora Frigidaire a partir de Cr\$ 81,00 mensais



Secadora Frigidaire a partir de Cr\$ 89,60 mensais



Refrigerador Frigidaire a partir de Cr\$ 49,20 mensais



Fogão Frigidaire a partir de Cr\$ 67,00 mensais



Entre nesta largada e ganhe centenas de fogões e refrigeradores frigidaire e mais opalas zerinhos.

Você pode ter o maior natal de sua vida este ano. O Grande Magazine Hoepcke tem tudo o que você precisa e nas condições que você quiser.



GRANDE MAGAZINE HOEPCKE

Campanha de vacinação vai prosseguir amanhã

As equipes volantes do Departamento Autônomo de Saúde — Dasp — iniciam amanhã uma nova etapa da campanha de multivacinação, que compreende a aplicação simultânea de vacinas em crianças, imunizando-as contra o tétano, crúpe e paralisia infantil.

A nova etapa será desdobrada em três dias, com o seguinte roteiro:

Dia 29 — das 8h30min às 17h30min — bairro da Agrônômica (residência do vereador Dakir Polidoro)

Dia 30 — das 8h30min às 17h30min — Rio Tavares (Posto Médico)

Dia 31 — das 8h30min às 12 horas — Campeche (Posto Médico)

Dia 30 — das 13h30min às 17h30min — Canto da Lagoa (Escola Isolada)

Dia 31 — das 8h30min às 17h30min — Lagoa (Grupo Escolar Henrique Veras)

Dia 31 — das 8h30min às 12 horas — Retiro da Lagoa (Escola Isolada)

Dia 31 — das 13h30min às 17h30min — Barra da Lagoa (Escola Desdobrada)

O Departamento Autônomo de Saúde está alertando aos pais, esclarecendo que mesmo que as crianças já tenham tomado a primeira dose da multivacinação deverão comparecer a um dos postos, a fim de receberem as vacinas contra o sarampo, varíola, tétano, crúpe e paralisia infantil.

Melhor mão de obra para a pesca será preparada

Começa amanhã o curso de Motorista de Pesca, na Escola Técnica Federal de Santa Catarina, numa promoção do Governo do Estado, Sudesul, Sudepe e BRDE. Participam do núcleo executivo a Universidade Federal de Santa Catarina, Escola Técnica, FIESC/SENAI.

O curso visa estabelecer as diretrizes e ações prioritárias para sanar o desequilíbrio na economia pesqueira do Estado, objetivando principalmente a mão de obra especializada, a formação de motoristas de pesca, patrão de pesca regional e patrão de pesca costeira.

O objetivo do curso não é apenas dar a carteira de pesca, mas capacitar a mão de obra em melhor nível, para a indústria pesqueira. Os alunos vão ter durante o curso a parte teórica e também a prática, aprendendo a lidar com os novos barcos e a fazer consertos quando necessários.

Foi feita uma seleção dos candidatos que participarão do curso, tendo sido escolhidos os 25 melhores classificados nos exames realizados em 22 de janeiro. Os aprova-

dos farão o curso — com bolsas de estudos fornecidas pelos órgãos patrocinadores, no valor de Cr\$ 300,00 cada. Para a seleção foi exigido ao candidato que tivesse o quarto ano primário e que realmente estivesse interessado em se dedicar à pesca no Estado.

Esse é o primeiro de uma série de cursos que serão realizados para o aperfeiçoamento de pescadores. Os que não foram classificados agora, poderão participar de outros exames de seleção e dos próximos cursos. Os cursos têm por objetivo dar aos pescadores condições de se capacitarem como profissionais e mostrar as vantagens e garantias que terão.

A maior reclamação dos empresários é a falta de conhecimentos técnicos do pescador, que muitas vezes têm causado danos consideráveis aos barcos que conduzem. A maior parte faz um cursinho apenas para obter a carteira, sem contudo possuir os conhecimentos necessários. O curso a ser iniciado amanhã procura sanar essas deficiências, sendo grande o número de pescadores que procuram se inscrever.

Situação da Arena vai ser debatida com o Governador

Ainda não foi acertada a data para a reunião entre o Governador Colombo Salles e a cúpula dirigente da Arena, na qual será feita uma análise da situação do partido governista, mas em princípio se admite que ela possa ocorrer na segunda quinzena de fevereiro, após a reunião do Diretório Regional que está fixada para os dias 16 e 17. A possibilidade de o encontro sair antes da reunião do Diretório, segundo fontes do partido, é remota em face de que provavelmente o Sr. Colombo Salles desejará tomar conhecimento dos resultados daquela reunião antes de convocar o partido. Antes ou depois, entretanto, o certo é que o encontro será realizado e dele se esperam definições em torno de importantes aspectos ligados à política partidária.

DIRETÓRIO

Antes mesmo de conhecer a disposição do Governador Colombo Salles em manter um diálogo franco e direto com a cúpula partidária, os dirigentes arenistas haviam convocado uma reunião

do Diretório Regional com as bancadas federal e estadual, para os próximos dias 16 e 17, oportunidade em que será feita uma análise da situação do Partido. A reunião foi provocada especialmente em virtude de competir ao Diretório — e não à Comissão Executiva — o julgamento do recurso interposto pelos arenistas Aureo Vidal Ramos, Renato Valente, Manuel Antunes Ramos e Hildebrando Nilton Reis contra ato de integrantes do Diretório de Lages que os expulsou da agremiação. No entanto, outros assuntos figuram na pauta, sendo possível inclusive a elaboração de um documento retratando a situação do partido, para os exames e as soluções posteriores. Os dirigentes da Arena colocarão em debate também a criação do Instituto de Formação e Estudos Políticos. Com o fim de colher subsídios a respeito junto à seção gaúcha da Arena, onde o Instituto já foi criado, o Presidente arenista Renato Ramos da Silva viajará nos próximos dias a Porto Alegre, acompanhado de outros dirigentes. Telefonica-

mente o Sr. Renato Ramos já se comunicou com o Presidente da Arena do vizinho Estado, Sr. João Dêntice, quando ficou acertado um encontro pessoal para tratar do assunto.

Na reunião do Diretório da Arena tem-se como certo o acolhimento do recurso dos Srs. Aureo Ramos, Renato Valente, Manoel Antunes Ramos e Hildebrando Nilton Reis, pois o parecer elaborado pelos deputados Zany Gonzaga e Henrique Córdova e recebido pela Executiva concluiu que o Diretório Municipal não tem competência legal para decretar expulsão de membros do Partido. Os dirigentes arenistas, contudo, estão preocupados com a unidade partidária naquele Município, e pretendem encaminhar a questão de modo a não agravar o problema. Os deputados Zany Gonzaga e Angelino Rosa foram destacados pela Comissão Executiva para nos próximos dias — antes da Reunião irem a Lages a fim de manter contatos com as lideranças políticas locais.

Palestra sobre regimes políticos dá continuidade a ciclo da Adesg

Com uma conferência do professor Manoel Tavares Cavalcanti, do corpo permanente da Escola Superior de Guerra, sobre regimes políticos contemporâneos — soluções autocráticas e soluções democráticas, terá prosseguimento amanhã o ciclo de estudos sobre segurança nacional e desenvolvimento, que se realiza nesta Capital, numa promoção da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

Na noite de ontem o coronel Manoel Augusto Teixeira pronunciou palestra focalizando o tema "política nacional de desenvolvimento", sintetizado em considerações a respeito da conceitualização da Escola Superior de Guerra sobre desenvol-

vimento e subdesenvolvimento. O conferencista abordou os objetivos de uma política nacional de desenvolvimento, dividindo-se em "desenvolvimento político, econômico e psicossial", para complementar com noções relacionadas com as relações entre segurança e desenvolvimento.

Enumerou, também, as características do estágio de desenvolvimento, enumerando os seguintes itens: níveis de nutrição; percentual da população agrícola; produtividade do trabalho; distribuição da renda nacional; grau de industrialização; níveis de instrução; taxa de crescimento demográfico; grau de integração econômica; estrutura social; índices sanitários; população econômica-

mente ativa; estabilidade político-social e renda per-capita.

Ao abordar o processo de desenvolvimento brasileiro o coronel Manoel Teixeira declarou que "a contenção da taxa inflacionária e a manutenção dos índices ideais de crescimento econômico são fatores essenciais para o próximo estágio também imprescindível no processo e que se refere à distribuição da renda nacional". Assinalou, ainda, que "não deve haver preocupação, no estabelecimento da política nacional de desenvolvimento, em torno da adoção de modelos de outros países que obtiveram índices de crescimento nacional a curto prazo, pois as situações diferenciam de país para país".

Cotesc contrata construção de suas novas agências em Blumenau e Itajaí

A companhia Catarinense de Telecomunicações acaba de firmar contrato com a Sociedade Meridional de Construções Ltda., de Curitiba, vencedora da concorrência pública — para a construção dos novos prédios de equipamentos nas cidades de Itajaí e Blumenau da empresa. Segundo o documento, as obras deverão ser iniciadas no próximo dia 4 de fevereiro e deverão estar concluídas em 255 dias.

Os prédios terão dois pavimentos cada um,

mas com áreas construídas em tamanhos diferentes, de acordo com o projeto aprovado pela Cotesc. O de Blumenau ocupará uma área de 970 metros quadrados construídos e seu custo está orçado em Cr\$ 625 mil. A nova sede de Itajaí será maior, com 1 260 metros quadrados de área construída e custará à empresa Cr\$ 815 mil.

Ao ato de assinatura dos contratos estiveram presentes além do Secretário Paulo Aguiar, dos

Serviços Públicos, o presidente da Cotesc, Capitão Douglas Mesquita, e os diretores da empresa Carlos Alberto Porto — Técnico, Milton Del Corona — Operações, Raimundo Vieira Filho — Administrativo, e Francisco da Silveira Mendes — Financeiro. A firma vencedora e encarregada das construções foi representada pelo engenheiro José Carlos Bochnia, que também representou a Sociedade Meridional de Construções Ltda. na ocorrência.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL
Divisão do Material

EDITAL Nº 03/73

De ordem superior torna público que a Divisão do Material da Universidade Federal de Santa Catarina, fará realizar às 16,00 horas do próximo dia 12 de fevereiro do corrente ano, em sua Sala de Concorrências, localizada no Prédio da Reitoria, na Trindade, nesta cidade, o recebimento e imediata abertura das propostas à Tomada de Preços 02/73 acima referida, destinada à aquisição de materiais para o Centro Bio-Médico.

Outrossim, esclareço que os respectivos editais, bem como os esclarecimentos que se fizerem necessários serão prestados aos interessados de segunda à sexta-feira, no horário de 12,30 às 16,30 horas, no mesmo local acima mencionado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, publica-se o presente na forma da lei.

Florianópolis, 23 de janeiro de 1973

José Fortkamp
Diretor da Divisão do
Material

CHEFE SETOR DE PESSOAL E SECRETARIA EXECUTIVA

Firma de Engenharia, em franca expansão no Estado, necessita para admissão imediata de Chefe de Setor de Pessoal e Secretaria Executiva para sua regional de Florianópolis.

Exigimos experiência comprovada mínima de 2 anos em cada atividade.

Os candidatos deverão se dirigir por carta à rua Nunes Machado, 14 — sala 61 — Florianópolis em atenção ao Sr. Lima, mencionando pretensões salariais, fotografia 3X4 e curriculum vitae.

OPORTUNIDADE PARA MECANICOS - ELETRICISTAS DE MANUTENÇÃO

Empresa brasileira, com filial em Florianópolis, pretende contratar técnicos de nível médio para atuação imediata nesta capital.

Salário em aberto, de acordo com as qualificações do candidato.

Os interessados, com 2 anos de prática, deverão procurar o Sr. Paulo Silveira, a partir de amanhã, na parte da tarde, no Grande Hotel. Guarda-se sigilo.

os tempos mudaram

Antigamente era até difícil chorar a saudade de parentes e amigos. A "última morada" era feia e opressiva. E a gente tinha uma sensação de mal estar. Agora a coisa é diferente. O Jardim da Paz conforta o nosso gesto de saudade e amor. Ele é sereno. Tem grama verde e limpa. Vegetação planejada. Flores. E muita paz. Paz que está na brisa. No ar. E que enche os nossos corações de serenidade. Procure maiores informações com o Centro Social Stella Maris e com a Emedaux.



centro social stella maris

EMEDAUX

ED. CENTRO EXECUTIVO MIGUEL DAUX
R. Antônio Carlos, 76, Florianópolis, Santa Catarina
Fone: 3164 e 4464

Cartas

PROFESSOR

— O sistema adotado pela Secretaria de Educação para o preenchimento das vagas existentes em seu quadro de professores, provocou muitas injustiças. Não é admissível que a Secretaria fez isso com o intuito de atender a classe de estudantes universitários. Durante cerca de quase dois meses ficaram abertas as inscrições para universitários interessados em lecionar. Mais de mil e quinhentos candidatos colocaram seus nomes na lista, dos quais grande parte foi atendida. Por outro lado, aos professores formados pelas faculdades de Letra, Língua, Matemática, História, Geografia e outras, restaram poucas aulas. Ora, se a Secretaria pretende arranjar colocação para os universitários que precisam custear seus estudos, que dê outro serviço e não aulas. Se o Estado, ou melhor Florianópolis, tivesse grande número de escolas e se a remuneração fosse boa, então não haveria problema. Mas do jeito que está, professores trabalhando no comércio para sobreviverem, a Secretaria não tem condições de fazer isto. Além disso, existe um fato muito interessante. Foram realizados cursos de licenciatura curta, sem ser feito um estudo para ver primeiro em quais cadeiras existe déficit de professores. Simplesmente realizaram curso de licenciatura curta para todas as cadeiras existentes. Resultado, estudantes que ficaram nove meses se dedicando a esses cursos, estão ainda a procura de uma vaga. Está faltando mais visão das autoridades responsáveis. É impossível que se continue gastando dinheiro sem visar um resultado positivo. Maírene A. Costa — Florianópolis.

TAC

— Márcia de Windson quando esteve em Florianópolis pela última vez concedeu entrevista a um jornal de Florianópolis, na qual, além de outras coisas, disse que o Teatro Álvaro de Carvalho é um dos que apresentam melhores condições para a apresentação de uma peça teatral, dos pais. Mas ela não deixou de crítica severamente as autoridades municipais por permitirem que um ponto final de ônibus ainda esteja localizado ao lado do TAC.

E isto é verdade. Parece que as autoridades ainda não tiveram a oportunidade de assistir um espetáculo no TAC com os ônibus atrapalhando o som com o motor ligado ou com a buzina.

Mas isto parece ser secundário, pois se a Prefeitura se conscientizar um dia da necessidade de mudar o ponto final da empresa Trindadense, não haverá mistério algum. O pior é a programação do TAC. Orivaldo Martins Silva — Estreito.

JARDIM ATLÂNTICO

— A firma que vendeu os lotes no Jardim Atlântico se comprometeu em fazer um jardim no local, mas até agora não se movimentou. Apenas existe a planta, segundo a qual o jardim deverá ocupar uma grande área e as estradas pavimentadas. Espero que as autoridades tomem providências, no sentido de exigir que a firma execute o plano. Amilton G. Silveira — Florianópolis.

CINEMA

O Cine Glória, no Estreito, está sendo finalmente restaurado. Mas, será que a Exibidora Centro Sul não vai mudar também o program a de filmes? Bang—bang só, enche. Rute Almeida Goulart — Florianópolis.

Expediente

Empresa Editora O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — Florianópolis — Caixa Postal 139 — Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) — Endereço Telegráfico ESTADO — SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de novembro, 504 — 3o andar — conjunto, 303; Caçador: Avenida Rio Branco, 465; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de novembro, 799. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S.Lara Ltda. — Avenida Almirante Barroso, 63 — conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S.Lara Ltda. — Avenida São João, 1333 — 4o andar — conjunto 44; Curitiba: C.A. Marques — Praça Osório, 45 — 9o andar — conjunto 907 — Edifício Ana Cristina; Porto Alegre: Propal — Propaganda Representações Ltda. — rua Coronel Vicente, 456. Preços: número avulso Cr\$ 0,50; assinatura anual Cr\$ 100,00.

O ESTADO não aceita para publicação colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros, filho

Os Transportes Marítimos

As comemorações que estão sendo feitas, no País, do transcurso do 165o. aniversário da abertura dos portos brasileiros ao comércio exterior são sobretudo oportunas, por aludir a um acontecimento cuja significação no crescimento do Brasil está evidente, através da história da evolução econômica brasileira.

A Carta Régia de 28 de janeiro de 1808 marcou, incontestavelmente, o passo decisivo do Brasil para a sua independência política. E, somente nisso, já se define a relevância do aproveitamento dos nossos imensos recursos de transporte marítimo à concretização da política de desenvolvimento que vem sendo razão do esforço em que a Nação se encontra unida hoje. Em busca de sua decisiva independência econômica, procura escapar às restrições do subdesenvolvimento.

Algumas sugestões ressaltam, principalmente, do reexame desse grande acontecimento histórico do começo do século passado, todas aplicáveis e que não podem ser afastadas dos intuitos que propulsionam atualmente a operosidade nacional: uma delas é a que consiste na utilização dos fatores que a própria geografia física nos faz ao dilatar, em larga extensão litorânea, a possibilidade de manter um sistema de transportes sem alto custo e que é fator ainda de expansão comercial dos países mais ricos; outra daquelas sugestões nos encita ao in-

cremento da construção naval, visando ao provimento dos meios de transporte marítimo, como fator, não só de ampliação do comércio brasileiro com o exterior, mas principalmente de integração comercial do próprio País, ao longo de sua imensa faixa marítima.

Não vale, pois, encarecer os fatos e conquistas do passado se não nos induzirem a extrair-lhes as lições para o presente e o futuro. A nossa navegação comercial através desses 165 anos decorridos da memorável Carta Régia foi, como se sabe, o meio pelo qual tanto nos entendemos comercialmente, como logramos manter a unidade econômica e política do Brasil.

Hoje, quando tentamos acelerar o desenvolvimento nacional, especialmente pelo fortalecimento de nossos recursos de produção e comércio, há problemas relacionados com o mar e que não podem ser desprezados e de cuja solução depende preponderantemente a concretização dos nossos ideais. Assim, por exemplo, o aprestamento dos portos, tirando-os ao abandono a que foram votados desde o advento dos transportes terrestres, deve estar na pauta das preocupações reconstrutivas da riqueza brasileira. O intercâmbio comercial com o exterior, cujo aceleramento se preconiza entre as providências impostas pela concorrência internacional, demanda o incremento

da construção naval, tanto quanto a instalação adequada dos nossos portos de escoamento da produção. A modernização dos estaleiros, o reparamento portuário, a multiplicação de nossa frota de transporte comercial, tudo isso se insinua nestes dias de comemorações da abertura dos portos brasileiros à navegação internacional.

O Brasil, diz-se, é uma Nação cujo destino maior está na ampla acessibilidade ao mar. De fato, é o mar a fronteira mais extensa e, conseqüentemente, a mais difícil de guardar e defender. A grandeza de nossas áreas marítimas invoca as energias de nossa gente para explorá-la, por todos os meios, e de que possamos dispor. E, portanto, hora de nos apercebermos desse destino e da lição que a história nos ministra no evento agora comemorado em todo o País.

A implantação dos sistemas de transporte terrestre trouxe indubitavelmente, a sua contribuição ponderável ao progresso interno externo do País. Mas, se quisermos influir eficientemente no comércio internacional — e nisso está um dos fatores mais atuantes do poderio econômico das nações — haveremos de atender às solicitações do mar, valendo-nos da franquia natural que nos abre para o desenvolvimento, pelo afluxo decorrente das nossas relações comerciais com as demais partes do mundo.

Prosa de Domingo

A bisbilhotice de alguns biógrafos revelou que Balzac fizera gravar em ouro, na bengala que sempre o acompanhava, esta divisa, traduzida do turco: "Sou o vencedor de todas as dificuldades". E isso correspondia à filosofia otimista, que o exaltava no próprio conceito de valor pessoal. Era, pois, um precursor de certos pensadores norte-americanos dos nossos tempos, que, comercializando idéias como se vendessem drogas tranquilizantes, pretendem vencer o destino e amoldar às próprias aspirações a realidade ambiente. E não teria sido sem razão que Stefan Sweig, escrevendo sobre o criador da "Comédia Humana", lhe acentuou traços de caráter denunciadores da influência que inconscientemente lhe vinham dum circunstância natural: a contemporaneidade do romancista e das glórias de Napoleão.

Nascido em 1799, em Tournai, Honoré de Balzac, na sua infância e adolescência, acompanhava os triunfos extraordinários do guerreiro celebrado. A sua confiança naquilo a que hoje chamam "pensamento positivo" repousava nas vitórias de Napoleão, havendo mesmo escrito sob uma fotografia do conquistador esta afirmação: "O que ele não pôde conseguir pela espada eu o realizei pela pena".

A admiração de Balzac pelas façanhas guerreiras de Napoleão assumia características tão ostensivas que até se lhe atribuíam excessos, em gestos que a todos pareciam imitações, comprometedoras da individualidade do escritor. A Córsega era uma de suas metas para peregrinações periódicas. Em Ajaccio, a casa em que nasceu Napoleão o encantava. Os monumentos que recordam o seu grande herói o empregavam.

Conta-se que numa madrugada de março de 1838, um oficial muito jovem que se dirigia ao quartel, em Ajaccio, surpreendeu, na praça do Diamante, um espetáculo curioso: um homem de baixa estatura, mas corpulento, vestindo uma túnica vermelha, apoiava-se a um burro e fazia largos gestos para dispersar alguns cães, que o acoçavam. O oficial se deteve pela rareza do espetáculo; mas logo percebeu que a estranha personagem corria grave perigo, ante a fúria dos cães e sacando da espada, conseguiu

dispersá-los. Foi então que o homem explicou ao seu salvador o motivo de sua presença naquela cena: estava de passagem por Ajaccio e, de sua janela, no Hotel de France, havia visto que o desgraçado burro estava sendo atacado pelos cães. Descendo à rua, sem sequer cuidar de trajá-lo convenientemente, pretendeu defender o burro. Mas os assaltantes se voltaram contra o intruso salvador. Então, se apresentou cortesmente ao jovem oficial: "Sou Honoré de Balzac".

O oficial que o conhecia de leituras, convidou-o a tomar parte numa celebração, a que compareceriam outros graduados militares. E Balzac, embora desejasse passar anonimamente algum tempo em Ajaccio, teve seu nome repetido por todas as bocas, tal a sua celebridade ali. Pouco depois, aparecia no "Jornal da Córsega" um artigo, aludindo à admiração do romancista por Napoleão.

Todavia, contra a versão de que sua estada se originava no indizível apreço que dedicava ao Corso, houve uma carta por ele dirigida a Mme. Hauska, a quem confessava que havia sido à Córsega "para tentar um golpe desesperado e terminar esse debate perpétuo entre a fortuna e a miséria." Ouvira dizer que por ali havia minas de prata abandonadas pelos Romanos, ocorrendo-lhe então a idéia de descobri-las e ainda extrair apreciável proporção do precioso minério. Enquanto, em Ajaccio, aguardava o momento propício para transportar-se aos locais em que estariam as velhas minas abandonadas, ele, a quem a inatividade e a solidão causavam mau humor, visitava a casa de Napoleão, que lhe parecia "uma pobre barraca", e passava algumas horas na biblioteca, lendo aborrecidas novelas de Richardson.

Finalmente, seu sonho de riqueza nunca se concretizou, se bem sua idéia acerca das minas de prata não fosse de todo imaginárias — e outro as soube aproveitar.

Gustavo Neves

Trivial Variado

Sérgio Lopes

Integrar e dinamizar

Numa reunião já determinada para os dias 16 e 17 de fevereiro próximo o diretório regional da Arena deverá elaborar um documento a respeito da situação do partido em Santa Catarina, a partir do qual serão avaliados os instrumentos necessários à dinamização das atividades político-partidárias. Há um ponto em que todos, dirigentes e líderes políticos, estão de acordo. O partido, até aqui, apesar de sua posição majoritária no Estado, vem tendo um comportamento político inexpressivo, em face do que ele se poderia esperar. Há, conseqüentemente, necessidade de encontrar uma fórmula para que a agremiação atue mais eficientemente, inclusive para ter meios de impor maior respeito e acatamento às suas decisões e postulações políticas.

Essa é uma equação que envolve uma multiplicidade de fatores, alguns dos quais fogem ao controle direto das lideranças partidárias. Mas, qualquer que se dê o sentido e a profundidade do exame a ser feito, a primeira revelação que aparece desde logo antecipável é de que não será possível fortalecer e engrandecer o papel do partido sem que a ele se dê condições efetivas de atuar, dentro das suas conotações de agremiação política governista. A condição essencial para qualquer partido investido no poder é representar esse poder onde quer que ele se dê politicamente representável. No caso da Arena isso não tem sido observado, pois a falta de integração entre o partido e o governo, que ninguém nega, provoca a alheamento gradativo das lideranças partidárias em relação às esferas do poder administrativo, que por seu turno dispensam e até repudiam qualquer espécie de ingerência política. E no entanto essa ingerência é fundamental ao partido governista. É o seu único Handicap político.

A arena terá outros pontos importantes a esferir nesse documento que à as duas deficiências e dificuldades. A falta de maior unidade interna, por exemplo. As divergências entre grupos que ainda hoje radicalizam posições, dentro do partido, comprometem a sua eficácia política. A renovação dos quadros políticos é outro requisito indispensável à revitalização partidária. Mas, de todas, a questão que mais preocupa e desperta motivação é a da integração do partido com as esferas do governo. E é por isso que ela poderá figurar em plano destacado naquele documento, que não terá razão de ser se não contiver uma resposta adequada a este que é considerado o maior problema da agremiação. Afinal, quem irá lê-lo é o próprio governador Colombo Salles, que está interessado em prestigiar o partido e portanto sujeito a se deixar sensibilizar pelas ponderações que lhe possam ser feitas para o atendimento deste objetivo.

IMPACTO

Alguns dos prefeitos emedebistas que tomarão posse no próximo dia 31 estão preocupados em assinalar o início de sua administração com a adoção de medidas que despertem imediato impacto junto à opinião pública. É o caso do Sr. Juarez Furtado, em Lages, e do jovem César Moritz, em Brusque. Ambos desejam atribuir ao seu governo uma imagem dinâmica, que ao mesmo tempo reflita a morosidade com que a administração naqueles municípios era conduzida ao longo dos períodos confiados a prefeitos arenistas. A dificuldade é encontrar essas medidas que produzam o impacto desejado, dentre as que possam, efetivamente, ser tomadas a curto prazo.

NÃO PENETRA

O deputado Zany Gonzaga procurava afastar a curiosidade de um repórter sobre as possibilidades de ser indicado pelo governador Colombo Salles à presidência da Assembléia:

O nome a ser escolhido para presidente terá que ter boa penetração no Palácio. Eu, de minha parte, ando mal. A última vez que estive lá já faz algumas semanas, e ainda assim entrei pelos fundos... para tomar um cafezinho.

CONSELHEIROS

O governador Colombo Salles já

assinou o ato que nomeia o Sr. César Amin Ghann Sobrinho para o Tribunal de Contas, e aguarda que o Sr. Carlos Augusto Caminha regularize a sua situação no Exército para nomeá-lo. O atual Secretário da Educação é major da ativa, e antes de ser nomeado tem que passar à reserva, já que em março completa dois anos fora da caserna.

O NOME

Com a naturalidade de quem já está habituado a tais cerimônias, o deputado Elgydio Lunardi se deslocou dias atrás até uma localidade do interior a fim de servir de padrinho num batizado. Por um instante, no entanto, deixou-se dominar por estranha emoção. O afilhado chamava-se Humphrey Bogart da Silva.

CÂMARA

O vereador Waldemar da Silva Filho, evitando comentar a sua possível reeleição à presidência da Câmara Municipal, na próxima quarta-feira, adiantou ontem que o assunto "nova Mesa" está sendo conduzido pelo diretório municipal da Arena:

— O presidente do diretório, Aderbal Ramos da Silva, é quem indicará o presidente e coordenará junto à bancada do partido a composição da nova Mesa, nos termos do protocolo moral existente há muito e que até aqui tem sido respeitado.

E o Planejamento Educacional

Objetivar uma reforma universitária sem a devida abordagem de aspectos que visualizem o planejamento educacional constitui aventura das mais arriscadas, por comprometer a eficácia de todo o sistema.

A ausência de tal planejamento tem-se revelado um dos principais fatores responsáveis pelo insucesso de assustador número de escolas superiores interiorizadas neste País e responde, até, pelo aviltamento do ensino de diversas áreas do conhecimento.

Três fases distintas, porém interdependentes, caracterizam as ações que devem ser operadas na educação; são elas o planejamento, a execução e a avaliação.

A educação precisa ser, antes de tudo, planejada para, depois, executada e, após razoável período de experimentação, ser convenientemente avaliada em todas as suas particularidades, desde a plena adequação e integração docente até aos condicionamentos da comunidade envolvida.

Muitos sistemas têm tido por não haverem observado essa premissa, como outros fracassaram por só terem planejado a metodologia educacional sem a preocupação posterior de uma análise dos comportamentos humanos na execução; outros, ainda e estes constituem a maioria — nem chegam a programar a necessária avaliação dos processos adotados, para um levantamento dos acertos e dos erros praticados, o que tem levado a nossas universidades a uma irritante repetição de falhas e erros.

A idéia ainda carece de sedimentação, no Brasil, mas urge que ela ganhe terreno, prioritariamente naquelas universidades que experimentam o processo reformador, sob pena de ter sido inútil o investimento governamental e de se ver frustrada mais uma iniciativa das de maior alcance no setor educacional.

É tão flagrante a recessão em assimilar essa

realidade, que poucas entidades educacionais dispõem, em sua estrutura acadêmica, de departamentos com funções especificamente voltadas para o levantamento e estocagem de dados e informações, com vistas à elaboração de diagnósticos e previsão consequente de condições futuras de atuação. A maioria, até hoje, nem se preocupou com a formação de planejadores educacionais, sendo de registrar que as nações cujos sistemas de ensino se destacam sobre as demais, formam tais profissionais e os aproveitaram até nos esquemas do ensino primário. Aliviadamente, uma das recomendações aprovadas pelo "Encontro de Reitores das Universidades Públicas Brasileiras", realizado em 1972, em agosto, na Capital da República, preconiza a criação, com urgência, de cursos de pós-graduação para o preparo de recursos humanos na área de planejamento, enfatizando, mais, que as universidades, desde já, devem criar órgãos de revisão e avaliação dos instrumentos de ensino, como uma Seção Técnica de Ensino, um Serviço de Informação Profissional e Laboratórios de Currículos.

Em decorrência das anomalias ora enfocadas, são raras as instituições de ensino superior que contem com uma definição de sua política educacional; por motivos dessa natureza é que se faz urgente o estabelecimento de um clima e de um conjunto de condições criadoras de desenvolvimento nas universidades novas, pelo menos nestas, que ainda não sofrem dos males da institucionalização de tabus, tão cristalizados nas enfaticamente chamadas tradicionais, que se erigiram em vestais intocáveis. Af reside um dos fatores que explicam o fato de a universidade brasileira não ter sido, até o presente, o elemento catalizador do desenvolvimento nacional, comportamento que ela deve saber, de forma irrecusável.

Mas há universidades recentes que já estão

sofrendo os males do processo de envelhecimento precoce; por isso é que ao falarmos em "universidades novas" referimo-nos não à sua dimensão cronológica, porém ao grau de mentalidade dos que as dirigem, à formação desenvolvimentista dos recursos humanos que nelas atuam, dos que as operam.

São condições fundamentais decisivas no planejamento educacional: o estudo da evolução histórica das diversas regiões divididas pela universalidade, visando o conhecimento geral das condições somáticas que presidiram a capacitação dos diversos tipos de profissionais em relação aos aspectos da demanda regional e nacional; a soma de atributos do pessoal que constitui a gama de recursos humanos disponíveis, mormente os docentes e a faixa etária jovem, de sorte a se lhes conhecerem, científica e tecnicamente, as tendências, o seu posicionamento no quadro social, a sua qualificação profissional, quais as condições de que são portadores para o ideal aprimoramento da universalidade e das motivações comunitárias; estudo aprofundado do ambiente social que deva sofrer as influências dos complexos criados pela universalidade; análise das condições de vida daqueles diversos estágios etários e das inúmeras categorias econômicas.

Além dessas condições básicas, há a encarar as etapas distintas a vencer no planejamento educacional, etapas interdependentes porém sucessivas. Despontam, em primeiro plano, a necessidade de "um diagnóstico dos múltiplos setores da realidade envolvidos e que também forneçam elementos para a previsão de necessidades futuras", como bem doutrina a socióloga paulista Lais C. de Faria.

Trata-se, por evidente, do levantamento e estocagem de dados e informações, para o que precisa a universalidade. Ser aparelhada com infraestrutura especializada.

O segundo passo seria a abordagem da política educacional propriamente dita, que tem por natural corolário a busca dos meios adequados aos tipos de atuação escolhidos para o desenvolvimento dos programas educacionais.

Nessa busca de meios ressaltamos o papel de grave importância que reside na estatística, como elemento definidor de diagnósticos honestos; só assim se atingirão aqueles anseios postos em termos de desafio pelo Ministro Reis Velloso, ao asseverar que "é chegado o momento de atribuir à universidade brasileira papel muito mais ativo no programa de desenvolvimento; e papel particularmente ativo na construção da estrutura integrada que preconizamos".

Constata-se, assim, a preocupação do Governo ao atribuir à universidade papel de destaque na própria integração nacional. Essa "estrutura integrada" poderá ser colimada através de um sistema educacional de largo alcance, na escutação das vozes emanadas das diversas regiões do País, na ambientação dos estudantes para que se revelem, amanhã, profissionais familiarizados com todos os problemas nacionais e co-participes de suas soluções e não meros espectadores ou críticos de platéia.

A "estrutura integrada" reclama a adoção de um processo de diagnóstico que conduza ao conhecimento exato sobre os tipos de profissionais de que carecem as diversas regiões; em que condições deverá a universidade participar das pesquisas educacionais, sociais, tecnológicas e científicas; qual a estrutura didático-pedagógica mais apropriada; que áreas de conhecimentos estão a impor a formação de pós-graduados; como compatibilizar a universalidade com o desenvolvimento do meio social em que ela exerce a sua atuação e imprime a sua influência.

Acácio Santiago

Sistema de rodízio gera protestos de arenistas

A direção da Arena está sendo informada de que poderão surgir protestos isolados por parte de representantes das chamadas grandes bancadas contra a diretoria oficial de estabelecer o rodízio nos postos da Mesa da Câmara. Nem por isso, contudo, o critério deverá ser alterado, a não ser que o Senador Filinto Müller receba outra orientação. Até o momento, apesar de algumas reivindicações, os Estados que tiveram representantes na Mesa do biênio 1971/1972 não serão representados no órgão em 1973/1974.

Nos últimos dias surgiram informações dando conta de que o rodízio a ser fixado para os postos da Mesa da Câmara seria flexível, isto é, não seria uma renovação de 10 por cento. São Paulo, pelo menos, teria um lugar de destaque assegurado, possivelmente a 1ª. Vice-Presidência ou a 1ª. Secretaria, sob a alegação de que das duas principais representações arenistas, Minas manterá a Liderança do Governo e São Paulo ficaria em segundo plano, já que perderá a Presidência da Câmara.

Os que defendem a orientação inicial do rodízio completo lembram que, uma vez feita a concessão à bancada

paulista, surgiram dificuldades para não aceitar reivindicações de Minas, Rio Grande do Sul, Bahia e Paraná, que integram a atual Mesa. Seria mais fácil e mais lógico — observam — fixar-se uma orientação geral, evitando-se exceções que sempre geram protestos. As eventuais reclamações poderiam ser contornadas, uma vez que o rodízio atingiria a todos os cargos e, além disso, seria feito em cumprimento a uma orientação acertada entre a Presidência da Arena e a Presidência da República.

O critério da renovação foi examinado por ocasião da escolha do Sr. Flávio Marcílio, levando-se em conta que Minas e São Paulo, por longo tempo, mantiveram o comando da Câmara. Os pequenos Estados, em consequência, nunca tiveram oportunidade, já que os cargos secundários sempre cabiam às outras bancadas maiores, numa troca de nomes e postos que já virou rotina. Pretende agora a direção da Arena estabelecer nova diretoria, a fim de que de dois em dois anos maior número de bancadas possa ser atendido.

No que diz respeito a São Paulo, sabe-se que há reivindicações para um posto de destaque, embora o problema

não tenha sido colocado em termos irredutíveis. É quase certo que caberá a São Paulo a direção de duas comissões importantes, destinando-se igualmente a Minas, Rio Grande do Sul, Paraná e Bahia a presidência de comissões técnicas, completando-se o quadro com as demais bancadas.

O assunto só será equacionado nos primeiros dias de fevereiro pelos Srs. Filinto Müller, Flávio Marcílio e Geraldo Freire. O futuro presidente da Câmara, por sinal, tem dito que até agora não encaminhou qualquer solução, pois a palavra final caberá à direção da Arena. A orientação que o Sr. Flávio Marcílio conhece é a do rodízio, não tendo porque, na ausência do Sr. Filinto Müller, procurar estabelecer um critério diferente. No encontro com o Governador Laudo Natel, na última semana, o problema foi examinado, mas sem caráter decisório. O Governador paulista não fez qualquer pedido, mas expressou a esperança de que a sua bancada tenha os lugares que merece. Nos próximos dias o Sr. Flávio Marcílio visitará outros governadores, entre os quais os srs. Rondon Pacheco e Euclides Treches.

Incrá faz sua lista negra

A lista negra dos proprietários rurais que não aderiram ao Proterra estará concluída nos próximos dias, para ser entregue pessoalmente pelo presidente do Incra ao ministro da Agricultura, iniciando-se o processo de desapropriação nas áreas de Pernambuco, Paraíba e Ceará.

O presidente do Incra, Sr. José Cavalcanti, acredita que todos os proprietários liberem áreas para a reforma agrária, mas garantiu que se isto não acontecer "a partir desta semana levará ao Ministro da Agricultura a relação dos que não quiseram cooperar com o Governo neste programa social".

A Procuradoria Regional do Incra em Pernambuco procedeu um levantamento de terras em cartórios do interior para compatibilizar a situação nominal dos latifundiários. Agora será fácil excluir desta relação os nomes dos proprietários que até o último dia 26 não compareceram para formalizar o pedido de adesão ao Proterra.

Princesa, a cigana, foge e cria confusão

Uma fuga de dois namorados, para se casarem, é a versão dada pela família de ciganos de Mário Stanesco, para o sequestro denunciado por Rosa Aristides, envolvendo sua filha Princesa de Lourdes, Mário e seu irmão Osvaldo.

Segundo o Sr. Nono Stanesco, pai de Mário e atual chefe da família dos ciganos, "esta confusão toda foi causada pela mãe da menina, que não quer o casamento, embora nós sejamos parentes, pois ela é viúva de Elias Stanesco, que era meu tio e chefe da família". Mário e Princesa já namoravam há um ano e oito meses, e a oposição da mãe da moça talvez se deva ao fato de ra-

paz ter três filhos de uma ligação não oficial.

Quando, na noite de sexta-feira para a manhã de sábado, a família de Princesa procurou a polícia para denunciar o sequestro da moça, todas as informações estavam sendo dadas apenas por um dos lados envolvidos no acontecimento. A única coisa que Rosa Aristides dizia era sobre um pedido de resgate, no valor de Cr\$ 20 mil, que teria sido feito por Novo Stanesco, de acordo com instruções de seu filho.

Os policiais suspeitam que o caso se trata de um assunto pessoal entre os ciganos, pensando que tudo vai terminar entre eles, de acordo com suas tradições.

Ladrões levam Cr\$ 61 mil da Comasp em SP

Cinco homens armados de revólveres saltaram ontem de manhã o acampamento da Companhia Metropolitana de Águas de São Paulo — Comasp — no Jardim Tremembé, em São Paulo, quando se dirigia para a cidade, levando Cr\$ 61 mil. A quantia seria utilizada para pagar vales aos operários. Os assaltantes fugiram num Opala Vermelho.

SEQUESTRO

Somente segunda-feira, a mãe da menina Juçara Marques — sequestrada sexta-feira — poderá saber dos policiais do 34o. Distrito, em São Paulo, quando serão iniciadas as investigações sobre o caso, que deverão ser realizadas pela mesma equipe que fez o boletim de ocorrência. O sequestro ocorreu às 16 horas de sexta-feira, quando uma mulher branca, aparentando 30 anos, armada de revólver, invadiu a casa de Dirce Marques, no Bairro de Butantã, e levou sua filha de quatro anos.

Lemos: menos conversa e mais trabalho

Depois de anunciar campanhas e planos para reformular completamente a saúde pública no Brasil, o ministro Machado Lemos considera que "está na hora de silenciar um pouco e trabalhar". Por isso, não deverá fazer mais grandes pronunciamentos, enquanto não for aprovada a política nacional de saúde em que se assentará os objetivos do ministério.

Entretanto, no campo da saúde mental, o Ministério dará prosseguimento, à campanha de "educação do público, à base de um programa contínuo de esclarecimento sobre a magnitude da problemática da saúde mental e das imensas possibilidades da comunidade" na recuperação do doente.

A campanha de educação do público se insere na nova orientação do Ministério da Saúde para implantação de um sistema de assistência conhecido por psiquiatria comunitária e que implica na utilização de todos os recursos da sociedade para reintegração do doente mental na vida normal.

A SENHORA ESTÁ CONSTRUINDO OU JÁ MORA EM SEU NOVO APARTAMENTO?

Não se preocupe com Armários Embutidos, Cozinhas em Fôrmica, Estantes, etc. ARMABEL tem belos Armários e está às suas ordens, com orçamento sem compromisso. RUA ABEL CAPELA, 66 — COQUEIROS

CONVITE PARA MISSA DE 1º ANO DE FALECIMENTO

Osmar Meira e Senhora, Francisco Meira Netto e Família e Jorge Meira, convidam parentes e amigos para a missa de 1o. ano, que mandam celebrar às 19 horas do dia 30 de janeiro, na Catedral São Francisco Xavier, em Joinville, em intenção da alma de sua inesquecível mãe, avó e bisavó Eugênia da Costa Meira. Pelo comparecimento a este ato de fé cristã, a família externa seus agradecimentos.

Um dia, meus filhos, tudo isso será de vocês. Mas antes vamos passar pelo Colégio Catarinense.

2ª oportunidade de matrículas: 5 a 9 de fevereiro das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

Um dia, meus filhos, tudo isso será de vocês. Mas antes vamos passar pelo Colégio Catarinense. Daqui a pouco tempo, vocês serão os donos do mundo e devem estar preparados. Foi por isso que o Colégio Catarinense mudou muito. Para vocês se acostumarem com o futuro. Perguntem às pessoas que hoje lideram os mais diversos setores. Muitas já passaram pelo Catarinense e conhecem a dimensão do desafio. Sejam como elas e aproveitem o mais avançado esquema de ensino. Vamos fazer as matrículas que estão abertas de 5 a 9 de fevereiro. É um grande passo no caminho certo.

Colégio Catarinense.

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS
COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES - COTESC.

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 005/73 - AQUISIÇÃO DE CABOS -

A Companhia Catarinense de Telecomunicações — COTESC, torna público para conhecimento dos interessados que receberá propostas para a aquisição de material "TELEFONES", até o dia 09 de fevereiro de 1973, às 15:00 (quinze) horas, local — DIVISÃO DE COMPRAS — COTESC, situado à Rua: Victor Meirelles, 11 — Florianópolis — SC. O Edital e maiores esclarecimentos poderão ser obtidos na Divisão de Compras da COTESC, no endereço acima.
Florianópolis, 23 de janeiro de 1973
A DIRETORIA



CIA. CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO CASAN VAGAS AUXILIAR - FINANCEIRO

O candidato deve:

- Ter o curso Técnico em contabilidade completo;
- Ser Brasileiro;
- Estar quite com o serviço militar;
- Ter idade entre 18 e 35 anos;

Maiores informações à rua Tiradentes 17, 2o, andar, DEPARTAMENTO DE PESSOAL, das 14:00 às 18:00 horas.

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL
BRDE

- EDITAL DE CONCURSO -

Com o presente Edital, tornamos público que a Diretoria do BRDE, no uso de suas atribuições, aprovou a realização de Concurso Público para Admissão de funcionários na classe inicial da carreira de Auxiliar Administrativo na Agência de Florianópolis (SC).

- 1 — CONDIÇÕES ESSENCIAIS PARA A INSCRIÇÃO
 - 1.1 — Grau de Instrução — Curso secundário de primeiro ciclo completo.
 - 1.2 — Nacionalidade — brasileiro nato ou naturalizado.
 - 1.3 — Sexo — Será aceitos ambos os sexos.
 - 1.4 — Idade — 18 a 30 anos incompletos.
- 2 — CONDIÇÕES GERAIS PARA A INSCRIÇÃO
 - 2.1 — Prova de quitação com as obrigações Eleitorais.
 - 2.2 — Documento comprovando o Grau de Instrução.
 - 2.3 — Requerimento a ser preenchido, conforme formulário que será fornecido no ato do pedido de inscrição.
 - 2.4 — Título Eleitoral ou Carteira de Identidade
 - 2.5 — Taxa de inscrição — Cr\$ 20,00 (vinte cruzeiros).
- 3 — DATA E LOCAL DA INSCRIÇÃO

As inscrições serão recebidas na Agência do Banco à rua Felipe Schmidt, 37 — 8o. andar, a partir de 05 de fevereiro de 1972, no horário das 14:00 às 18:00 horas de segunda a sexta-feira, encerrando-se impreterivelmente dia 23 de fevereiro de 1972.

4 — A Regulamentação Geral do concurso será publicada no Diário Oficial do Estado, nos próximos dias.

5 — Remuneração — Salário mensal atual para a classe inicial da carreira de Auxiliar Administrativo é de Cr\$ 875,00, mais graduações legais e regulamentares.

FLorianópolis, 26 de janeiro de 1973.
ARY C. DE MESQUITA — Diretor Superintendente.



Os Marginalizados A veia humorística de Dercy salva o espetáculo

As luzes do Teatro Álvaro de Carvalho demoram para apagar. São mais de nove horas. última campanha. As pessoas que entram no teatro já adivinham a estrela no meio da platéia: "Olha a Dercy aí".

Olha a Dercy. Do começo até o fim do espetáculo é ela quem toma conta. Os outros atores, dos quais se tem pouquíssimas referências pela falta de programa, quase não aparecem. A peça, um tema feito especialmente para Dercy Gonçalves, de encomenda. Muito palavrão. Muito mesmo e um final de estória parecido com as estorinhas do circo. Aliás, lá pelo meio da peça e em cenas como o espancamento do velho bêbado, têm-se a nítida impressão de estar assistindo uma peça de circo.

A estória

Uma verdureira, ex-prostituta, enriqueceu com uma horta plantada clandestinamente no seu quintal. O dinheiro, guardado com todo cuidado no vaso do banheiro, torna-se objeto de cobiça por parte de um rapaz, amigo do velho bêbado que já foi "caso" da verdureira. O velho bêbado recusa-se participar do plano de roubar o dinheiro. Depois de alguns lances rocambolescos, o final feliz. A filha, apesar de tudo, casada. A empregada arrependida e de volta. O bêbado curado pela Liga Anti-Alcoólica.

Da cenografia não há nada a dizer. É pobre porque a peça exige. Abaixo os contra-regras, que fizeram muito alto o barulho da privada. Tanto durante algumas cenas - as descargas são violentas e repetidas - não se entende de nada do que os atores falam. A luz apaga antes da

hora. A santa de devoção da verdureira tem uma auréola (?) que mais parece um chapéu de palha colorido. E os ônibus do ponto ao lado teatro? Roncam e rosnam o tempo todo. Tanto que a própria Dercy, no meio de um texto sobre poluição, desce a lenha: "É a primeira vez na vida que vejo um ponto de ônibus na frente do teatro, enchendo o saco da gente..." etc. etc. A platéia quase explode de tanto rir. O palavrão da Dercy continua, usando e abusando do jeito antigo. Deboche do sexo. Desmistificação. Apologia da mãe super-mãe que despenca para a comédia para o melodrama. ("A mãe é sempre cornuda. Sempre a última a saber"). A gíria da filha. O choque de gerações. Dercy com os mesmos tiques, expressões. A improvisação. A estorinha, em voz baixa. ("Aí eu falei: olha. Ele falou assim... Não não o falou nada não"). Para quem está acostumado, tudo se reconhece. A dancinha, o sapateado de Dercy quando a filha resolve fugir da casa. A maquiagem, pesada, que não se entende numa verdureira. Os cêlios postíços.

A saída da cadeia. Uma hora séria. O melhor da peça. A crítica. ("Você sabe o que é um pau de arara? Na prisão o que manda é a lei do medo. Lá dentro a gente perde todo respeito pela gente mesmo. Quando a gente é culpada, não tem nada. Mas inocente... Inocente é uma dor tão grande que parece uma dor de parto atravessada")

Lucy Fontes, a filha da verdureira, faz uma entrada promissora no palco. Com muito movimento. Muito gesto, depois parece ficar cansada. A música vai-se gastando. O corpo fica meio duro, repetido.

Aparecida Pimenta. Uma Maroca fiel, burrinha, velha e cômica na sua ingenuidade. Seus passeios pelo palco, arrastando as pernas de joelho mole, são antológicos. Maroca vai crescendo até o fim da estória, para se transformar numa das melhores presenças.

Bêbado mostra o dicionário como identidade

Por solicitação da própria esposa, Arcúcio Curcio, residente na localidade de Serraria, foi conduzido pela RP-9 à Delegacia de Plantão.

Arcúcio foi detido por volta das 3 horas de ontem, quando, em estado de forte embriaguês, promovia desordens em sua própria casa.

Na delegacia, quando lhe foi solicitada a apresentação de seus documentos, Arcúcio Curcio, em vista de seu estado, apresentou como seu documento, além dos normais, um dicionário da Língua portuguesa.

Criança de 5 meses morreu desidratada

A desidratação fez mais uma vítima no dia de ontem, com a morte da menina Eliane da Silva, de cinco meses de idade que morreu no Hospital Infantil Edith Gama Ramos.

Além do caso fatal foram atendidos, ontem, pela equipe de plantão daquele hospital, mais 14 casos de desidratação, dos quais, em vista da gravidade, dois pacientes ficaram internados.

Com o falecimento da menina Eliane da Silva, eleva-se a cinco os casos fatais de desidratação, registrados pelo Hospital Infantil, no corrente mês.

Capotagem de Volks na pista da BR-101

Além de danos materiais de regular monta, não houve maiores consequências na capotagem do Volkswagen, placas PR-AG-71-05, dirigido por Manoel Prates Filho, casado, 54 anos, residente à rua Paraná, 75, em Curitiba.

O acidente aconteceu por volta das 8 horas de ontem, na altura da entrada para o município de Governador Celso Ramos, no quilômetro 180 da BR-101, quando o motorista do Volkswagen, ao entrar na curva ali existente, perdeu o controle do veículo capotando no acostamento, quando procedia de Curitiba com destino a Florianópolis.

A Patrulha Rodoviária Federal atendeu a ocorrência.

Carestia na Lagoa leva turista à luta corporal

Em vista dos altos preços que estão sendo cobrados pelos restaurantes da Lagoa da Conceição, um turista, um proprietário de restaurante e um garçon, foram parar ontem na Delegacia de Plantão, depois de uma luta corporal.

O fato ocorreu por volta das 14 horas, quando o bancário José Márcio Leite Pacheco Moreira, casado, residente à rua Major Cizeno de Goes Monteiro, 127, na cidade de Maceió, em Alagoas, pediu a conta, depois de almoçar no Restaurante Arpoador. Ao recebê-la, o turista achou-a muito

alta e solicitou esclarecimento ao garçon Verondino Raimundo Pereira.

Não havendo entendimento entre os dois, foi chamado o proprietário do Restaurante, João César de Andrade.

Agravando-se a discussão, os três entraram em luta corporal, tendo João César de Andrade sofrido algumas lesões, enquanto um PM, que procurava apartar a briga, sofreu um ferimento na boca.

A briga foi encerrada com a chegada da guarnição da RP-8, que conduziu os três envolvidos à Delegacia de Plantão, onde foram ouvidos.

Ladrões arrombam mais dois veículos em Florianópolis

Na noite de sexta-feira para sábado, ladrões arrombaram a porta direita do Volkswagen, placas AA-49-30, de propriedade de Valdemar Serafim, que se encontrava estacionado no abrigo do Edifício Praia da Saudade, onde reside seu proprietário.

Os ladrões levaram um jogo de ferramentas, e os peritos da Diretoria de Polícia Científica fizeram o levantamento pericial do carro, enquanto a Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações registrava a ocorrência.

FARÓIS

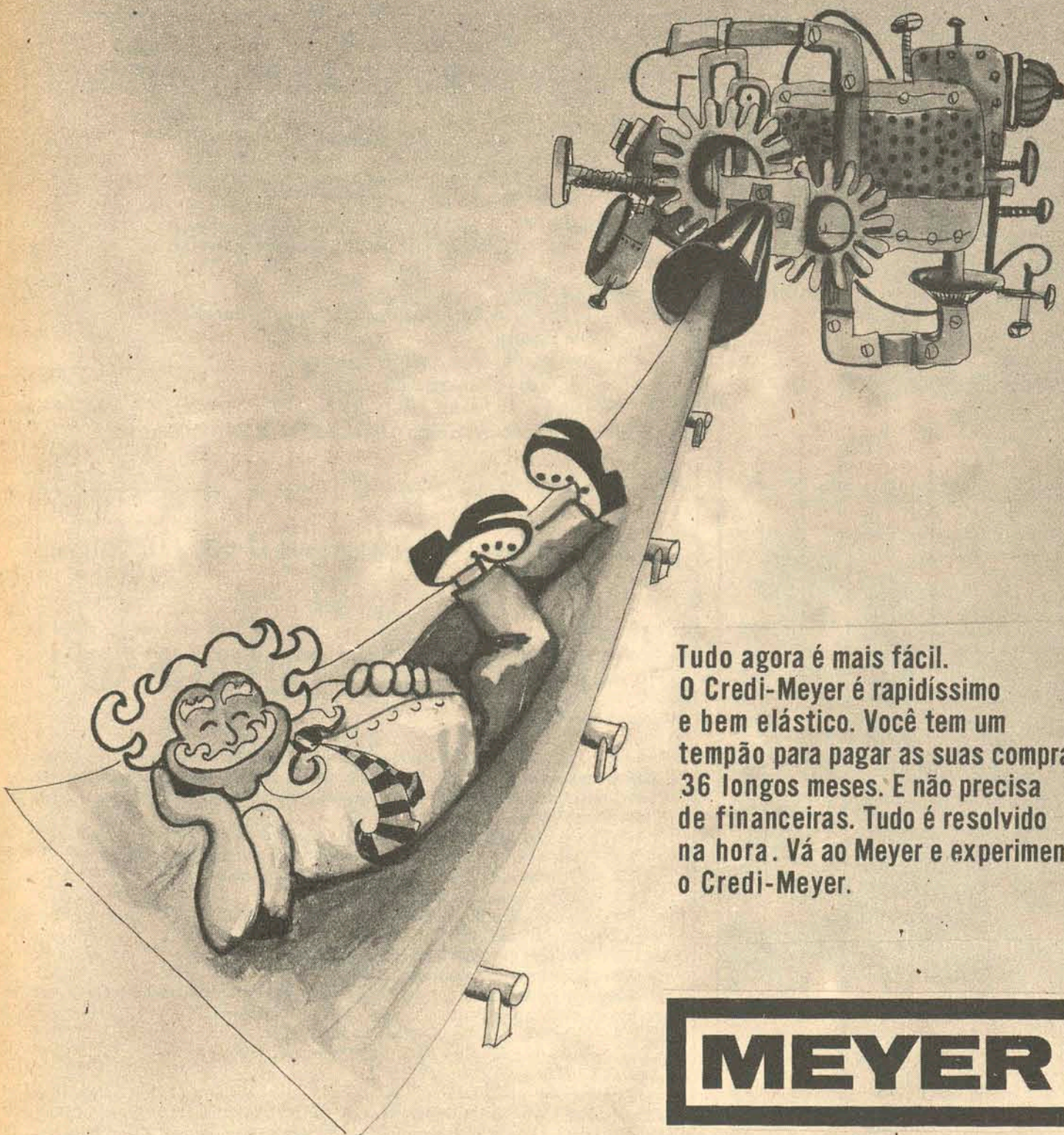
Eudímas de Lima, viajante comercial, apresentou queixa na Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações. Foi vítima dos ladrões de acessórios de veículos, quando o

seu carro encontrava-se estacionado na rua Felipe Schmidt, defronte ao Hotel Sumaré, tendo os marginais roubado dois faróis de milha, marca Cibíe.

VADIAGEM

Numa ronda pelo centro da cidade, na madrugada de ontem, a RP-9 recolheu à Delegacia de Plantão, por vadiagem, Terezinha de Souza, 34 anos, residente em Capoeiras; o indivíduo João Nestor Pamplona, 24 anos, também residente em Capoeiras e os menores C.J., de 14 anos, residente à rua São Vicente de Paula, S/No.; J.N.B., de 14 anos, residente à rua Gal. Vieira da Rosa, S/No.; L.C.R. e A. da S., ambos de 17 anos e residentes no Morro do Mocotó.

CREDI-MEYER A MÁQUINA DA FACILIDADE



Tudo agora é mais fácil. O Credi-Meyer é rapidíssimo e bem elástico. Você tem um tempão para pagar as suas compras: 36 longos meses. E não precisa de financeiras. Tudo é resolvido na hora. Vá ao Meyer e experimente o Credi-Meyer.

MEYER

FELIPE SCHMIDT, 33
CONSELHEIRO MAFRA, 4
FÚLVIO ADUCCI, 541

Duas lojas no Centro, uma no Estreito, com amplo estacionamento próprio para a sua maior comodidade

A MELHOR SOLUÇÃO PARA OS UNIFORMES DE SEUS FILHOS:

ANDRA CONFECÇÕES.

Mantemos um permanente estoque a sua escolha e aceitamos encomendas. Andra Confeções, Bocaiuva, 221.

Testados nas pistas de corrida de todo o mundo, os pneus Firestone vão para o seu carro prontos pra tudo. Firestone tem garra. Para o asfalto. Para o chão batido, o cascalho ou a lama escorregadia. Na cidade ou na estrada, vá confiante. Vá com Firestone.



Firestone
— é certeza na chegada



GERMANO STEIN S.A.

Rua Jerônimo Coelho, 1
Fone 3451 - Florianópolis

Firestone e seus revendedores estão sempre perto de você.

Síntese

LAGES

O Secretário Glauco Olinger, da Agricultura, informou que 30 bovinos importados da Europa já foram transportados para o município de Lages, onde já foram submetidos a testes de imunização. Os animais pertencem às raças Charoleia e Normanda e destinam-se a criadores catarinenses que fizeram a importação através da Secretaria da Agricultura, com financiamentos do Banco do Estado e juros pagos pelo Fundo Agropecuário. As importações, segundo o Secretário Glauco Olinger, visam o melhoramento genético do rebanho bovino catarinense.

BRASÃO DO NORTE

De acordo com a data programada pelo Tribunal Superior Eleitoral, os novos prefeito e vice-prefeito do município de Braço do Norte, srs. Lady Fornazza e Laércio José Michels, serão empossados na próxima quarta-feira, em solenidade programada para as 10 horas no Cine Guadaluza. O programa prevê para as 8 horas a celebração de uma missa em ação de graças na Igreja Matriz e para as 9 horas a posse dos vereadores Daniel Brüning, Francisco de Oliveira, Tarcísio Buss, Joaci Nunes, Olindo Carboni, Celso Kindermann, Valdino Ricken, pela Arena e Vanildo Danielski, Dilmo era pelo MDB. As 9h15min haverá eleição da Mesa do Legislativo e em seguida a posse dos novos prefeito e vice-prefeito. Para as 11 horas está programada a solenidade de transmissão de cargo no salão nobre da Prefeitura Municipal.

JOINVILLE

A Câmara Municipal de Joinville vai se reunir extraordinariamente na próxima segunda-feira a fim de apreciar as contas e balancetes do Poder Executivo referentes ao período de 1970 a 71. A convocação dos vereadores para a sessão extraordinária foi feita pelo presidente da Câmara Jamel Dippe. Outros assuntos constam na pauta apresentada aos vereadores pelo presidente Jamel Dippe. A apreciação das contas e balancetes do Governo Municipal de Joinville poderá estender o período de sessões extraordinárias até a próxima semana.

BLUMENAU

O Coordenador Regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária em Blumenau, Sr. Arnaldo Schmidt Junior, enviou circular ao prefeito Evelásio Vieira comunicando o novo sistema a ser adotado a partir do próximo dia primeiro de fevereiro para a cobrança do imposto Territorial Rural e outras taxas para os contribuintes que estão com seus pagamentos em atraso. Informou o Sr. Arnaldo Schmidt, que o contribuinte terá que fazer um requerimento solicitando a quitação de seu débito em atraso, acompanhado de aviso de cobrança e de um cheque nominal dirigido à Delegacia Regional do Iucat em Florianópolis. No cheque deverá constar o valor da primeira parcela do débito que não sofrerá multas, caso esteja dentro do período de 1971 a 73.

TIJUCAS

Os novos prefeito e vice-prefeito do município de Tijucas, Srs. João Chaves Filho e Neri Francisco de Campos, vão tomar posse na próxima quarta-feira, em solenidade programada para as 14 horas no salão nobre da Prefeitura Municipal. Dotar o município de condições para solucionar seus problemas de infra-estrutura, é a principal meta do prefeito João Chaves Filho, eleito no último dia 15 de novembro pela Arena.

Portos : Abertura faz hoje 165 anos

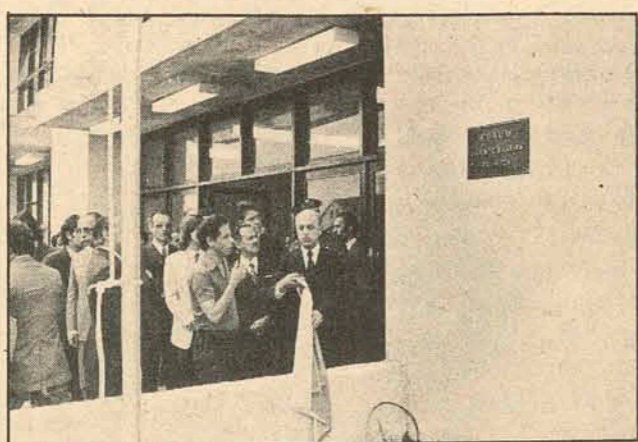
Itajaí, Laguna e Imbituba encerram hoje o programa comemorativo à passagem do 165o. aniversário da assinatura da carta régia que determinou a abertura dos Portos às Nações Amigas, cujo ato aconteceu a 28 de janeiro de 1808. Enquanto em São Francisco do Sul os atos foram encerrados sexta-feira em palestra do Capitão dos Portos de Santa Catarina, Capitão de Mar-e-Guerra Heitor Luiz Vellez, em Itajaí, o programa, que começou com palestra proferida pelo Senador Antônio Carlos Konder Reis, prossegue às 11 horas de hoje com uma cerimônia cívica no Iate Clube Cabeçudas. O ato marca o hasteamento do pavilhão nacional, seguida da leitura da Ordem do Dia do Ministro Adalberto de Barros Nunes, da Marinha, alusiva à data. Logo após, o Capitão de Corveta Celso Lobo de Oliveira Filho fará alocução sobre a Abertu-

ra dos Portos Brasileiros às Nações Amigas e o programa termina com o encerramento da Colônia de Férias.

Em Laguna, acontecerá às 9 horas o lançamento da pedra fundamental da Casa da Esperança, cujo ato será presidido pelo Sr. José Paulo Arantes, presidente da Entidade, que na oportunidade falará sobre a data. A leitura da Ordem do Dia está programada para as 10 horas, em ato que será prestigiado pelo Prefeito Saul Ulysséa Baidão.

Finalmente, em Imbituba, o Delegado da Capitania dos Portos procederá leitura da Ordem do Dia do Ministro da Marinha às 10 horas, e às 12h15min, o tenente Jonathan Matos da Rocha proferirá palestra de encerramento sobre os 165 anos de Abertura dos Portos Brasileiros às Nações Amigas, através da Rádio Difusora.

Palhoça já tem seu novo Forum: Vicente Silveira



Em ato presidido pelo Desembargador Norberto de Miranda Ramos, presidente do Tribunal de Justiça, foi entregue às autoridades judiciárias de Palhoça o Form da Comarca denominado Vicente Silveira, em homenagem ao pai do ex-Governador Ivo Silveira, que foi coletor federal

no município. A solenidade contou com a presença dos Secretários Geraldo Gama Salles, Prisco Parafso e Orlando Bertoli, além do filho do homenageado, Conselheiro Ivo Silveira e outras autoridades.

Falando na oportunidade, o professor Gama Salles, titular da pasta da Jus-

tiça, disse da satisfação do Governo do Estado em entregar a obra, "dando prosseguimento à construção de novos prédios como este, como está sendo feito em Itajaí, Araranguá e Brusque, a atual administração cumpre os preceitos da Ação Catarinense de Desenvolvimento". Por sua vez, após descerrar a placa de bronze indicativa do nome do prédio, o Desembargador Norberto de Miranda Ramos, presidente do Tribunal de Justiça, declarou que o novo Forum traduz "um justo motivo de alegria para a comunidade de Palhoça e para a Justiça, no âmbito estadual". A nova sede da Comarca local possui uma área construída de 1.204 metros quadrados e custou aos cofres estaduais a importância de Cr\$ 278.923,00.

Criciúma e Tubarão: meta é um aeroporto em Içara

Criciúma (Sucursal) - Os novos prefeitos de Criciúma e Tubarão programaram para este ano o início da construção de um aeroporto no município de Içara, para atender as necessidades dos municípios do Sul do Estado. O prefeito eleito de Criciúma, Algeiro Manique Barreto esteve em Tubarão onde reuniu-se demoradamente com o Sr. Imoto José Feruschuette, que deverá assumir a prefeitura daquela cidade na próxima quarta-feira, para tratar da elaboração de projetos a serem executados conjuntamente pelos dois municípios. Além da construção de um aeroporto em Içara, ficou acertado para os primeiros dias de fevereiro a ida dos dois prefeitos à Florianópolis a fim de se avistarem com o Governador Colombo Salles, ao qual solicitarão apoio do Governo do Estado para a região do Sul. Segundo o Sr. Algeiro Ma-

nique Barreto, para a realização de programas que visem a solução dos problemas de infra-estrutura dos municípios sulinos "é necessária a participação do Governo do Estado".

AEROPORTO

O local onde deverá ser construído o aeroporto fica a cerca de 40 quilômetros de Tubarão e a cinco quilômetros de Criciúma. A pista será toda asfaltada e é do pensamento dos dois novos prefeitos sulinos construir um acesso pavimentado à BR-101.

Em face do acordo firmado com o Sr. Algeiro Manique Barreto, o novo prefeito de Tubarão doou à Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina a área de terra que permitia pequenos aviões descerem em Tubarão.

Comerciário pode ter a casa própria pelo BNH

Joinville (Sucursal) - O Sindicato dos Empregados no Comércio de Joinville anunciou ontem que seus associados poderão adquirir casa própria com financiamento concedido pelo Banco Nacional da Habitação. A informação foi prestada pelo presidente da entidade, Sr. Adolar Schulz, depois de manter demorado contato com o Sr. Odilon Afonso Moreira, presidente da Cooperativa dos Operários Sindicalizados de Joinville. Durante o encontro, foram analisados diversos planos de finan-

ciamentos do BNH, que a partir de amanhã estarão sendo oferecidos aos comerciários filiados à entidade classista.

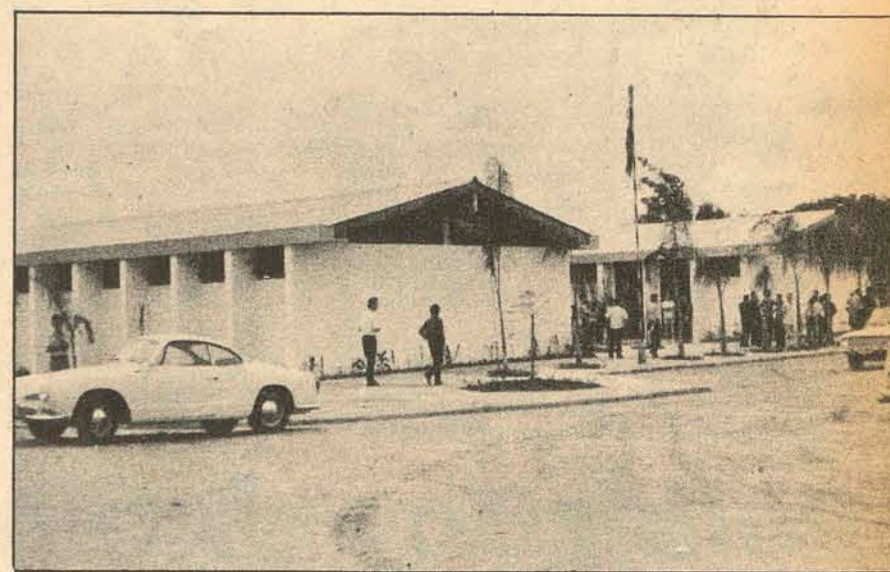
Os interessados poderão optar por residências em núcleos, um dos quais se encontra em fase de acabamento na Zona Norte da cidade ou apartamentos. Estes últimos, terão seus blocos iniciados em breve, nas proximidades do núcleo habitacional. Os pagamentos serão mensais a longo prazo, de acordo com o padrão salarial do interessado.

Casa típica sai mesmo em Blumenau

Blumenau - (Sucursal) - Tem sido razoável o número de pessoas interessadas nos detalhes da Lei no. 1909, de 22 de Dezembro de 1972, que concede isenção do imposto sobre a propriedade urbana durante dez anos se construída em estilo colonial. A informação foi prestada pela Assessoria de Planejamento da Municipalidade, autora do projeto, que visa estimular a construção de casas em estilo típico na cidade. Por sua vez, a Divisão Técnica da Diretoria de Obras Públicas de Blumenau já recebeu diversas consultas sobre o assunto e informou que alguns projetos já estão sendo elaborados por arquitetos particulares a pedido dos



Pirabeiraba tem Centro Cívico e asilo nova ala



O Centro Cívico Pirabeiraba é uma das grandes conquistas de Joinville

Joinville (Sucursal) - Mais duas importantes obras da administração Harald Kamann acabam de ser entregues à população do Distrito de Pirabeiraba: o Centro Cívico e a nova ala do Asilo Bethesda. À solenidade em que compareceram o Comandante do 62o. Batalhão de Infantaria, coronel Sotero Cardoso da Rocha; o pastor Heinz Ehlert, presidente da Região Eclesiástica Luterana Paraná-Santa Catarina, o vereador Guilherme Zuege, representante do distrito na Câmara Municipal e outras autoridades, foi presidida pelo Prefeito Harald Kamann. Depois dos atos inaugurais, as autoridades foram recepcionadas com almoço na Fundação 25 de Julho, oportunidade em que destacaram a importância das obras da Prefeitura para o Distrito de Pirabeiraba o Deputado Pedro Colin, o Vereador Jamel Dippe e o pastor Heinz Ehlert.

No Centro Cívico de Pirabeiraba, edificado dentro de linhas arquitetô-

nicas modernas, estarão sediadas a intendência Distrital, o Posto Policial e a Coletoria Estadual. A nova ala do Asilo Bethedas proporcionará melhores acomodações às suas 84 velhinhas, que se encontram sob os cuidados da Comunidade Evangélica Luterana. A construção da nova ala contou com auxílio do Governo da República Federal Alemã e do Governo do Estado.

Garuva tem muitas metas e um orçamento bem irrisório



Darci: um prefeito que começa com muitos problemas

Garuva (sucursal de Joinville) - Garuva, localizado ao Norte de Santa Catarina, reúne as condições naturais que muitos outros municípios deste Estado gostariam de possuir como fontes de desenvolvimento. Fazendo fronteira ao Norte com o Estado do Paraná, ao Leste com o Oceano Atlântico, ao Sul com Joinville e ao Sudeste com São Francisco do Sul, o município de Garuva está entre as unidades políticas de Santa Catarina que menos arrecada com impostos.

As poucas indústrias sem expressão econômica que possui não garante um rendimento eficiente das taxas de IPI e ICM à prefeitura, como a agricultura estava conseguindo antes de ser prejudicada pelas últimas enchentes. A terra é boa, segundo os técnicos, mas a falta de uma infra-estrutura capaz de assegurar a colheita de toda a produção é o grande problema. O rio Saí tem, por um lado, proporcionado condições ao desenvolvimento da pecuária, mas, por outro lado, constitui-se numa constante ameaça aos agricultores que só vêm terras boas nos locais onde as águas do Saí atingem.

Os 651 quilômetros quadrados, duas vezes a Ilha de Santa Catarina, poderiam ser transformados num dos maiores centros econômicos do Estado se não dependessem de uma estrutura em que se pudesse acelerar o processo de

desenvolvimento. Diz o novo prefeito do município, Darci Pereira, que alimenta grandes esperanças de ver Garuva dotado de todos os recursos indispensáveis ao seu incremento.

EXODO

O mercado de trabalho não consegue absorver a pequena gama de mão-de-obra qualificada. Quando não se dedicam à lavoura, os jovens procuram um local de trabalho no distrito joinvilense de Pirabeiraba, localizado a 27 quilômetros de Garuva e a 13 do centro urbano de Joinville. Pirabeiraba é um dos maiores centros industriais deste município. Suas indústrias têm absorvido mensalmente grande quantidade de jovens que deixam seus municípios pobres para se firmarem economicamente. Daí a razão dos planos do novo prefeito que espera, com incentivos fiscais, dotar Garuva de grandes indústrias.

Se contarmos com um bom número de indústrias os jovens não poderão ter a preocupação de se deslocar para outras regiões em busca de emprego.

Os Cr\$ 490.000,00 que a Prefeitura de Garuva arrecadará este ano não irá cobrir os prejuízos que o município vem sofrendo com as enchentes. Só na zona rural, o rio Saí inutilizou quase toda a produção de cereais, com prejuízos em torno de Cr\$ 150.000,00. A dragagem do rio é conside-

rada a redenção do município. Darci informou que tão logo assuma o cargo irá manter contatos com órgãos federais e com o Governo do Estado para solicitar medidas urgentes no sentido de impedir que o rio Saí venha a entrar novamente o desenvolvimento do município.

Garuva conta somente com escolas primárias e ginásias. Mesmo com a reforma do ensino implantada de acordo com a lei 5692, o município continua com uma Escola Básica, na qual 164 estudantes estão matriculados. Mas o último ano do Ciclo Básico II ainda não começou a funcionar este ano. As 17 Escolas Isoladas proporcionam apenas estudos equivalentes ao Ciclo Básico I. Os estudantes, cujos pais desfrutam de uma vida economicamente boa, vão prosseguir estudos em Joinville ou Curitiba. O restante, quando não procura se estacionar no tempo com um salário mínimo conseguido mensalmente através de um trabalho na lavoura ou nas pequenas indústrias da cidade, consegue reunir condições financeiras para se deslocar para outras cidades com o objetivo de alcançar maior nível de instrução. A construção de novas escolas com o objetivo de implantar mais cursos equivalentes ao Ciclo Básico II e profissionalizantes é a meta do novo prefeito Darci Pereira.

A construção de um acesso à BR-101 visando o escoamento dos produtos agrícolas para o Paraná está incluída nos planos de Darci. Para ele, a continuação da BR-101, conforme o programa do Ministério dos Transportes, até Paranaguá e Santos, cortando Garuva e Enseada Ubatuba, daria melhores condições de transportes para o município. "Pois além de termos condições de escoar nossos produtos pela BR-116, teríamos privilégios para comercializar pela BR-101, em todo o litoral brasileiro. Outros planos dão obediência à infraestrutura da cidade: implantação de uma rede de esgoto, rede de água em toda a região balneária e perímetro

urbano; calçamento das principais ruas e construção de um Centro Cívico que sediará a Prefeitura Municipal, Coletoria Estadual, Delegacia de polícia e Sindicato dos Trabalhadores Rurais.

"Conseguirei realizar todos os meus planos se contar com o apoio do Governo do Estado".

As praias de Itapoá, Figueira, Pontal e Barra do Saí Mirim são as principais metas do prefeito Darci Pereira.

Além de melhores estradas de acesso às praias, pretende transformar Garuva numa grande centro de veraneio. Para isso, iniciarei meus planos com a criação de uma Assessoria de Turismo que se encarregará da elaboração de projetos de embelezamento da cidade e divulgação de Garuva em todo o País. Depois, teremos que pensar na construção de hotéis, restaurantes e outros empreendimentos imprescindíveis ao desenvolvimento turístico das regiões balneárias".

Os planos do novo prefeito preocupam-no por outras razões: "a prefeitura não dispõe de recursos para a execução dos projetos. Mas tentaremos aumentar a frota de veículos e inclusive uma ambulância para o transporte de doentes para um hospital mais próximo, já que Garuva não conta ainda com uma unidade hospitalar".

PRONTA ENTREGA

Betoneras Richter Ekt. - Gasolina - Diesel

LINER

Rua Sete de Setembro, 11
Fones: 22-39, 34-30 e 41-81
Caixa Postal, 650
Florianópolis - SC

SURDEZ

NOVO APARELHO Super discreto. Um som completamente diferente de tudo o que M. já ouviu.

Decibel Com. e Imp.
fone: 80 8515

Rua Pamplona, 1819 - 7.º a.
01405 - SÃO PAULO - SP

Aparelhos Auditivos fios - pilhas - moldes manutenção - acessórios

Escreva-nos ou informe-se nos seguintes endereços:

BLUMENAU ÓTICA HEUSLI
Rua Pe. Jacobs 14

FLORIANÓPOLIS ÓTICA GUANABARA
Fone 2478 Rua Decdora 15

ITAJAÍ JOALHARIA ÓTICA JORGI
Rua Hercílio Luz, 140

JOINVILLE ÓTICA BOA VISTA
Rua 9 de Março, 594
Fone 3756

CONVITE

A Câmara Municipal de Florianópolis tem a honra de convidar as Autoridades Cívicas, Militares, Eclesiásticas e ao Povo em geral, para assistirem a sessão solene que será realizada entrega do título de Cidadão Honorário de Florianópolis, ao Engo. CARLOS KREBS FILHO.

Florianópolis, 26 de janeiro de 1973
WALDEMAR JOAQUIM DA SILVA FILHO
Presidente.

CENTRO EXECUTIVO

Seja um profissional realizado, recebendo seus clientes num edifício à sua altura. No Centro Executivo você sentirá esse ambiente em todos os detalhes. Visite-o primeiro e depois venha procurar-nos. Temos clientes interessados em alugar e vender.

A. GONZAGA S.A.
ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS
CRICI 74 - CREA 2493 - 10a. Região - Sede própria - R. Arcebispo Paiva, 11 Fdpts - S.C.



Itaguaçu: há duas semanas, o movimento . . .



. . . que agora deixou de existir: poluição

Poluição diminuiu o movimento nas praias

Já não é tão grande o número de florianopolitanos que se aventuram ao banho nas águas sujas das praias desaconselhadas pela Saúde Pública. Depois das denúncias, ficou o medo.

Há quem vá à praia por opção geográfica: quanto mais perto de casa melhor. Outros decidem em função dos amigos, dos pontos de ônibus ou até mesmo por hábito e preguiça. Mas a grande maioria das pessoas pouco pode escolher, principalmente depois que a Secretaria da Saúde denunciou os riscos que se corre ao tomar banho nas águas poluídas das praias mais acessíveis da ilha.

Nove dias após a entrevista que o Secretário da Saúde, Dr. Prisco Paraíso, concedeu a O ESTADO, revelando que o Departamento Autônomo de Saúde Pública, ao proceder a análise das águas constatou alto índice de poluição nas praias de Bom Abrigo, Palmeiras, Itaguaçu, Praia do Meio, Saudade, Palhocinha e orla do aterro, a afluência dos banhistas a estes locais diminuiu bastante. Para os policiais que prestam serviço nestas praias, houve uma queda de movimento "em cerca de 70%". Já para os donos de bares e restaurantes, "a situação é assustadora".

ONTEM

— Eu só estou aproveitando o sol. Banho eu tomo em casa.

Maria Heloísa, uma jovem alta e bastante bronzeada, chegou ao meio

dia em Itaguaçu. Além dela, não havia mais ninguém na praia.

Suspendendo por alguns minutos a leitura de "O Lobo da Estepe" — "eu gosto de curtir Hermann Hess" — Maria Heloísa conta que continua a frequentar Itaguaçu "apenas pela con-



De consolo, o banho de sol

veniência geográfica".

— Eu moro aqui perto e não saberia fazer outra coisa num sábado, a não ser ficar deitada na areia. Banho não tomo porque não tenho coragem de enfrentar a água suja. Quando o sol esquentava muito, dou um pulo em casa e

tomo uma ducha fria. Depois volto à praia.

No entender de Maria Heloísa, essa é a melhor maneira de se evitar uma "fossa maior". Embora as praias do interior da Ilha possam oferecer o mar que todos os banhistas gostariam de usar — água límpida, distante dos despejos dos esgotos — os ônibus são insuficientes para atender a procura da população.

— Entre a gente perder tempo nos pontos de ônibus e frequentar uma praia poluída perto de casa, não há escolha. A solução para grande parte das pessoas é enfrentar mesmo as águas sujas — argumenta Maria Heloísa, que logo a seguir dá uma sugestão:

— Já que o Governo do Estado, através da Secretaria da Saúde, está tão interessado em evitar que a população contraia doenças em praias poluídas, porque é que o Departamento Autônomo de Turismo e a Prefeitura não colocam ônibus à disposição do povo, facilitando o acesso às praias do interior, que não estão poluídas? É claro que a gente pagaria a passagem.

Embora as placas que a Secretaria da Saúde afixou há uma semana em todas as praias poluídas — alertando que não se deve tomar banho a fim de

que se evite os riscos de contaminação — tenham desaparecido misteriosamente, a frequência dos banhistas já não é a mesma. Diminuiu bastante.

Em Bom Abrigo a situação é encarada com desânimo pelos donos de bares e restaurantes. As mesas, antes disputadas, hoje estão semi-vazias.

— Os fregueses desapareceram... comentou desolado um garçon.

MEDO

Para o médico gaúcho João Fernandes, que está em Florianópolis há uma semana "aproveitando a terra de sol e mar", só há uma explicação para justificar a presença dos banhistas nas praias poluídas: "falta de conhecimento".

— Os riscos que se corre ao tomar banho em água poluída, são reais. E a doença mais comum de surgir numa situação dessa é a gastro-enterite.

O Dr. João Fernandes, acompanhado de sua mulher e uma filha de três anos, aproveitava o seu último dia de férias para conhecer as praias centrais.

— Eu não me arriscaria, mas tem muita gente que, desconhecendo o perigo, se aventura a tomar banho na sujeira.

CAUSAS

Para o Secretário Prisco Paraíso, a contaminação das águas "é provenien-

te do sistema de esgoto" precário de Florianópolis, que lança ao mar os dejectos in natura.

Embora o governo do Estado providencie a construção de um novo sistema de esgoto para a Capital, o florianopolitano vai ter que esperar cerca de



Na indiferença, o perigo

10 anos para poder frequentar as praias situadas nas proximidades. Por enquanto só há o projeto da obra, e sabe-se que a sua implantação será feita "a longo prazo".

— Se formos felizes, e os recursos para a construção da nova rede forem conseguidos, poderemos ter o definitivo encaminhamento do problema —

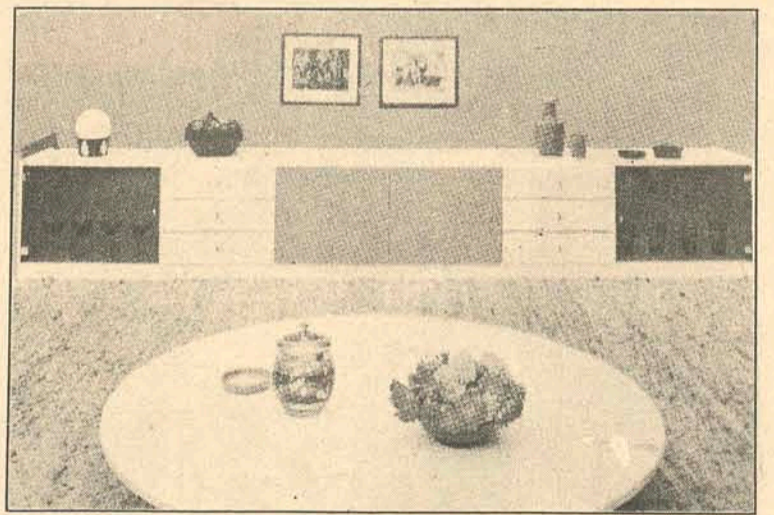
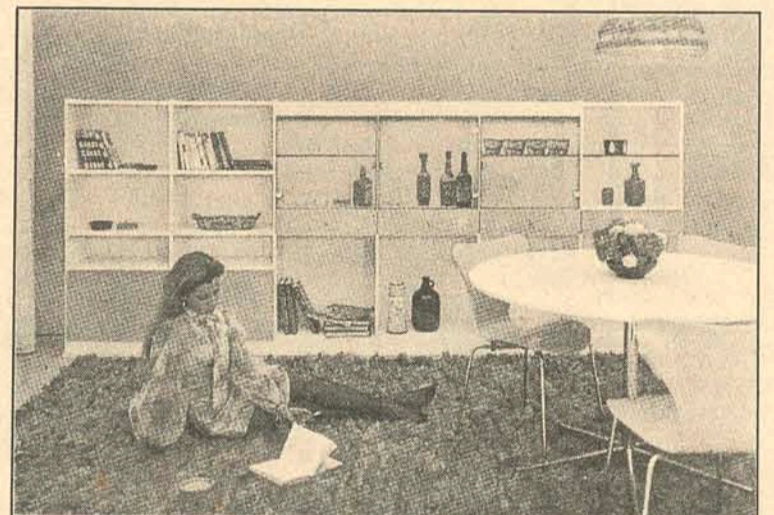
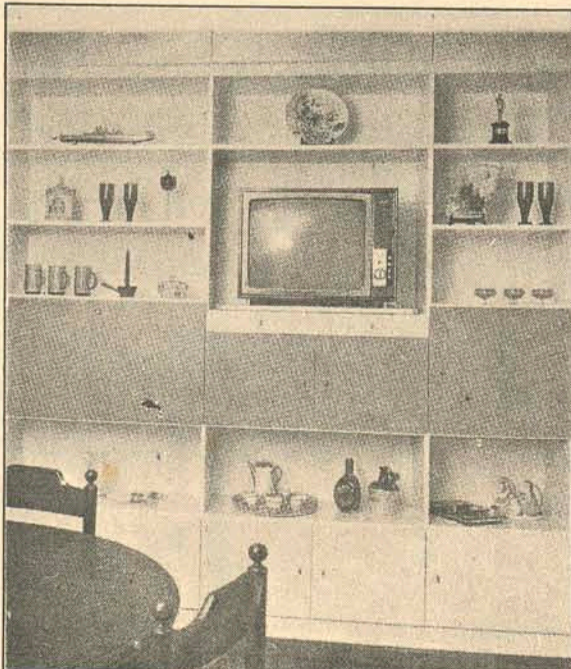
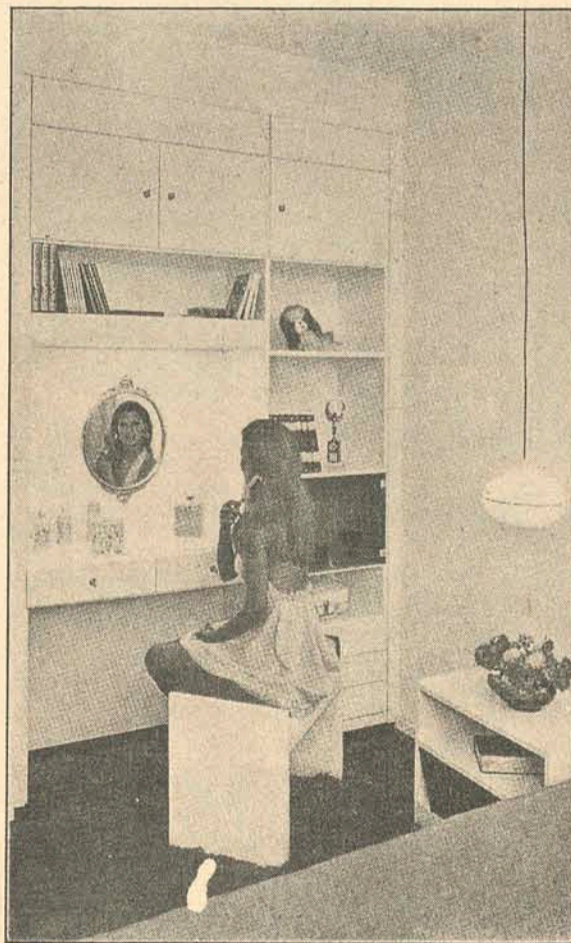
disse o Secretário da Saúde.

Os exames laboratoriais feitos pelo Dasp, comprovaram que o banho nas praias poluídas podem provocar desintérias que conduzem com muita frequência à gastro-enterite e à desidratação. gastro-enterite, caracterizada por problemas inflamatórios no aparelho gastro-intestinal, ocasiona vômitos e diarreias que levam as crianças, num processo rápido e fácil, à desidratação. Tudo isso provocado pela ingestão de água suja. Há ainda a febre tífica e a hepatite infecciosa, dentre as doenças mais comuns.

Para os sanitaristas, estas são as enfermidades típicas do aparelho digestivo, embora outras possam ser transmitidas pelo contato com a água contaminada: manchas na pele, mucosa conjuntival nos olhos. As mais graves, entretanto, são as que provocam a gastro-enterite.

Mas para o florianopolitano que tem o privilégio de morar numa cidade onde há 42 praias, nem tudo está perdido. Sobram-lhe 35, das quais, as mais recomendáveis pela Saúde Pública são as seguintes: Pontal, Jurerê, Ponta das Canas, Inglêses, Moçambique, Barra da Lagoa, Joaquina, Campeche, Armação e Pantano do Sul.

espaço beleza e você



estantes e armários

Crescimento horizontal indefinido, conjugações em até 2,40 m de altura, composição e distribuição de peças em cada módulo, permitam um móvel exclusivo e absolutamente pessoal.

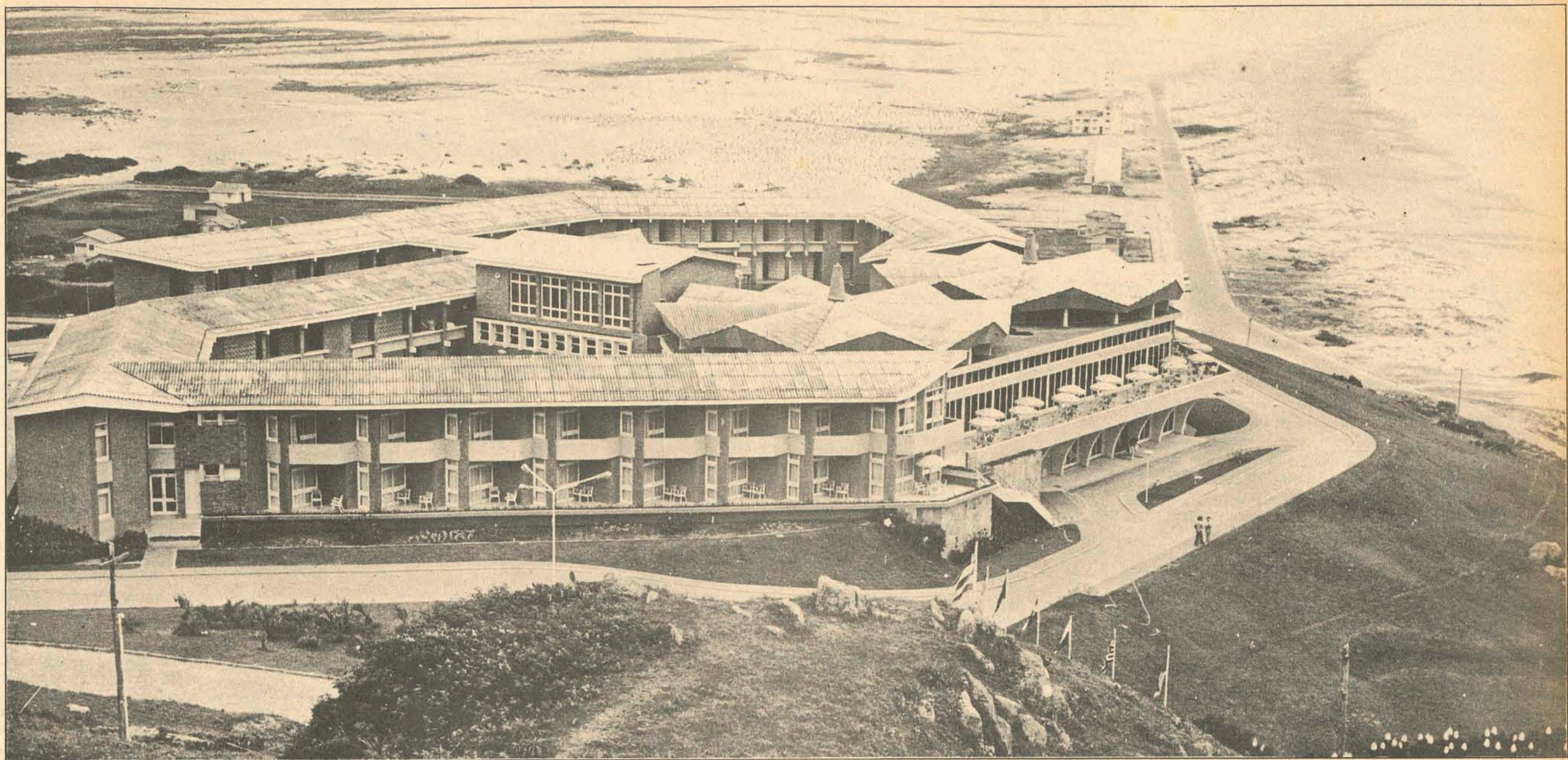
Concepção das linhas em padrão internacional. Ferragens especiais dão a versatilidade para compor, distribuir ou modificar facilmente o móvel em qualquer ambiente desejado.

Em qualquer cidade do Estado, a CIMO FLORIANÓPOLIS instala Armários ou Estantes em apenas 48 horas.

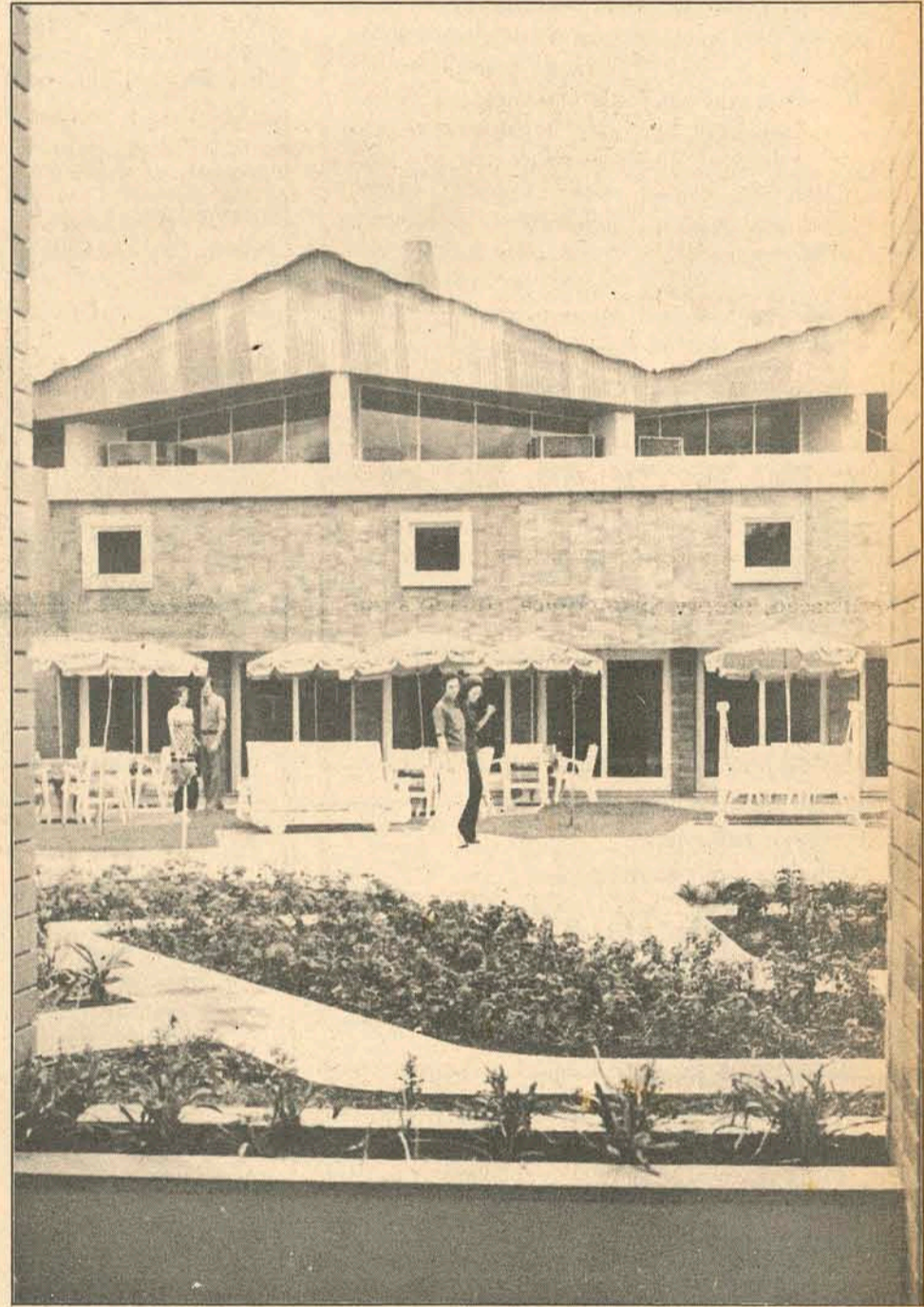
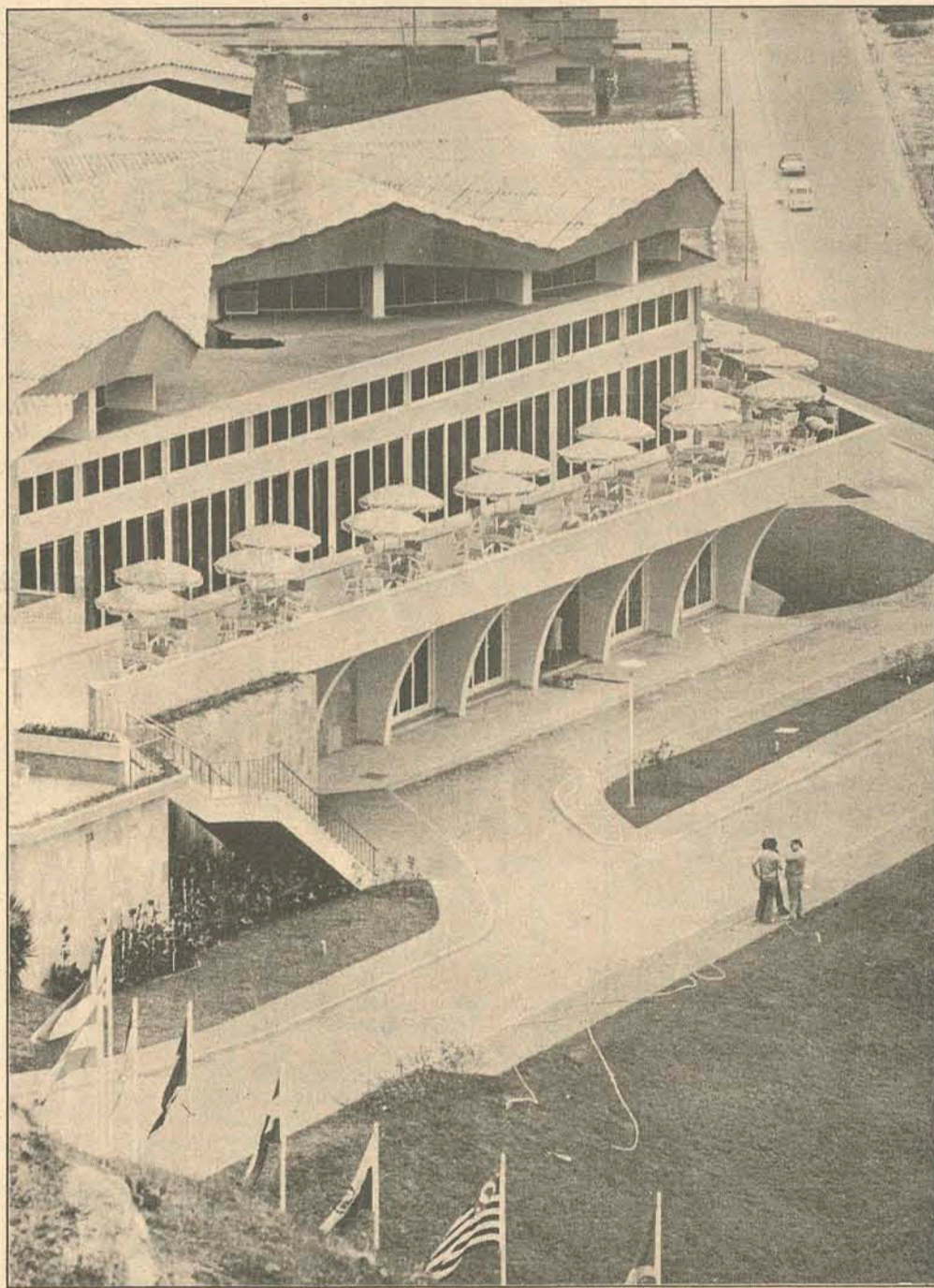
E você tem até 30 meses para pagar. Visite-nos ou peça nossa presença pelos telefones 3478 ou 2889.

UMA EXCLUSIVIDADE PARA TODO O ESTADO DE SANTA CATARINA.

MÓVEIS CIMO
FLORIANÓPOLIS



LAGUNA TOURIST HOTEL



O **Laguna Tourist Hotel** localizado na praia do Gi, em Laguna, inaugurado recentemente é o mais moderno empreendimento turístico do Sul do Brasil.

O **Tourist Hotel** foi projetado por Roberto Veroneze, Roberto Burle Marx é o autor da urbanização e a decoração é de Sílvio Dodsworth.

100 apartamentos todos com vistas para o mar esperam por você. 5 suítes de alta categoria.

Ar condicionado em todo o Hotel.

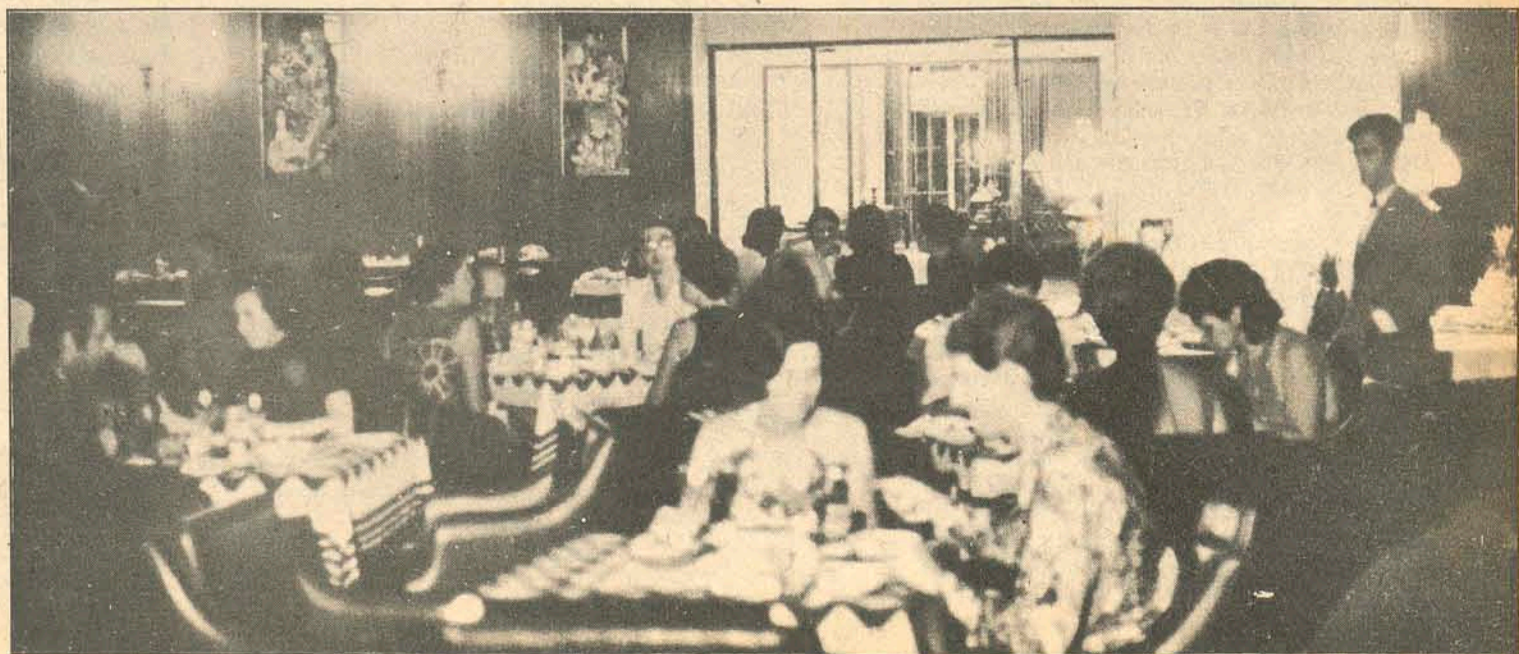
Restaurante internacional — sob o comando do Chefe Getúlio.

O Chico's Bar — em homenagem ao compositor Chico Buarque de Holanda, é uma beleza.

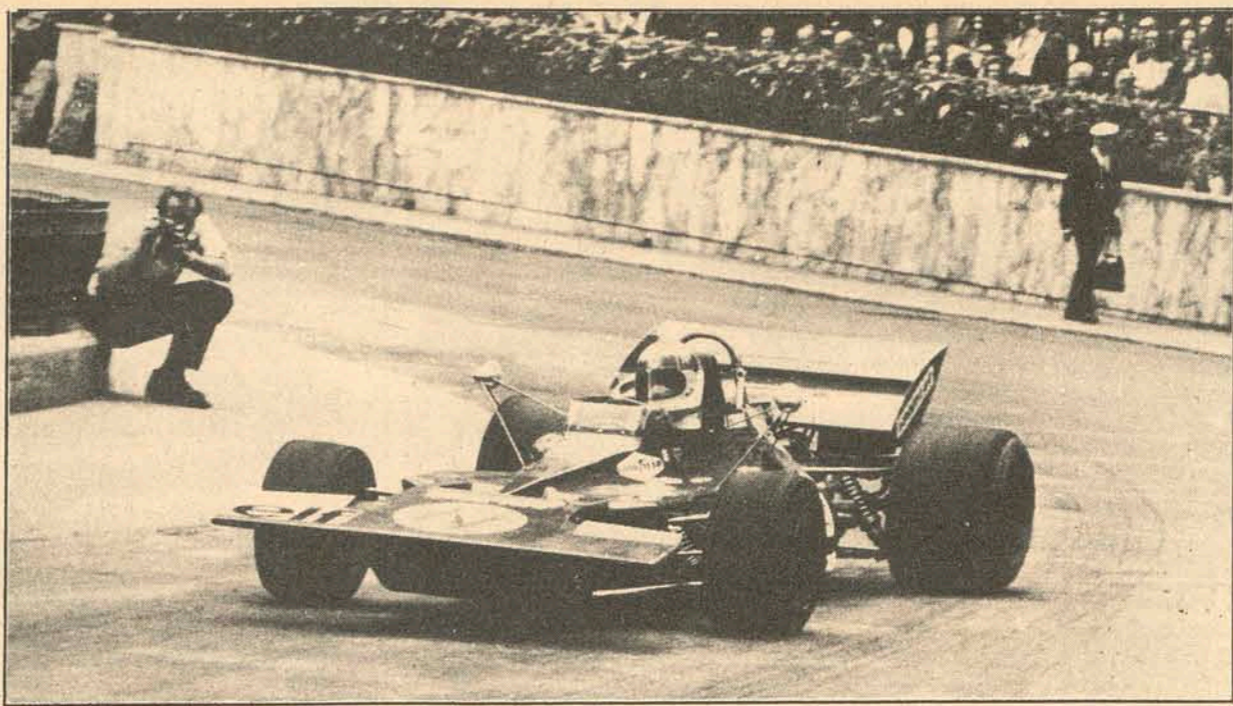
Salão de Chá, Biblioteca, Estacionamento, Amplo Salão de estar.

E o mais importante: uma praia só para você.

O **Laguna Tourist Hotel** o espera.



Formula-1 Começa o espetáculo



III

O ESTADO - 28 de Janeiro de 1973

Há menos de um ano, um jovem de nariz pronunciado e voz fraca tomava assento num carro de cores particularmente agourentas, no autódromo municipal de Buenos Aires, para disputar a prova inaugural do Campeonato Mundial de pilotos da Fórmula-1. Seu nome: Emerson Fittipaldi; as cores do carro: preto, com frisos dourados; as suas chances: quase nenhuma, a julgar pelo que os dois, somados, haviam conseguido na temporada anterior — um segundo lugar na Alemanha, um terceiro lugar na Áustria e abandono em quase todas as outras provas.

Até a 20a. volta, contudo a situação pareceu evoluir. Atrás do campeão mundial, Jackie Stewart, o jovem nari-

gudo quase chegava a encostar o seu carro negro no trejeante Tyrrell azul. Pouco depois, uma suspensão quebrada encarregava-se de repor as coisas nos lugares originais: Emerson Fittipaldi abandonava a prova definitivamente.

Os brasileiros, cujo espírito de emulação havia sido reacendido depois que Pelé e seus companheiros trouxeram definitivamente a Copa do Mundo para o seu reduto, gemeram de frustração. Quase lhes parecia que a promessa de um campeão mundial de automobilismo não passara do sonho de uma tarde de primavera — exatamente a tarde de 10 de outubro de 1970, quando o

estreado Emerson Fittipaldi levantava, em sua terceira corrida na Fórmula-1, o Grand Prix dos Estados Unidos. Não faltou quem sombriamente prognosticasse uma carreira pálida e sem brilho para o rapazinho que entrara no mundo do automobilismo pela via pouco comum de "empurrador de karts".

O que veio depois desmentiu sobejamente a previsão. Hoje, quando penetrar no autódromo de Buenos Aires para percorrer suas noventa e cinco voltas à velocidade média de 160 quilômetros, o jovem praticamente desconhecido de um ano atrás estará recebendo as atenções dispensadas aos campeões. A Jackie Stewart, que na prova do ano passado puxou o cortejo inicial, estará reser-

vado o papel de escudeiro. Mas como o mundo de corridas é extraordinariamente dinâmico, não será nada surpreendente que ao fim de duas horas, a ele caiba novamente o papel principal.

Uma coisa, porém, é certa: seja qual for o resultado, ninguém jamais voltará a colocar em dúvida o talento e a predestinação do jovem narigudo que, pilotando o negro bólido da equipe inglesa da Lotus, fez tremular as cores do seu país em mastros nunca dantes frequentados. Mastros, de resto, que ornaram os campos do esporte mais exclusivo e fascinante do mundo — as fechadas pistas dos Grand-Prix.

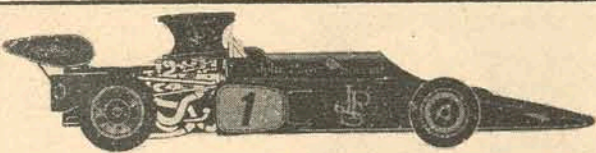
O Campeonato

Neste ano deverão ser realizadas quinze provas válidas pelo campeonato mundial de Fórmula-1, embora possa ainda ser cancelado, por razões de segurança, a corrida marcada para o dia 29 de julho, em Zandvoort, na Holanda: seus organizadores ainda não realizaram as reformas exigidas pela Associação de Pilotos de Grand-Prix. As demais provas, afora a de hoje na Argentina, serão disputadas no Brasil, na África do Sul, na Espanha, na Bélgica, em Mônaco, na Suécia, na França, na Inglaterra, na Alemanha, na Áustria, na Itália, no Canadá e nos Estados Unidos.

Nas três primeiras provas, deverão ser utilizados, basicamente, os mesmos carros de temporadas anteriores, embora o Tyrrell-Ford de Stewart seja um modelo novo, o 00-5, e a equipe Surtees concorra com carros ainda não utilizados anteriormente. A partir da prova de Montjuich, na Espanha, é que começarão a ser empregados por todas as equipes os novos modelos — inclusive o John Player Special

As equipes

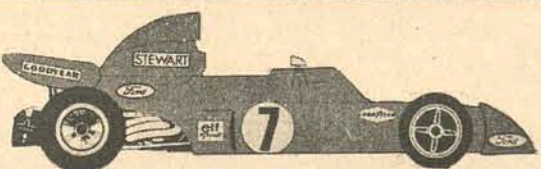
John Player Special



— Patrocinada por uma firma inglesa de cigarros, a JPS utiliza carros Lotus, concebidos e fabricados pelo mais famoso construtor de Fórmula-1, Colin Chapman. É, para os brasileiros, a equipe mais importante, pois para suas cores corre Emerson Fittipaldi. Mas sua importância não fica nisso: por deter atualmente o título de campeã mundial, certamente será a mais visada pelas equipes concorrentes, que a querem derrotar. O companheiro de Emerson nesta temporada será Ronnie Peterson, conhecido como o "sueco voador", que correu em 1972 pela March. Apesar de se ter colocado em 10o. lugar no campeonato, Peterson é um piloto que anda forte e que, quando tem um bom carro, chega sempre entre os primeiros.

A maior novidade da JPS neste início de temporada são os pneus. Pela primeira vez as Lotus Negras estarão usando pneus Good-Year, já testados nas pistas da Argentina, de Interlagos e da África do Sul por Emerson. Para usar os novos pneus os carros precisaram sofrer adaptações na geometria de sua suspensão. Atualmente, segundo os pilotos, os pneus influem em cerca de 30% no resultado de uma corrida.

Elf Team Tyrrell



— Depois de Emerson, Jackie Stewart é o principal piloto da temporada. Campeão de 69 e 71, vice-campeã para Emerson na temporada passada, Stewart correrá com um carro novo, o 00-5, que depois de testes malogrados nas corridas da Inglaterra e da Alemanha, firmou-se definitivamente com as vitórias no Canadá e nos Estados Unidos. Além de ser um piloto extraordinário, Stewart não brinca em serviço: no final do ano, juntamente com François Cèvert, o segundo da equipe, este testando os pneus nos circuitos da Argentina e de Interlagos. Cèvert, que mais parece um artista de cinema, também tem boas chances de chegar entre os primeiros.

Ferrari



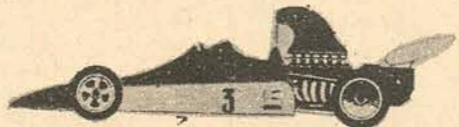
— Apesar de ter vencido seu último campeonato no longínquo ano de 1964, com John Surtees, a Ferrari é um nome que sempre impõe respeito nas pistas em que trafegam seus carros. Na Argentina, deverá correr com dois modelos 312-B, dirigidos por Jacky Ickx e Arturo Merzario. Este último pilotava os carros do Campeonato Mundial de Marcas, e estreou na Fórmula-1 no ano passado. Seu papel no mundial deste ano deverá ser destacado, embora vá participar da maioria das corridas com apenas um carro (Ickx). A decisão foi tomada pela Fiat, que detém o controle acionário da fábrica, por medida de economia em sua programação esportiva. Desta forma, a Ferrari concentrará a maioria dos seus esforços em apenas um carro, quando anteriormente disputava com três

March



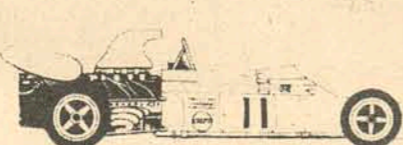
— Tendo perdido o seu piloto principal para a Lotus, Ronnie Peterson, a March vai esse ano de Chris Amon, considerado um dos melhores pilotos do mundo. Amon, contudo, tem mantido outro tipo de reputação, esta altamente negativa: a de ser o piloto mais azarado do mundo. Mike Beutler e David Walker, o ex-companheiro de Emerson na Lotus, também fazem parte da equipe.

Marlboro BRM



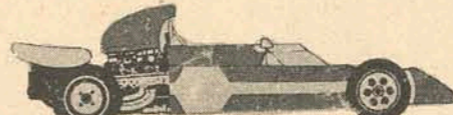
— Na temporada de 72 foi a equipe que mais carros apresentou, embora seus resultados não correspondessem a essa quantidade. Em todo o caso, conseguiu uma boa vitória no difícil circuito de Mônaco, com Jean Pierre Beltoise, e outra, na prova disputada em Brands Hatch em homenagem a Emerson Fittipaldi. Este ano, seu principal piloto será Clay Regazzonni, o temperamental piloto que defendeu a Ferrari até o ano passado. Os outros dois carros, já que correrá com três, serão pilotados por Peter Ghettin e Vern Schuppan, o último estreando em Fórmula-1.

MRD-Brabham



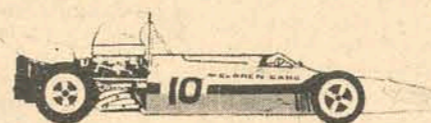
— Wilson Fittipaldi correrá neste ano nos bólidos brancos da Brabham com sensível vantagem sobre o ano anterior. Desta vez, o carro anteriormente destinado a Graham Hill será dele, do modelo BT-37, aumentando grandemente suas chances. O outro piloto será o argentino Carlos Reutmann, que se destacou no ano passado ao vencer a primeira prova da categoria realizada no Brasil.

Team Surtees



— Seus três pilotos encontram-se entre os melhores de Grand-Prix. Nesta equipe o brasileiro José Carlos Pace poderá, enfim, demonstrar o seu talento. Possuindo carros novos, já adaptados às novas imposições do regulamento da Fórmula-1, a equipe Surtees disputará o campeonato com grandes condições de vitória. Os outros dois pilotos serão o italiano Andrea de Adamich e o britânico Mike Hailwood, ex-campeão mundial de motociclismo.

Yardley-Mclaren



— Outra das boas equipes de Fórmula-1, a Yardley McLaren possui carros muito competitivos e dois excelentes pilotos. O principal, Dennis Hulme, já foi campeão mundial de 1967 e se destacou em várias provas do ano que passou. O outro, Peter Revson, classificou-se em quinto-lugar no campeonato de 72, apesar de ser praticamente um estreado. No ano passado, Hulme foi 2o. lugar na prova da Argentina e 1o. na prova da África, liderando o campeonato até o Grande Prêmio da Espanha, quando Emerson ganhou.

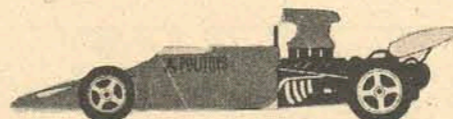
Tecno-Martini



— Entrando com a temporada já alta, no ano passado, a Tecno-Martini enfrentou os problemas naturais que afligem todos os carros inteiramente novos. Seu motor nunca conseguiu potência suficiente para competir com os possantes Fords-Cosworth e Ferrari, Tim Schenken será seu principal piloto para a temporada que hoje se inicia.

Frank Williams

Racing Team



— Até 72 Frank Williams correu com os March. Este ano dedicará-se integralmente ao Politoys construído por ele. O carro estreou no grande prêmio da Inglaterra, conduzido por Henri Pescarollo. O seu piloto agora é Howden Ganley, que corria para a BRM.

Emerson,

garoto

propaganda



No momento em que Pelé empreende o início de sua caminhada para um discreto segundo plano, o novo ídolo das massas do País, Emerson Fittipaldi, começa a industrializar o imenso prestígio de que desfruta. Certa vez, em Córdoba, na Argentina, o então novato piloto da Lotus disse: "Eu não quero chegar nunca a ser como Jackie Stewart, um piloto que vive em função dos milionários contratos de publicidade. Isso é muito perigoso, porque o piloto perde a sua independência e prejudica a sua carreira". Mas a afirmação, evidentemente, não partiu de um campeão mundial. Hoje, quando entrar na pista de Buenos Aires, Emerson estará sendo patrocinado, direta ou indiretamente, pelo menos por cinco empresas: O Banco Comércio e Indústria de São Paulo, a Atlântica-Boa Vista de Seguros, os freios Varga, o lubrificante Bardhal e os Brinquedos Estrela.

Como Pelé, Emerson descobriu a importância de explorar o seu nome e o seu talento enquanto está na crista da onda; também como Pelé, que ele admira, Emerson montou um escritório para apoiar todos os seus negócios fora da pista. Situado na elegante Avenida Faria Lima, em São Paulo, o escritório é dirigido por um tio seu, embora a supervisão geral caiba ao seu pai Wilson Fittipaldi — que para exercer essa atividade pediu até demissão do cargo de diretor do autódromo de Interlagos. A primeira investida do escritório no mundo dos negócios foi a montagem do "Fittipaldi Motor Show", um pequeno circo móvel que expõe carros de corrida e está percorrendo com sucesso as principais cidades do País. Essa experiência impôs a criação de uma outra firma, a Expocar Ltda., em que o pai Wilson é o único representante da família, associado a Paulo Machado de Carvalho, da TV Record de São Paulo.

Tais empreendimentos, se trazem para Emerson um ingresso "extra" e elevado, fazem também com que não tenha praticamente mais sossego. São autógrafos, entrevistas, testes de novos pneus, abertura do seu Motor Show, comparecimento a solenidades de lançamento ou pré-lançamento de autódromos (se construírem todos os autódromos que Emerson batizou — na planta, é claro — o Brasil possuirá a maior quilometragem per capita de pistas no mundo), entrevistas coletivas ou individuais, fotografias, etc.

Esta atividade trepidante faz com que ele, às vezes, esqueça (por distração ou tédio?) que é, além de campeão mundial de corridas, uma verdadeira máquina publicitária. Quando do lançamento dos óculos que levam o seu nome, Emerson disse brincando a um jornalista que os óculos eram "meio cafonas", puxados ao estilo de Waldick Soriano. Wilson Pai, calejado homem de imprensa, correu em seu socorro: "Você está maluco? Esses óculos custarão Cr\$ 220,00 e você chama de cafonas?". Há ocasiões, contudo, em que seu protesto contra a situação adquire um legítimo tom de amarga queixa. Ainda agora, antes de embarcar para a África do Sul, onde testou pneus sob um calor de 37 graus, Emerson declarou que era muito desagradável se sentir completamente envolvido por um esquema que se destina a consumir unicamente a sua imagem. Mas essas queixas acabam, no fim, sendo sepultadas pelos irresistíveis apelos dos contratos milionários.

Hoje Emerson também fala de Stewart e esses contratos, como há dois anos atrás. Apenas mudou o seu enfoque, quando ele afirma: "Stewart e Tyrrell são os que mais sabem aproveitar. Aquel es caras ganham com tudo".

Repouso (?) holandês

O Sr. Peter Beer, veranista em Camboriú, é um homem de tino comercial: ao verificar que, a cada temporada, a demanda de acomodações aumentava em progressão geométrica cuidou de transformar sua própria residência em hotel.

Natural da Holanda, nada mais natural que o seu pequeno estabelecimento se chamasse "Repouso Holandês". Inicialmente, com 7 apartamentos, a intenção do Sr. Peter era ampliá-lo aos poucos - terreno e disposição não lhe faltavam para tanto.

Eis aí a máquina propulsora do progresso funcionando a todo vapor: uma residência transformada num pequeno hotel, que ir-se-ia transformando num hotel médio, talvez num grande hotel, para culminar com uma cadeia de hotéis e motéis, a incrementar o turismo e proporcionar conforto aos viajantes. A exaltação capitalista à livre iniciativa encontrava resposta à rua 2 100, no. 112 no Balneário de Camboriú, SC, Brasil.

O que começa bem, em geral acaba bem. Vamos entrevistar o Sr. Peter Beer e saber como vão os negócios:

P - Satisfeito com o novo ramo?
R - "O vizinho do prédio no. 122 da mesma rua, proprietário Sr. Paulo Schram, tem instalada, numa distância de 3 metros das janelas dos nossos apartamentos, montada dentro de um galpão de madeira, uma serra de fita, com que ele o dia inteiro corta lenha continuamente. No dia 22 - hoje - também cortou o dia inteiro, tendo em nosso Hotel hospedado turistas.

Nesta última ocasião estavam hospedados turistas de Berlim. Os quais imediatamente saíram do Hotel".

P - Porque o Sr. não reclama para o Prefeito?
R - "Apesar de que o Prefeito mandou lacrar, semana passada, a serra de fita do nosso vizinho, atendendo ao 1o. item de nossas reclamações, ontem, entre 3 e 5 horas ele serrou novamente".

P - Afora esta serra, mais algum problema?
R - "Na parte térrea do prédio em referência, a dona Ida Wenderp tem um restaurante, onde muitos dos meus hóspedes tomam as refeições. Atrás do nosso Hotel, o Sr. Paulo Schram tem vários galinheiros e entre galinhas etc.,

também tem ANGOLISTAS. Não somente o barulho que fazem estes bichos, porém também o mau cheiro que atrai moscas prejudica o bom funcionamento do Hotel".

P - É um despropósito! Serra de fita e angolistas!
R - "O vizinho também tem 5 cachorros, os quais estão latindo constantemente durante a noite ao redor do Hotel, provocando sérias reclamações por parte dos nossos hóspedes".

P - Parece brincadeira! Além dos bichos e da serra, ele lhe prejudica de outra maneira?

R - "Sobre a nossa calçada, na entrada de nosso Hotel, provocando obstáculos "cheirosos", eles depositam caixas de madeira abertas com lixo, contendo detritos de víveres, também jogando papel higiênico usado por cima das caixas e também sobre a calçada, de preferência com vento, que leva o dito papel no pátio do nosso Hotel".

P - E o senhor, não reclama para ninguém?
R - "Para o Centro de Saúde de Itaipú, para a Delegacia de Polícia local, para a Prefeitura, Juiz de Paz, etc."

P - esse seu vizinho, o que é que diz?
R - De início reclamamos pessoalmente com o vizinho Sr. Paulo, mas sempre degeneraram num xingamento vulgar".

P - Depois dessas reclamações, a situação não se alterou?

R - Por incrível que pareça, eles agora arrumaram ainda um casal de ARAPONGAS, colocando um na varanda térrea e outro na varanda de cima. Esses bichos são colocados nas varandas de tal maneira que a própria varanda serve como "concha acústica", ampliando mais os gritos irritantes desses bichos, desde a manhã até o pôr do sol".

P - Bem, dessa maneira o senhor terá que mudar de ramo. Agora, uma perguntinha final: será que o seu vizinho, Sr. Paulo Schram, está querendo prejudicar o seu negócio?

R - ...
Paulo da Costa Ramos

INFORMAÇÃO GERAL



Cinema

CHAMAM-ME TRINITY (They Call me Trinity) western italiano, na faixa da gozação, e que vem precedido de certa fama, no que tange a aceitação popular, principalmente. O filme foi produzido por Joseph H. Levine e dirigido por E. B. Clucher, ao que tudo indica, um pseudônimo. Terence Hill é o protagonista, seguido de Gisela Hahn, Elena Pedemonte e o veterano Farley Granger. Fotos em Cores.

No mesmo programa **A Voz do Silêncio** documentário de I. Rozemberg, da série "Coisas do Brasil" e classificado em Categoria Especial Cine São José - 1,30 - 3,45 - 7,45 - 9,45 - Censura 10 anos.

CHAPAGUA, Western italiano c/George Ardisson e Linda Veras. ESTMANCOLOR - Censura 14 anos. Cine Ritz 2 - 4 - 7,45 - 9,45hs. Censura 14 anos.

MARIDOS EM FÉRIAS, comédia nacional com Mário Benvenuti e Kate Hansen. Direção de Konstantin Tkaczenco, dentro do esquema vigente no cinema nacional, onde o erótico-pornográfico é a constante. Eastmancolor. Censura 18 anos. Cine Coral 4-8-10hs.

AGUIAS EM PATRULHA c/Direcu Conti - OS BRAVOS DE GOLDEN CITY c/Walter Chiari - Eastmancolor Censura 5 anos. Programa Duplo Roxy 2 e 8 hs.

OS BRAVOS DE GOLDEN CITY - 5 anos. Jalisco 2hs. A NOVIÇA REBELDE - 5 anos. Glória 2hs. OS BRAVOS DE GOLDEN CITY 5 anos. São Luiz 2hs. A LEI DO COLT - 10 anos. Rajá 2hs. - TO NA TUA O BICHO

Darci Costa

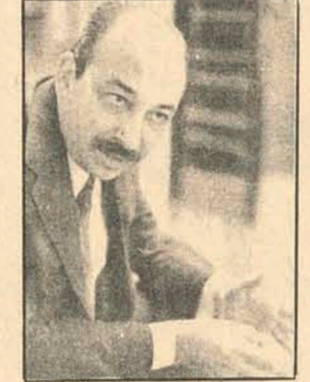


TV

TV Cultura - Canal 6
9:00 - TVE; 11:00 - Vale a pena ver de novo; 11:45 - Caminhos da Verdade e do Amor; 12:00 - Cine Matiné; 13:30 - Clube dos Heróis (a cores); 15:00 - Domingo Total (Via Embratel - a cores); 19:00 - Programa Flávio Cavalcanti (Via Embratel - a cores); 23:00 - Ataque e Defesa; 23:30 - O Homem de Virgínia

TV Coligadas - Canal 3
9:30 - Padrão com Música; 10:00 - Em busca de novos horizontes; 10:10 - Cine desenhos; 11:00 - Municípios em Revista; 13:00 - Johnny Ringo; 13:30 - Silvio Santos; 21:00 - Temperatura de Aço; 22:00 - Missão Impossível; 53:00 - Jornal de SC na TV; 23:15 - Grande Cinema; 01:00 - Encerramento.

Manolo: o bom Gourmet



Manolo: bom paladar

ele só entra para cultivar o seu hobby de Mestre Cuca, embora ainda hoje, se precisa, seria facilmente chef em qualquer restaurante famoso do mundo. Mas o tempo tem sido diminuído para atender a todos os compromissos do empresário em que ele se transformou. Há 6 meses é concessionário do restaurante do Clube Doze de Agosto, além de manter um solicitadíssimo buffet para festas, recepções, banquetes e casamentos.

Para Manolo, não é fácil manter em Florianópolis uma casa de alto nível. É claro que para os restaurantes sobreviverem, faz-se necessário uma contínua renovação da clientela. Florianópolis ainda é uma cidade em crescimento e a freguesia não se renova como devia, ao contrário das grandes cidades, onde existe uma população em constante renovação.

A grande dificuldade com que se defrontou ao instalar o Manolo's, foi com o material humano. Com muita paciência formou a sua equipe e hoje se orgulha dela e de seu Chef Roberto.

Minha equipe nada fica a dever a dos grandes centros - costuma sentenciar, com a experiência de quem conhece os restaurantes mais sofisticados do mundo.

Planos, assim como "sense for business", Manolo continua a tê-los. Sua idéia mais ferrelhante é a criação de um restaurante tipicamente ilhéu, coisa que, a rigor, ainda não existe em Florianópolis. Consta do plano um criterioso levantamento dos pratos típicos da ilha. Depois então estudará a possibilidade de montar uma casa para atender o turista que chega desejoso de conhecer nossas comidas. Um ambiente de bom gosto e shows em que o folclore local teria a sua vez, elevariam o restaurante ao nível desejado. Personagem definitivamente inserida na história gastronômica da Cidade, Manolo veio para ficar.

Aqui me sinto muito bem. Gosto demais da ilha e, se Deus quiser, daqui não saio mais.

Com dúvida, uma boa notícia para o paladar. CONFIDÊNCIAS DE MANOLO LAGOSTA DO ATLÂNTICO AO MOLHO GOULFF COM SALADA PRIMAVERA (PRATO FRIO)

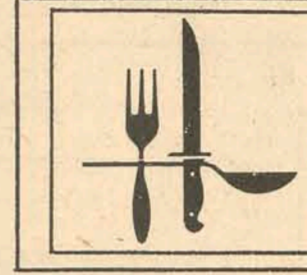
INGREDIENTES NECESSÁRIOS PARA QUATRO PESSOAS
2 LAGOSTAS DE APROX. 1 1/2 kg. (UM KILO E MEIO) CADA UMA
INGREDIENTES NECESSÁRIOS PARA A SALADA PRIMAVERA (QUATRO PESSOAS)
300 gr DE BATATAS
200gr DE CENOURAS
MACÃS
1 COUVE FLOR DE 1/2 Kg.
1/2 LATA DE ERVILHAS No. 200gr. DE SALSÃO

8 COLHERES DAS DE SOPA DE MOLHO MAYONNAISE
INGREDIENTES PARA PREPARAR O MOLHO GOULFF (QUATRO PESSOAS)
10 COLHERES DAS DE SOPA DE MOLHO MAYONNAISE
1/2 CÁLICE DOS PEQUENOS DE CONHAC
4 COLHERES DAS DE SOPA DE KET-CHUP (MARCA CICA)
6 COLHERES DAS DE SOPA DE CREME DE LEITE FRESCO (MARCA FRIGOR)
ALGUMAS GOTAS DE MOLHO INGLÊS (MARCA LEA PERSONS)

SAL, PIMENTA BRANCA AO GOSTO
MODO DE PREPARAR AS LAGOSTAS COZINHAR AS LAGOSTAS EM ÁGUA E SAL (BASTANTE SAL) DURANTE 20 MINUTOS DEIXAR ESFRIAR. CORTAR AO MEIO AO CUMPRIDO, RETIRAR A CARNE DA CASCA COM CUIDADO LAVAR MUITO BEM EM ÁGUA FRIA. LAVAR AS CASACAS COM CUIDADO RECOLAR A CARNE DENTRO. LAVAR A CABEÇA DE LAGOSTA (DEPOIS SERVE PARA ENFEITE DO PRATO) GUARDAR A LAGOSTA E A CABEÇA DA LAGOSTA NA GELADEIRA.



Roberto: bom Chef.



Onde comer bem

Manolo's - rua Felipe Schmidt no. 71, telefone 4351. Restaurante de primeira categoria e de ambiente requintado. Cozinha Internacional que prepara com impecável competência pratos apreciados como o "Steak Boronoff" e Camarões à Siberiana. Decoração bem cuidada, arrefrigeração e preço médio de Cr\$ 18,00 o prato. Aceita os cartões de crédito Elo, Diners, Credicard, Passaport, Goumet e National. Aberto diariamente das 11 às 15 e das 18 às 23:30 horas.

Oscar Palace Hotel - Av. Hercílio Luz, no. 90, 6o. andar. Telefones 3286 e 3638. Especialidade: feijoadá à brasileira, aos sábados. Cozinha Internacional e perfeito domínio na preparação de pratos marinhos, que incluem peixe e camarão. Cartões de Crédito: Diners, Elo, Bradesco, Credicard, Passaport. Preço médio: Cr\$ 12,00. Aberto diariamente das 11 às 14 e das 18 às 22 horas.

Braseiro - rua Trajano, 27. Telefone 3125. Cozinha Internacional e grande variedade de vinhos. Pratos muito solicitados: Forchemak Dragomiroff (prato russo, típico) e Steak Diana. Arrefrigeração. Aberto diariamente das 11 às 15 e das 18 às 23 horas. Preço médio: Cr\$ 16,00, aceitando os Cartões de Crédito Elo, National e Credicard.

Lindacap - Felipe Schmidt no. 178. Telefone 2867. Restaurante popular, preparando muito bem peixes, massas, churrascos e pizzas. Pratos recomendados: Camarão a la Grega e o prato turista que leva como ingredientes todos os "frutos do mar". Preço médio: Cr\$ 13,00. Aberto das 10 às 24 horas, ininterruptamente.

PRAYON - Praça Lauro Muller no. 2, esquina com Rubens de Arruda Ramos. Cozinha chinesa típica e também cozinha brasileira. Prato recomendado: Shop Suey de peixe, galinha ou filé. Entrada: Camarões empanados. Preço médio: Cr\$ 11,00. Aberto das 11:30 às 14 e das 18:30 às 23:30 horas.

Trítão - Praia da Saudade, Coqueiros. Restaurante especializado em pratos do mar. Cozinha Internacional. Excelente serviço de lanches. Dri-

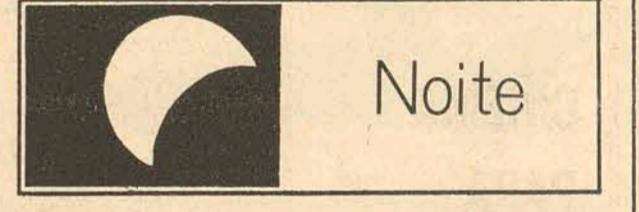
ve-In. Ambiente arejado, aberto ao mar. Peixes, camarões, pizzas e o excelente Filet Trítão. Preço Médio: Cr\$ 13,00. Cartões de Crédito: Elo, Diners, Passaport, Credicard. Aberto das 9 às 3 da madrugada, sem fechar.

Churrascaria Riosulense - Fulvio Aducci s/n, Estreito. Churrascaria que mantém sua tradição de servir bem. Especializada nos vários tipos de churrasco e galeto. Preço médio: Cr\$ 12,00. Sua filial da Ilha, à rua Trajano, 26, oferece os mesmos pratos e mantém o mesmo horário de funcionamento: das 10:30 às 24 horas, sem interrupção.

Veleiros da Ilha - Restaurante de primeira categoria, excelente ambiente com vista panorâmica da baía sul. É privativo para os sócios do clube, mas turistas acompanhados de associados têm entrada livre. Na rua Silva Jardim no. 202. Telefone 2455. Cozinha Internacional. Prato recomendado: Coquetel de Camarão. Preço

Médio: Cr\$ 13,00. Aberto das 8 às 22 horas.
Clube 12 de Agosto - Av. Hercílio Luz. Telefone 4117. Ambiente requintado, e excelente serviço. Funciona no 2o. andar da sede do Clube Doze, mas está aberto ao público em geral. Cozinha Internacional. Seu prato mais apreciado é o "Rizoto de frutos do mar". Preço Médio: Cr\$ 13,00. Arrefrigeração. Aberto diariamente, exceto às segundas-feiras, das 11 às 15 horas e das 18 às 24 horas.

Panorama - Os proprietários do "Meu Cantinho" oferecem, diante de uma vista espetacular da baía sul e da cidade, a única galinha ao molho paulista com nhoque da ilha. Entre os pratos do dia, "arroz e carreteira", por Cr\$ 9,00. No térreo, a partir das 23,00, a música de Tuca, na boate Tholoko. Preço médio dos pratos, Cr\$ 12,00. Fecha às 2 da madrugada. Nos fins de semana, às 4. Não abre às segundas-feiras. Na Avenida Ivo Silveira.



Noite

Carmem Miranda - À rua Francisco Tolentino, logo na descida da ponte, lado da Ilha. Propriedade de argentinos jovens que vieram investir na noite de Florianópolis. Com vinte e cinco jogos de luz e decoração muito bem bolada, diferente de tudo o que já se viu em boate, "Carmem Miranda" continua atraindo grande público, havendo planos para trazer muitos turistas argentinos.

Penhasco - Música jovem, luz negra e fitas atualizadas, além de uma vista panorâmica da Cidade, são alguns dos atrativos da boate.

Mas o calor é quase insuportável, talvez porque a consumação não permita a casa comprar um aparelho de arrefrigeração: oscilando entre Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00, a entrada mais cara dá direito a uma dose de uísque "Dri", evidentemente. No fim-de-semana, arranjar uma mesa é uma tarefa ingente. Diariamente, no Clube do Penhasco, rua Prof.a Maria Júlia Franco.

Tholoko - Preenche na noite florianopolitana uma clara lacuna aberta desde o falecimento da boate Skorpions. Em matéria de som ao vivo, é única. Decoração bizarra, feita à base de madeira, óleo queimado e desenhos com tintas acrílicas. O som é de Tuca e do Som Nosso de Cada Dia, ambos componentes instrumentos do samba. Serve cerveja e uma esotérica "Caipirinha". A consumação é simbólica: Cr\$ 5,00. E a diversão é garantida, às quintas, sextas, sábados e domingos. Na Avenida Ivo Silveira, no térreo do Restaurante Panorama.

Clube Doze - Exclusivamente para sócios e convidados especiais, a boate do 5o. andar tem ar condicionado e música ao vivo, com o conjunto Stagium 10 exclusivo do Clube. Às sextas-feiras, "Noite dos Casais". Sábados e domingos, para a juventude, com o conjunto "The Saints". No 4o. andar, completo serviço de bar e lanchonete, durante toda a noite. Ar condicionado.

Santacatarina Country Club - Privativa para sócios e convidados. Decoração bem cuidada e ambiente requintado. Som Marim Trio anima com irrepreensível competência as notadas na aconchegante boate do Country, sob a batuta de Paulinho. Completo serviço de bar e restaurante. Diariamente, exceção das segundas-feiras, na sede do Clube, à rua Rui Barbosa, 49.

Oscar Palace Hotel - "American Bar" muito frequentado nos fins-de-semana. Drinks e música suave, em fita ou pelo conjunto do Toninho Dutra. Ponto de encontro de homens de negócio e Executivos. Restaurante no 6o. andar. Arrefrigeração.

Clube Social Paineiras - Hoje, como todas as sextas-feiras, grande festa reunindo associados e convidados especiais jovens, para o ponto noturno de maior badalação da Ilha, como é tradição no Paineiras. O início está marcado para as 23 horas e o conjunto é o famoso "The Saints".

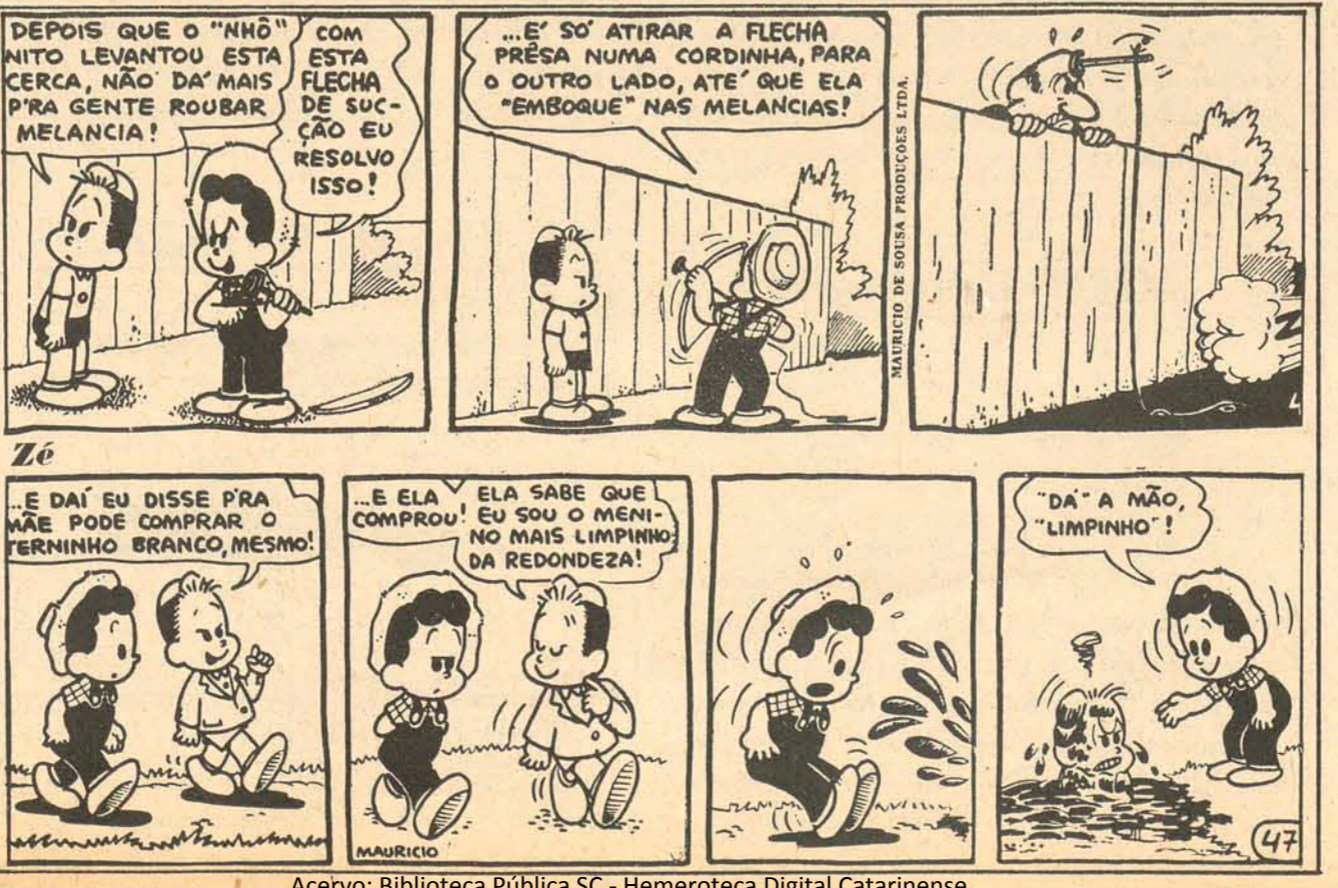
Lagoa Iate Clube - Hoje e amanhã, na boate, "Sambão LIC Show", com a participação de bateristas e assistentes de escola de samba. Coreografia de Luiz Santana. Para sócios e seus convidados. Restaurante anexo.

Capelinha - Inaugurada no dia 26, a mais nova boate da cidade conta com um apelo quase que irresistível, nestes meses de verão: a potência do seu sistema de arrefrigeração. Além disso, o fato de estar instalada numa antiga capela pode suscitar aos "fiéis" frequentadores o recolhimento suficiente para poderem fruir dos prazeres de Baco com certa tranquilidade espiritual. Uísque escocês honesto, uísque nacional digno. Na praia de Itaguá.

Lira Tênis Clube - Hoje, exclusivamente para sócios e convidados especiais, boate na piscina ao som de fitas. O calor não causa problemas, pois sua localização é privilegiada. Amanhã, Festival da Juventude, com música ao vivo do conjunto "Os Binos".

Quem Nasceu

Registradas ontem nos cartórios da Cidade: Daniel, filho de Daniel e Maria Solange Amaral, em 08/01/73; Rose Mery, filha de Francisca e Hirsó Hercílio Jacques, em 17/01/73; Alexandre filho de Zenita e Jaime Paulino da Silva, em 23/01/73; Marcia Vilma, filha de Vilma Maria e Gervasio Fredolino Turmes, em 24/01/73; Cristiane Regina, filha de Raquel e Osmar Hermann, em 18/01/73; Ana Paula, filha de Sonia Maria e Luiz Farias, em 21/01/73; Elenicia, filha de Lenícia e João Orgino Damazio, em 25/01/73; Denis, filha de Adilis e Valci Ramos, em 25/01/73; Paulo Sérgio, filho de Zulmira e Paulo Daniel Darns, em 01/01/73; Letícia filha de Lea e Irapuan Ruhland, em 15/01/73; Laudénir, filho de Rode e Laudénir Sivaldo dos Santos; em 11/01/73; Adriano Roberto, filho de Chirle e Jorge Roberto Wlickert, em 23/01/73; Carlos Augusto, filho de Naíre e Telmo José Domingues, em 21/01/73; Cristiano, filho de Maria Helena e Luiz Felipe Jorge, em 24/01/73; Sílvia, filha de Maria das Graças e Martinho Antônio Florêncio, em 22/01/73; Brendalise, filha de Kiko e Hinon Carneiro, em 24/01/73; Celso Manoel, filho de Maria e Manoel Domingos de Pinho, em 22/01/73.



Zury Machado

SUSANA E SÉRGIO

As 18 horas do próximo dia 10, na capela do Divino Espírito Santo, receberão a bênção matrimonial, Susana Fontes e o jornalista Sérgio da Costa Ramos. Os convidados de Susana e Sérgio, serão recepcionados no clube Náutico Veleiros da Ilha.

ELIZABETH

Elizabeth Pereira Malburg, no vestibular da PUC no Rio, área de jornalismo, obteve ótima classificação. Nossos cumprimentos à linda Elizabeth com votos de pleno êxito no jornalismo.

JANTAR

O casal Laura e Válio Oliveira, acompanhado de seus filhos, Hamilton, Sérgio, Ângela e Vânia, foram vistos jantando no Itapema Plaza Hotel, sexta-feira.

DERCY

Com a peça "Os Marginalizados", hoje no Teatro Alvaro de Carvalho, termina a temporada da irresistível comedianta, Dercy Gonçalves.

CONVITE

Estamos recebendo convite para o casamento de Regina Stela Ferraro e Mauri José Filter, dia 10 próximo às 19 horas, na capela do Divino Espírito Santo. No salão de festa do SESC, os convidados serão recepcionados com um jantar.

ARTE

Odil Campos, Luiz Si, e Abelardo Luz, dia 15 do próximo mês, estarão expondo trabalhos em desenhos e pinturas, na cidade de Blumenau.

Os mesmos artistas, vão participar de uma exposição no Museu de Arte Contemporânea de São Paulo, marcada para o mês de março.

COMENTÁRIOS

Em sociedade, ainda é comentado com os maiores elogios, o elegante jantar recentemente realizado na bela residência do casal Bernadete e Fernando Viegas.

CAIXA-ALTA

O industrial Miguel Procopiacki Filho, um dos melhores partidos do Estado, está veraneando em Camboriú, mas vai terminar a temporada na Bahia.

VICHEITI E TIRELLI

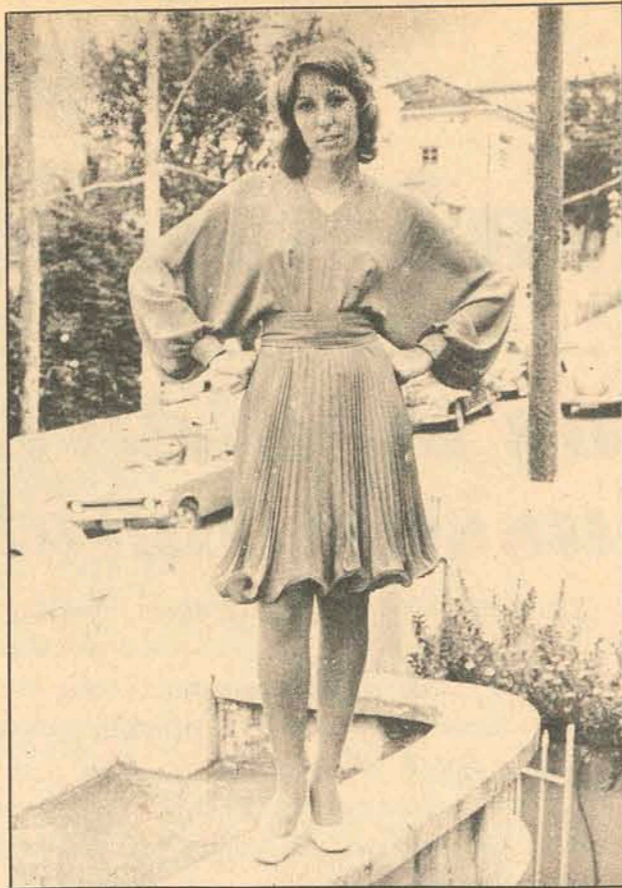
Lindas tapeçarias dos conceituados nomes na arte Vichietti e Tirelli, compõem a decoração dos salões do Tourist Hotel de Laguna.

ALICINHA

Alicinha Souza Damiani é uma das mulheres em destaque na sociedade catarinense, não só pela sua classe e elegância, mas também como conhecedora de arte. Alicinha agora dedica parte de seu tempo, modelando esculturas e já recebeu os melhores elogios pelo seu trabalho.

BRASÃO

No mais novo edifício da cidade, "Dahil Amin", à



Eliana, usando modelo em crepe verde. Também do costureiro Lenzi.

rua Deodoro, nos primeiros dias do próximo mês será inaugurada mais uma loja **Brasão**.

CONGRESSO

Os Srs. Lauro Linhares, Presidente do Grupo Financeiro Banco do Estado de Santa Catarina e Carlos Passoni Júnior, Diretor Administrativo e Financeiro da Empresa encontram-se em Belém do Pará, participando do I Congresso Brasileiro de Bancos Oficiais, numa promoção da Federação Nacional de Bancos.

CURSO

Esteve em nossa cidade ministrando "Curso de Administração por Objetivos", o Professor João Bosco Lodi, da Fundação Getúlio Vargas da Guanabara. As aulas do citado curso se realizaram no auditório da CELESC.

PÁTIO

A Prefeitura Municipal já concluiu as obras de pavimentação do pátio de estacionamento em frente ao Hospital Infantil "Edith Gama Ramos". A informação é do Secretário da Saúde, Prisco Parafso, salientando que a realização desse serviço pela municipalidade melhorou o aspecto urbanístico do local.

IPESC

O Governador Colombo Salles sancionou a Lei 4.828, aprovada pela Assembléia Legislativa do Estado, introduzindo alterações na Lei 3.138, de 11 de dezembro de

1962, que dispõe sobre o Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina - IPESC.

EXPOSIÇÃO

O Projeto Gado Leiteiro, em concordância com a Associação Catarinense de Criadores de Gado, resolveu transferir para março próximo a "II Exposição Feira Agropecuária da Grande Florianópolis", que seria realizada no corrente mês, em Santo Amaro da Imperatriz.

JANTAR

Em sua casa de praia em Porto Belo, ontem o Sr. Dascomb Barbal e senhora, receberam convidados para um jantar. Ao simpático casal paranaense, meus agradecimentos pela gentileza do convite, que me foi enviado.

IARA

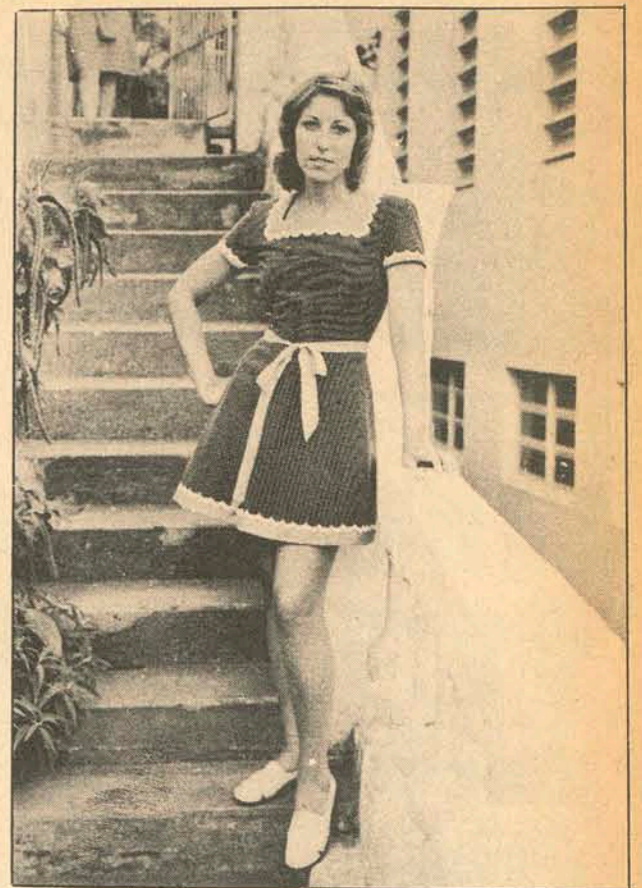
Muito bem acompanhada foi vista jantando no Manoel's, Iara Pedrosa. Era comentário em um recente jantar: Iara pensa seriamente em residir no Oeste Catarinense.

COLOMBO

O Governador Colombo Salles presidiu, no auditório do Curso de Ciências Econômicas, a sessão solene de instalação do Ciclo de Estudos sobre Segurança Nacional e Desenvolvimento, promovido pela Associação dos Diplomados da Escola Superior de guerra, o que se estenderá até o próximo dia 31 de março.

LINHARES

O Sr. Lauro Linhares, Presidente do Grupo Financeiro Banco do Estado de Santa Catarina, foi eleito por



Eliana, com modelo Lenzi nas cores preto, branco e laranja.

unanimidade, presidente do V Encontro para Estudos da Problemática dos Bancos Estaduais, que se realiza em Belém do Pará.

ELIANA

Eliana Miranda troca sua carreira de manequim profissional pela de engenheira civil. Ela foi uma das primeiras classificadas no vestibular da UFSC na área de Ciências Físicas. Hoje Eliana se despede, dando seu costureiro show de graça e beleza.

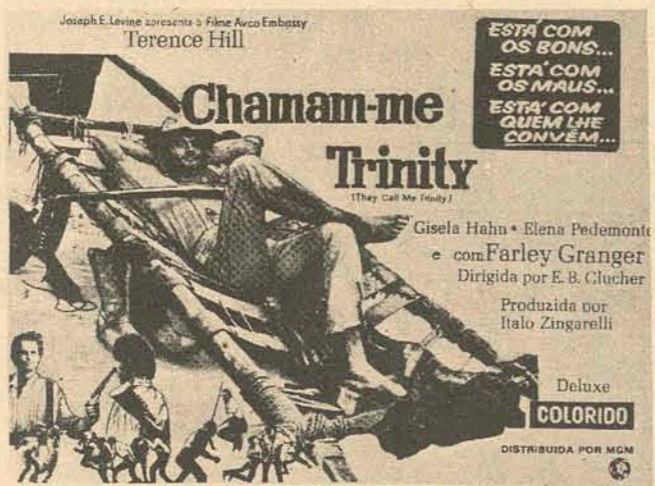
- Almoçando no restaurante Panorama, em mesas separadas, o deputado Elgídio Lunardi e o sr. Nelson Dias, administrador das Termas de Gravatal; o engenheiro Zeno Rizzo, de Porto Alegre.
- Na sexta-feira, o conselheiro Nilton Cherm, Presidente do Tribunal de Contas, recebeu o Senador Irineu Bornhaisen para uma "quibada". Entre os presentes, Fernando e Dete Viegas, Nice Farias, Iara Pedrosa, Nelson Luiz Teixeira Nunes, Aldo Domingues. O menu, especialmente elogiado, foi elaborado por Dna. Nila, mãe do anfitrião.
- Pelo voo da Transbrasil viaja hoje para a Bahia, onde passará suas férias, Maria Carlota Boabaid de Carvalho.
- O Governador Colombo Salles recebeu em audiência especial no Palácio dos Despachos o industrial César Gomes.



Eliana, num longo em crepe rosa, assinado por Lenzi.

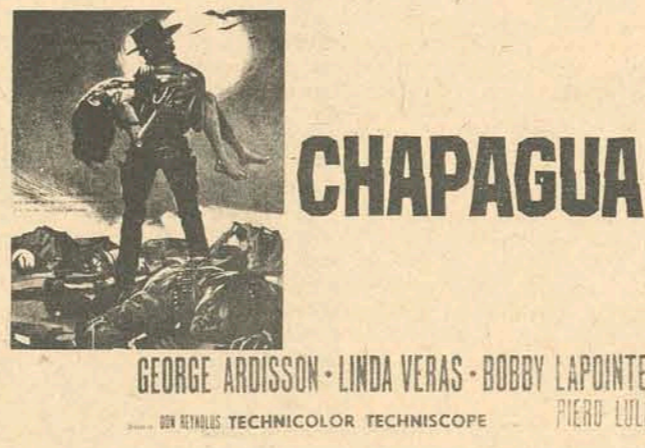
CINEMA
PARA
HOJE
EXIBIDORA
CENTROSUL LTDA.

SÃO JOSÉ 1.30 - 3.45 - 7.45 - 9.45 Hs.



censura até 10 anos

RITZ 2 - 4 - 7,45 - 9,45Hs.



GEORGE ARDISSON - LINDA VERAS - BOBBY LAPOINTE
DOR REHILUS TECHNICOLOR TECHNISCOPÉ PIERO LULLI

CORAL 4 - 8 - 10 Hs.



censura até 18 anos

ROXY PROGRAMA DUPLO 2 - 8 Hs.

1º FILME



ÁGUIAS EM PATRULHA

2º FILME



OS BRAVOS DE GOLDEN CITY

JALISCO 2 - 5 - 8 - Hs.



A NOIVA REBELDE

GLORIA 4 - 7 - 9 Hs.



censura até 18 anos.

RITZ 4ª FEIRA



NOITES QUENTES
e... ALEGRES

FRANCO FRANCHI - CICCIO INGRASSIA - DOMINIQUE BOSCHERO
NINO TARANTO-ROSSELLA COMO-GABRIELE ANTONINI-ADRIANA FACCHETTI-LUCIO DALLA
GIAMPIERO LITTERA-CAPANNELLE-ENZO ANDRONICO-RAIMONDO VIANELLO-MARGARET LEE
censura até 14 anos

CORAL A PARTIR DE 5ª FEIRA



famafilmes - O AMOR QUE REVOLUCIONOU UMA CIDADE PURITANA
A VIRGEM E O CIGANO
COM HONOR BLACKMAN MARK BURNS FAY COMPTON MAURICE DENHAM
DIRIGIDO POR CHRISTOPHER NILES PRODUZIDO POR KENNETH MAPPER
DO ROMANCE DE D.H. LAWRENCE
censura até 18 anos

Horóscopo Omar Cardoso



ÁRIES - Domingo excelente para a cristalização de planos e a obtenção de apoio dos conhecidos para os seus programas. Acautele-se em viagens, à noite. Pessoas estranhas poderão reavivar as esperanças.



TOURO - Procure métodos originais para conseguir o que lhe parecer difícil, sejam os objetivos financeiros ou de ordem doméstica. Organize seu programa de pagamentos e recebimentos. Alimente-se bem.



GÊMEOS - As primeiras horas do dia poderão trazer acontecimentos que ajudarão você a vencer qualquer obstáculo que possa surgir, pois estará disposto e otimista. Surpresas agradáveis à tarde.



CâNCER - Os amigos poderão ajudá-lo surpreendentemente no decorrer da manhã. Mas tudo se resolverá da melhor forma possível e com perspectivas de lucros. Neutro para o amor.



LEÃO - Uma-se aqueles que possam tornar este dia alegre e feliz. Seja prudente, entretanto, com assuntos de dinheiro, antes do meio-dia. A influência astral é indicadora de energia e decisão para as aventuras.



VIRGEM - Não participe de discussões que possam criar dificuldades em sua carreira artística ou profissional. Trate autoridades e pessoas importantes da melhor forma possível. Notícias.



LIBRA - Estarão plenamente favorecidos todos os seus planos para o futuro, bem como os contatos pessoais que fizer neste domingo. Conquistará boas amizades pelo seu modo de agir, falar e expressar.



ESCORPIÃO - Não permita, de modo algum que o esgotamento físico ou emoções fortes esgotem suas energias. O melhor que poderá fazer hoje será buscar a companhia de pessoas amigas e que saberão apreciá-lo no futuro.



SAGITÁRIO - Pode ser esperada uma expansão em seus horizontes de conhecimento e nas relações com outras pessoas. Não se importa com os obstáculos e problemas que surgem no período da manhã.



CAPRICÓRNIO - Evite envolver-se com gente e situações confusas. Sua grande popularidade ou influência poderão lhe granjear amigos e colaboradores honestos e benéficos. Sucesso junto ao sexo oposto.



AQUÁRIO - Especial atenção poderá ser dedicada à vida sentimental e aos pequenos problemas que tenha de resolver, pois nada lhe será tão difícil neste domingo. Os laços com parentes e pessoas amigas serão vantajosos.



PEIXES - Os assuntos econômicos ocupam lugar importante e você poderá enfrentar situações confusas ao ter que solucionar uma questão de grande importância. Mas não se preocupe pois o sucesso estará ao seu lado.

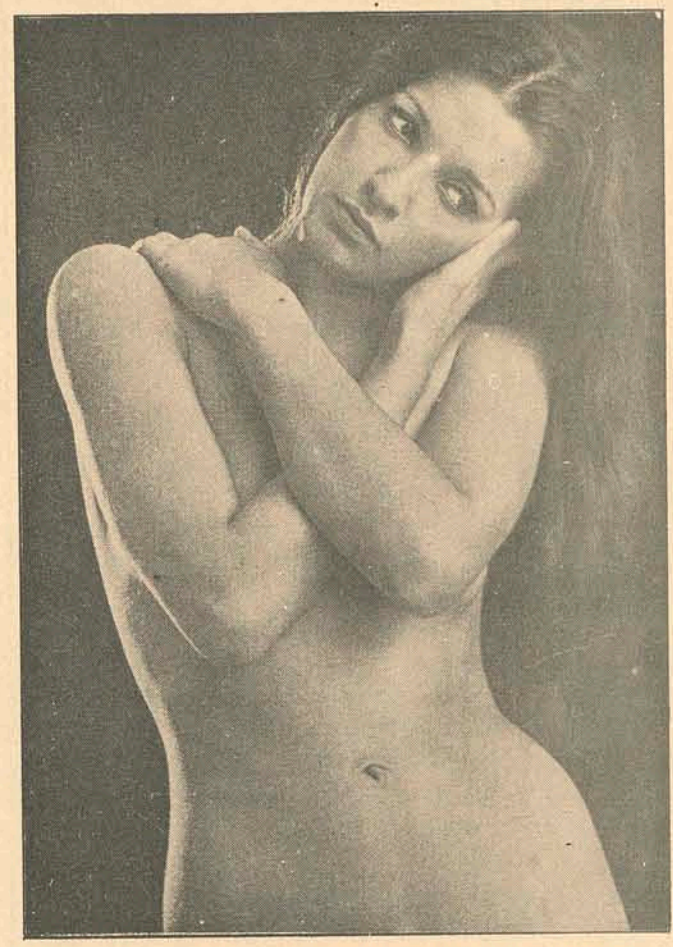
Urodonal - O importante é... manter-se em forma... LIMPAR os RINS ESTIMULAR o fígado... tome URODONAL e viva MAIS contente!

ILHATEX - COMPRE SEU ENXOVAL ILHATEX PAGANDO EM ATÉ 12 MESES. CAMA, MESA E BANHO. MAIÓ, SAÍDAS, ROUPÕES E MALHAS FINAS. AS GRANDES MARCAS PELOS MELHORES PREÇOS. CRÉDITO INSTANTANEO ABERTO ATÉ 19 HORAS.

feminina

Marisa Ramos

Aquelas medidas, sem passar fome!



- 1) Não deixar o regime para "depois do próximo fim de semana". Se você precisa de dieta, o momento certo de começar é agora. Nunca deixe para amanhã!
2) Evitar molhos e frituras. Peixe grelhado ou assado é a grande pedida. Alimente-se em poucas calorias.
3) Leite? Sempre tomar desnatado em vez de integral.
4) Não suprimir refeições. Mais tarde chega a fome e você acaba não resistindo a gulodices.
5) Não abuse de bebidas alcoólicas e refrigerantes: eles engordam!
6) Que tal enganar o apetite? Você vai se sentir comendo como sempre, se os alimentos forem colocados num prato menor que se enche com pouco. Outra dica: mastigue vagorosamente.
7) Não comer entre as refeições. Se sentir necessidade de algum doce, o recurso é mascar chicletes.
8) Se arranjar alguém para acompanhar o seu regime, melhor. Assim, poderão incentivar uma à outra.

- 9) Jogurte de frutas é proibido! Prefira o natural que tem menos calorias.
10) Não recuse um convite para jantar, com medo de sair do regime. Peça legumes e bife grelhado e pode até tomar um cálice de vinho branco seco.
11) Cada cubinho de caldo de carne ou galinha tem apenas 5 calorias. Quente ou frio, ajuda a matar a fome.
12) Não adianta passar fome o dia inteiro, para só comer à noite. Af não haverá tempo suficiente para queimar todas as calorias. É preferível comer menos à noite.
13) Não conte para ninguém que está fazendo regime. Espere que os outros reparem e digam: "Pôxa, como você emagreceu!"
14) Beber suco de limão com água morna, diminui o apetite.
15) Mantenha-se ocupada enquanto estiver de dieta. Com o tédio, quase sempre vem a vontade de lambiscar.
16) Se o regime diz "frutas", é para comer frutas frescas e não em conserva que engorda bastante.

O Brasil chega na Antártida



Os termômetros marcam dois graus abaixo de zero, mas para os homens sobre o gelo parece mais: o vento corta, passando a 120 quilômetros por hora, e no mar ali perto as ondas chegam a oito metros de altura. Surge o medo: e se os bancos de gelo cercarem o navio? Assim mesmo os homens continuam a caminhada com uma determinação feroz. Vão ficar a bandeira do Brasil numa faixa da Antártida.

Século o Departamento de Atividades Culturais do Clube de Engenharia, tudo já está pronto para a primeira expedição brasileira ao Polo Sul, em meados de dezembro ou princípios de janeiro: a Petrobrás dará o combustível; vários supermercados darão a alimentação. Uma firma de São Paulo dará até uma casa pré-fabricada. Só o que falta é um navio - mas os membros da Comissão Organização do Programa da Antártida, Copran, acham que não haverá problema, pois os interesses científicos envolvidos são tão grandes que a Marinha não negará um. O preferido é o Almirante Saldanha, navio oceanográfico em boas condições para chegar ao ponto onde a expedição pretende desembarcar.

A expedição já começa a provocar as habituais ciúmeiras latino-americanas, especialmente na Argentina. O jornal Clarin diz que se trata de "uma tentativa de conquista" e afirma que a faixa antártida a ser visitada pelos brasileiros pertence em parte à Argentina. Mas o Clube de Engenharia procura tranquilizar: Será uma simples viagem para pesquisas científicas.

IDÉIA QUENTE A reabertura dos interesses brasileiros pela Antártida começou em fins de 1970, quando o Ministério da Educação publicou o Atlas Histórico Escolar, fazendo referência, nas páginas 94 e 95, a direitos do Brasil na partilha daquelas terras geladas. Em 13 de janeiro de 71,

o Deputado Eurípedes Cardoso de Menezes dizia que o Brasil tem o direito de anexar em seu patrimônio territorial uma parte considerável dos 14 milhões de quilômetros quadrados que constituem as terras da Antártida. Esses direitos seriam baseados no critério de fronteira ou confrontações usado em relação à Região Ártica. O Deputado Cardoso de Menezes, o Coronel Tasso de Nazaré e o Jurista Celso de Albuquerque acham que a defesa garante às nações do Hemisfério Sul a posse de terras antárticas cujos litorais podem ser enquadrados em meridianos cujas projeções terminam no Polo Sul.

O Brasil seria beneficiado, no caso, pelos meridianos que passam pelo Arco do Chuf e pelas Ilhas de Martim Vaz. As terras projetadas equivalem à área compreendida entre os Estados do Espírito Santo e Rio Grande do Sul.

Atualmente, onze nações se dizem donas do Continente Antártico, além de que o Ano Geográfico Internacional (57/58) e o Tratado de Washington (59) limitaram a ocupação da Antártida aos países que participaram dos debates sobre a região.

Após os primeiros projetos de preparação, o programa de 19 itens foi desenvolvido para ser seguido num período de seis ou sete semanas de viagem. Aristides Pinto Coelho, diretor de ciência e tecnologia desse Instituto, diz que ela será, principalmente, "uma ponta-de-lança" para outras missões, destinadas à introdução permanente de cientistas brasileiros no Polo Sul.

ser o responsável direto por tudo, inclusive pelos estudos sobre a região. Após os primeiros projetos de preparação, o programa de 19 itens foi desenvolvido para ser seguido num período de seis ou sete semanas de viagem. Aristides Pinto Coelho, diretor de ciência e tecnologia desse Instituto, diz que ela será, principalmente, "uma ponta-de-lança" para outras missões, destinadas à introdução permanente de cientistas brasileiros no Polo Sul.

Segundo Rubens Junqueira Vilela - um meteorologista que já foi ao Polo Sul duas vezes - as condições que aderiram a essa viagem e vão enviar cientistas são ligadas principalmente à Meteorologia, Oceanografia Física e Biológica, Geologia e Astrofísica. Entre elas estão o Centro Técnico Aeroespacial, o Instituto Tecnológico da Aeronáutica e de São José dos Campos e Sras.

TERRA GELADA Segundo Rubens Junqueira Vilela - um meteorologista que já foi ao Polo Sul duas vezes - as condições que aderiram a essa viagem e vão enviar cientistas são ligadas principalmente à Meteorologia, Oceanografia Física e Biológica, Geologia e Astrofísica. Entre elas estão o Centro Técnico Aeroespacial, o Instituto Tecnológico da Aeronáutica e de São José dos Campos e Sras.

Temos no país - diz Junqueira Vilela - problemas científicos de importância econômica fundamental, aos quais não podemos dar solução adequada pesquisando fatos isolados, dentro do nosso próprio espaço interno, como o conhecimento do clima, da estrutura geológica, da circulação das águas, da difusão das espécies marinhas, dos efeitos da poluição.

Junqueira Vilela diz também que no programa científico elaborado pela Copran para essa viagem os estudos de Meteorologia e

Oceanografia interessam a diferentes setores da atividade econômica do país, desde a navegação marítima e aérea até a agricultura e a indústria de pesca.

"O Governo do Brasil - diz Clarin - guarda silêncio sobre o espalho tema, mas deixa fazer: setores privados que, contando de antemão com apoio direto e indireto dos âmbitos oficiais, reivindicam 500.000 quilômetros da Antártida, que em sua maior parte correspondem a possessões argentinas, planejam uma próxima expedição ao Sexto Continente."

- Isto - diz Oni Belo, um dos organizadores da expedição - mostra apenas que esse jornal está desinformado. O nosso objetivo é puramente científico.



2ª FEIRA ESTAREMOS LHE OFERECENDO MUITO MAIS.

A melhor instalação do estado em materiais de construção. Ampestacionamento. Modo play-ground para seus filhos. Atendimento e cortesia.

CASAS DA ÁGUA Rua Fúlvio Aducci, Estreito

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO Precisa-se rapaz de 23 a 25 anos com prática geral de escrita fiscal, faturamento, extração de notas fiscais, datilografia, e conhecimentos elementares de contabilidade. Apresentar-se à impermeabilizadora Paraná Ltda, à rua Tereza Cristina 165-A - Estreito.

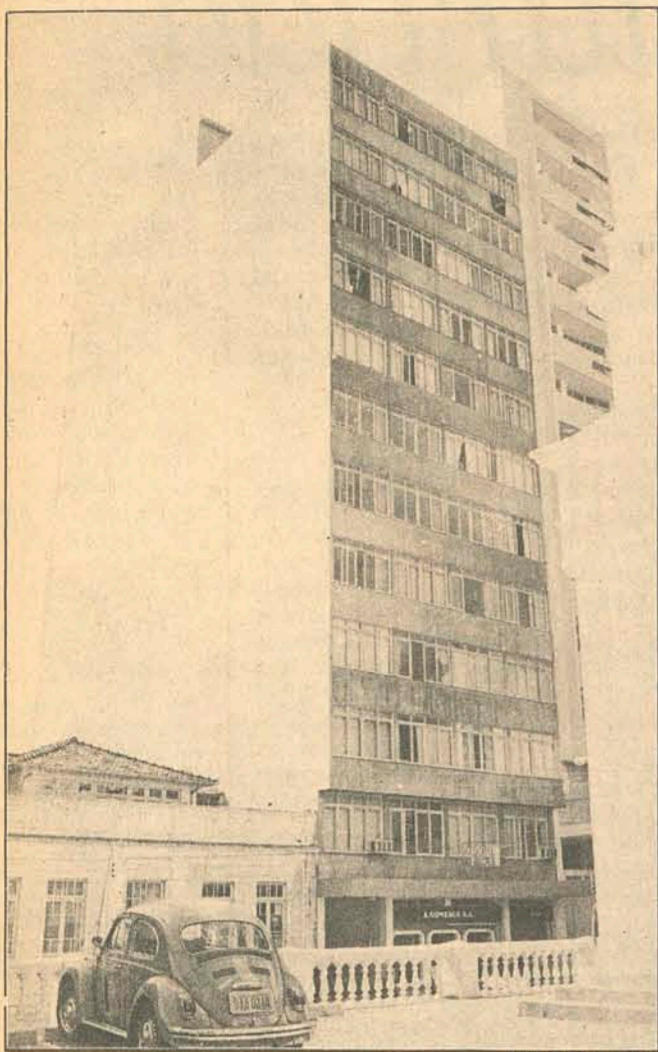
CAMISARIA RAQUEL Especializada em modelos atualizados em CAMISAS, BLUSAS, JAQUETAS e TÊNIS-CAS. Rua Santos Saraiva, 555 defrente a Florisa - Estreito.

MADEIRAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO MELHORES PREÇOS PHILIPPI & CIA. a casa do construtor Matriz: Estreito - Fones 2073 - 6338 - 5520 - 6521 - 6395 Filiais: Centro - Fone 4723 Balneário Camborió: Fone 2152

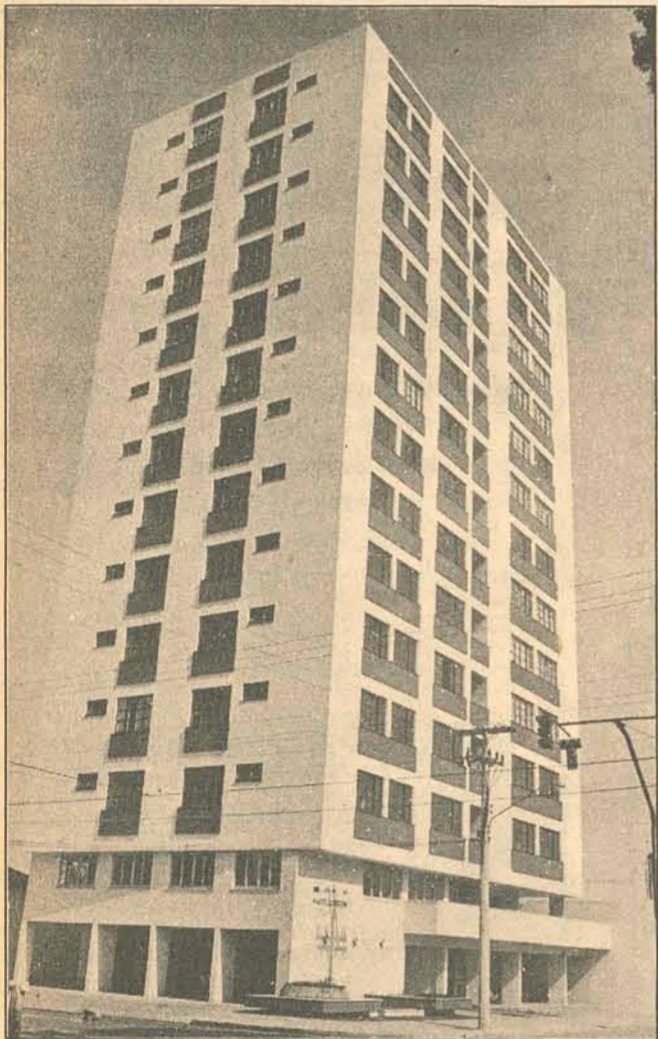
VENDE-SE - CENTRO Apartamento No. 792 - Edifício Presidente c/ 2 quartos, Copra, Cozinha, Living, dependência empregada, área de serviço e garagem, ainda não habitado. Cr\$ 90.000,00. Tratar com: Sr. Antônio - Fone 4002

EXCELENTE PONTO COMERCIAL Vende-se um prédio contendo: sala diretor, sala recepção, sala contador, ampla sala p/ funcionários, hall de entrada todo acapetado, uma sala com Paviflex e outra c/ Parque, 2 WC, dois lavatórios, chuveiro, etc... Localizado à rua Tenente Silveira, no. 47. Tratar à rua Jerônimo Coelho, 325 - loja 3.

Hoje nas Bancas Quer ver? Aqui você pode ver tudo isso em um só lugar! 1973 Manequim - Hardi Boys - História do Brasil Realidade - Contigo - Dicionário Ilustrado Policiais Abril - 24 Carroça - Destino Livro da Vida - Horóscopo Capricho Evangelho de Jesus - Os Animais



PRAÇA XV



SOLAR DE KASTELORIZON



CENTRO EXECUTIVO



ALVES DE BRITO

NOSSO PRESENTE É AQUI E HOJE



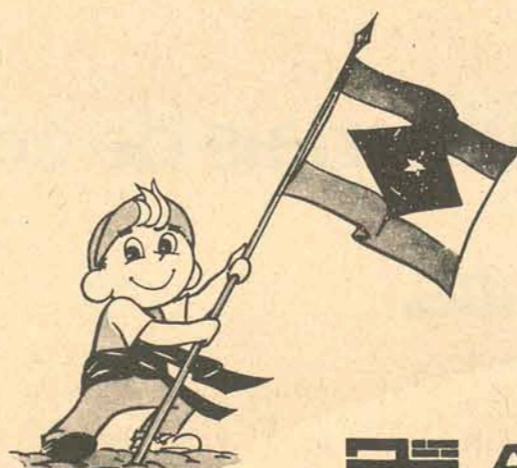
Nosso 1972, foi bom porque conseguimos cumprir com o que prometemos.

Neste ano entregamos mais 4 edifícios com 209 unidades.

E fizemos questão que o máximo desse dinheiro fosse reinvestido em nosso Estado. Dos materiais utilizados na construção desses edifícios, 85% é proveniente de Santa Catarina.

Todos os lucros advindos desses prédios são reinvestidos em novos prédios de nosso Estado.

E, tudo isto porque Nós confiamos em nossa gente. Gente como você.



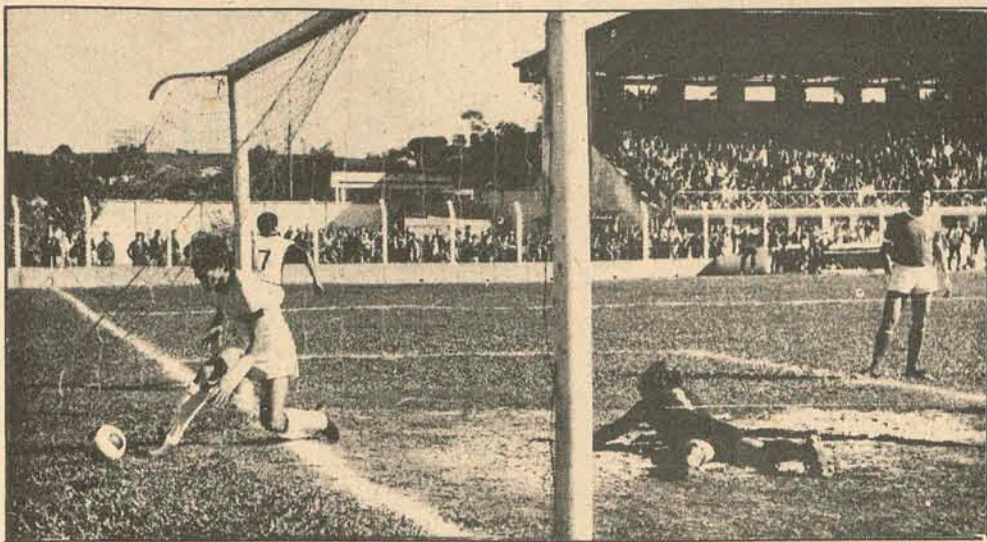
SOMOS CATARINENSES



A. GONZAGA S.A.
ENGENHARIA E INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS

REGISTROS: CRCI 74 - III REGIÃO / CREA 2493 - 10a. REGIÃO - SEDE PRÓPRIA: RUA ARCIPRESTE PAIVA, 11 - FLORIANÓPOLIS - SC.

Figueirense x Próspera lutam pela liderança



Complementando a rodada final do turno do Torneio Coronel Milton Lemes do Prado, e incluindo no teste 121 da Loteria Esportiva, o Figueirense enfrentará logo mais a tarde no estádio Adolfo Konder, o Próspera de Criciúma.

A partida vem despertando a atenção dos torcedores, devido a boa performance das equipes, que colheram resultados positivos em suas últimas apresentações. O Figueirense venceu o Juventus em Florianópolis por 1 a 0 e o Próspera, pelo mesmo resultado derrotou o América em Criciúma.

O Próspera é o líder do Torneio com um ponto no passivo e o Figueira, ocupa a vice liderança com dois e, o resultado de hoje, poderá apontar o provável campeão, por antecipação.

FIGUEIRA SEM GOLEIRO

Com noventa minutos corridos, o Figueirense aprontou na sexta-feira no campo da Escola de Aprendizes, com o treinador Jorge Ferreira preocupado: em caso de uma "zebra" com Ângelo não terá outro goleiro experiente para substituí-lo, pois o juvenil Renato, que devido a problemas particulares não participa dos treinamentos, poderá ser queimado, em caso de sua eventual escalação.

Carlos Roberto e Quincas, sem condições físicas ideais, foram poupados no coletivo, mas tem presenças garantidas para o jogo de hoje a tarde. Land retorna ao time,

passando Carlos Roberto para a lateral esquerda e Quincas substituirá Adailton que cumprirá pena de suspensão automática.

Ontem pela manhã, os jogadores fizeram massagens e ficaram concentrados e Jorge Ferreira acredita na vitória, embora reconheça que o time dirigido pelo gordo Zezé, está com uma estrutura de jogo definida e que venderá muito caro a derrota.

GENTE NOVA NO PRÓSPERA

Tenente, ex-jogador do Metrópol e São Paulo, poderá estreiar hoje a tarde, envergando a camiseta rubra do time de Criciúma. O lateral participou do coletivo de ontem, com agrado, e poderá ser escalado, mas Zezé afirmou que dará a palavra final só depois da revisão médica desta manhã. Fado, é outro jogador, que poderá ser lançado contra o Figueirense, pois vem agradando nos treinos, demonstrando ser possuidor de um chute forte além de ser preciso nos lançamentos.

Salvo modificações de última hora, as equipes começarão o jogo com as seguintes formações: Figueirense: Ângelo; Pinga, Jailson, Moenda e Carlos Roberto; Quincas e Almir; Caco, Moitão, Artur e Land. Próspera: Alvim; Laranja, Roberto Silva, Valde- mar e Deda ou Tenente; Hamilton e Nilton ou Fado; Nei, Oberdan, Reni e Zezinho.

A partida tem seu início previsto para às 16 horas e Antônio Rogério Osório será o árbitro.



Flamengo sem Dario enfrenta o Atlético

Atlético e Flamengo jogam, às 17 horas, no Estádio Minas Gerais em prosseguimento ao "Torneio do Povo". O Atlético testará contra o campeão carioca a sua nova dupla de pontas-de-lança, formada por Campos e Pedrilho.

O Flamengo vai se apresentar sem Dario e Paulo César, já que a estréia do ex-goleador atleticano foi transferida para um triangular na Guanabara, porque o clube mineiro não quis garantir cota mínima de Cr\$ 80 mil ao time carioca para a escalação de Dario.

A principal preocupação tanto dos dirigentes do Atlético como também de outros clubes mineiros, da Ademag e da Federação são as rendas fracas. Por isso foi marcada rodada dupla para o Mineirão hoje à tarde, como preliminar, às 15 horas, entre o misto do Atlético e o Valério Doce, de Itabira, pela "Taça Minas Gerais".

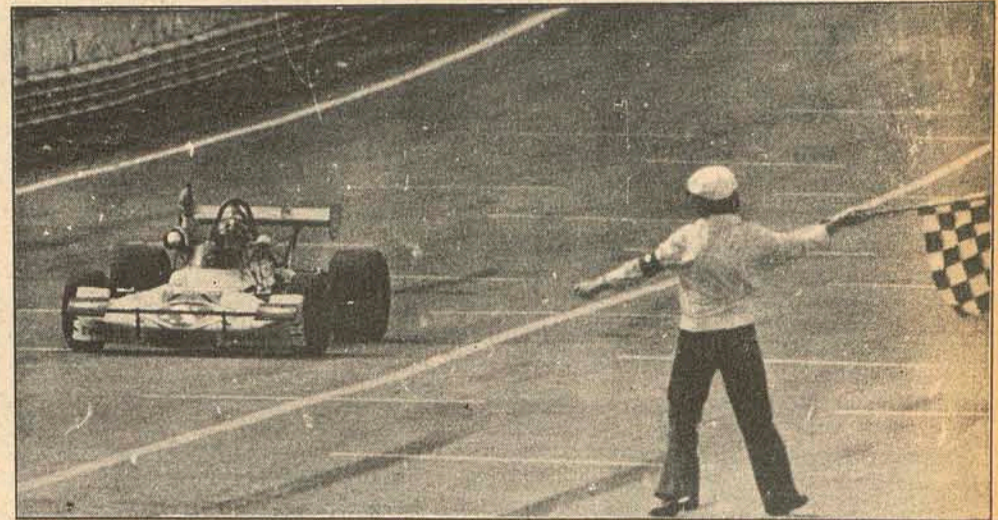
O juiz da partida será o paulista Oscar Scolfaro, tendo como bandeirinhas Edel Rodrigues e Jarbas de Castro Pedra.

O Vice-presidente de futebol do Atlético, deputado Fábio Fonseca, fez ontem um apelo à torcida do Atlético para comparecer ao Mineirão pois a manutenção dos grandes jogadores em Minas "depende das rendas que, antigamente, eram espetaculares e que agora estão caindo sensivelmente".

Os mineiros estão concentrados no Estádio Minas Gerais, e o time vai ser o mesmo que enfrentou o Atlético de Três Corações, apenas com o retorno de Pedrilho ao ataque, para formar dupla de ponta de lança com Campos.

ESCALAÇÕES: Atlético: Mussula; Zé Maria, Grapete, Márcio e Cláudio; Wanderlei e Oldair; Ismael, Campos, Pedrilho e Guerino. Flamengo: Renato; Chiquinho, Fred, Moreira e Rodrigues Neto; Liminha e Chiquinho; Rogério, Caio, Zico e Arilson.

Emerson larga na frente e é um dos favoritos



Emerson Fittipaldi largará na primeira fila no Grande Prêmio da Argentina, que será disputado hoje em Buenos Aires, tendo como companheiro de fila e na posição privilegiada de largada, o suíço Gianclaudio Regazzonni. Com esta posição na largada, Emerson é apontado como o favorito da prova, embora Jackie Stewart, da Escócia, que largará na segunda fila, seja também apontado como um dos mais cotados a vencer a difícil prova, que venceu no ano passado.

A prova assinala a abertura do Campeonato Mundial de Automobilismo, e reúne os 18 maiores pilotos do mundo, entre eles os brasileiros Wilsinho Fittipaldi e Carlos Pace — o Moco. Wilsinho largará na quinta fila e Pace na sexta.

A prova tem seu início marcado para as 14h30min, e será disputada, em 96 voltas, no Autódromo Municipal de Buenos Aires, num percurso de 321,168 quilômetros, que deverão ser completados em duas horas.

A diferença entre os tempos obtidos por Emerson, Regazzonni, Stewart e Jackie Ickx — da Bélgica e que larga ao lado do Escocês, na segunda fila — foi de centésimos de segundo, o que promete um renhida luta entre os mais fortes concorrentes.

A posição de largada no autódromo de Buenos Aires terá grande influência na clas-

sificação, pois segundo declarou Regazzonni, "nesta pista é difícil ultrapassar em vista de suas curvas muito estreita. Isto dá uma invejável posição aos que largam na frente, o que é de excepcional importância no circuito deste autódromo.

Embora julgue uma prova muito difícil, Emerson Fittipaldi mostrava-se muito confiante na tarde de ontem, e satisfeito com o rendimento de seu John Player Special.

Carlos Pace, ao contrário, mostrava-se preocupado com o seu carro, que tem apresentado problemas de estabilidade e de direção. Pace correrá com novo Surtee-TS-14.

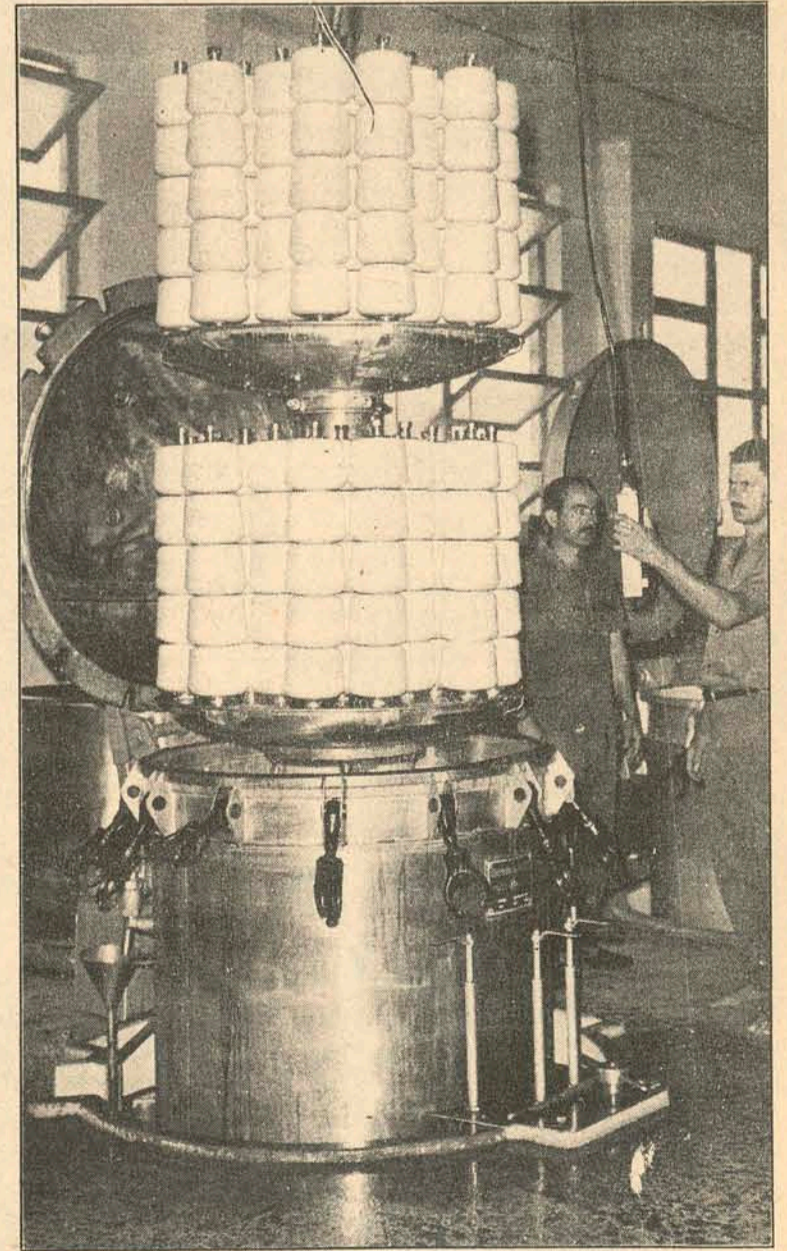
Wilson Fittipaldi também mostrava-se descontente com seu carro, um Brabham, que está perdendo estabilidade nas curvas, jogando a trazerá quando ao iniciá-las.

O tempo em Buenos Aires tem sido bom, com uma temperatura de 27 graus, considerada ideal para a carburação dos carros, principalmente os de cilindros em V, segundo alguns pilotos e mecânicos.

Permanecendo o tempo bom, os patrocinadores da prova esperam uma assistência de 100 mil pessoas, das quais, mais de 20 mil serão brasileiros que, há dias, já se encontram em Buenos Aires, prometendo uma entusiástica torcida aos volantes nacionais.

em santa catarina, a palavra de ordem é trabalho

Com determinação e pulso firme, estamos ajudando a escrever a nova história de Santa Catarina. Estamos apoiando os homens de boa vontade. O Governo, através de seus órgãos de fomento, concede oportunidades iguais a todos. Oportunidades de estímulo à agricultura, à indústria, à pesca e à pecuária. Em Santa Catarina, a palavra de ordem é trabalho.



Public

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL



Ceará campeão brasileiro de salão



Após semana de lutas, a tão aguardada comemoração dos cearenses.



Cariocas procuram o empate por todos os meios, mas nada conseguem.

Com todos os méritos, o selecionado do Ceará sagrou-se, por antecipação, vencedor do oitavo campeonato brasileiro de Futebol de Salão, ao derrotar, na noite de ontem, no ginásio Ivo Silveira, a seleção da Guanabara, por dois tentos a um. A partida foi sensacional, mexendo com os nervos do público, do primeiro ao último minuto, que vibrou intensamente com o esforço dos nordestinos, que jogaram todos os dias da semana, com a mesma equipe e mantendo o mesmo ritmo de

jogo, conquistando merecidamente o título de campeões.

O paranaense João Paulo Reberg dirigiu o encontro, com perfeita atuação, tendo as duas equipes se apresentado assim constituídas: Ceará (campeão) - Beto, Armando, Deoclécio, Cacá e Quixadá. Guanabara: Wagner, Ademar (Ricardo), Julinho (Serginho) (Careca), Alvaro e Joaquim (Julinho) (Marinho). Cacá, aos dois minutos, abriu a contagem em favor dos cearenses. Joaquim empatou aos 16,30, ca-

bendo a Quixadá, aos 18, marcar o gol da vitória do Ceará.

Na manhã de hoje, às 10 horas, será realizada a última partida do certame, reunindo as seleções de Santa Catarina e Guanabara, que lutarão pelo vice-campeonato. Após o encontro, serão levadas a efeito as comemorações alusivas ao encerramento do certame e entrega de troféus aos vencedores e demais seleções participantes. A comissão organizadora redigirá um manifesto a ser encaminhado à CBD, narrando o conflito de quarta-feira, que culminou com a desistência de São Paulo e pedindo reparações de perdas e danos à Federação Paulista de Futebol de Salão.

ALEGRIA DA VITÓRIA

O triunfo de ontem veio coroar de êxito a grande campanha cearense, que demonstrou, desde o início do certame, ser a mais organizada e com maiores possibilidades de levantar o oitavo campeonato, a exemplo do que havia conseguido em 67 e 69.

Foram superiores durante os 40 minutos da partida de ontem, correndo todo o tempo, não dando espaço para a Guanabara jogar e com seu goleiro Beto mostrando toda a sua categoria, operando defesas incríveis, quando (todos já gritavam) gol dos cariocas. Desenvolvendo ritmo excessivamente rápido, criaram excelentes oportunidades de gols, já nos primeiros movimentos. Aos dois minutos foi aberta a contagem. Deoclécio avançou pela esquerda, divisou Cacá no outro extremo da quadra e lançou-o por cobertura. O capitão cearense não esperou a bola tocar no chão, atirando de primeira, com violência. O arqueiro Wagner, da Guanabara, não esperava a conclusão, vendo apenas quando a bola passou rente à sua cabeça, morrendo no fundo das redes.

Aos 16,30, a Guanabara conseguiu o empate. Falta de Armando o time cearense ficou na barreira, tendo o jogador carioca apenas rolado para Joaquim, a cinco passos de distância, que atirou cruzado, sem chance de defesa para Beto.

O Ceará voltou à carga e 90 segundos depois marcava o seu segundo gol, que seria o da vitória. Numa confusão à frente da meta carioca, Quixadá atirou com força, mas descalibradamente. A bola iria sair pela linha de fundo, mas na sua trajetória estava o braço de Alvaro, que desviou o seu rumo, delocando o goleiro Wagner. Entretanto, na súmula, o tento foi confirmado para Quixadá. No segundo tempo o Ceará travou-se na defesa, resistiu ao assédio da Guanabara e ainda encontrou forças para contra-atacar perigosamente em várias oportunidades, chegando a merecer maior vantagem.

Vela: inicia hoje o 24o. certame nacional de snipe

Começará oficialmente na tarde de hoje o 24o. Campeonato Brasileiro de Snipe, nas águas da baía sul. Cerca de 80 barcos estarão participando do certame, sendo que até a meia-noite de ontem 70 estavam inscritos. As 10 horas, no Veleiros da Ilha, serão realizados as solenidades de abertura do campeonato. Às 15, será corrida a primeira regata, valendo pontos, será amanhã, às 15 horas, sendo homenageado o comando do So. Distrito Naval.

Ontem as atividades no clube resumiram-se a recepção às delegações participantes, às nove horas e o restante do dia com medições de barcos e velas. As maiores atrações do campeonato são indiscutivelmente os paulistas Joerg Bruder e Mário Buchup; o gaúcho Nelson Pícolo; além dos novatos Carl Niethch, de Santa Catarina e a gaúcha Ana Cristina Linck, de 15 anos, que veleja há apenas dois meses.

Serão realizadas seis regatas oficiais, sendo os pontos contados através do sistema olímpico de iatismo: zero para o primeiro colocado; 3 para o 2o.; 5,7 no 3o.; 8 para o 4o.; 10 para o 5o.; e 11,7 para o 6o. Do sétimo em diante os debitados serão seis, mais o número da colocação. As provas serão disputadas dentro de um triângulo demarcado por bóias, no percurso de 13 quilômetros, sagrando-se campeão o barco que somar menor número de pontos.

Disputado há 24 anos, o campeonato de snipe deste ano contará com número recorde de participantes, sendo o Rio Grande do Sul e Santa Catarina os Estados que terão o maior número de velejadores inscritos. Até a meia-noite de ontem estavam inscritas as seguintes guarnições:

Alagoas - Pajussara (Luiz Dionísio Costa, como comandante e Eduardo Botelho como proeiro); Negrinho (Múcio Rodrigues Porangaba e Paulo Roberto Maya Gomes); Brigitte Bardot (Luiz Alfredo Brandão Ferreira e Eduardo Pontes de Miranda); Brasília - Capricho (Walece de Alencar Osório e Antônio Carlos Gomes Ramos); Shalon (José Ricardo Nermida e Rudá Nunes); Sily II (Armando Lopes e Mário Mendes); Baramba IV (Edgard Frederico Hasselmann e Cesar Castro); Chernuska (George Raulino e Rommel Castro). Estado do Rio - Arnaldo Tito Calas e José Joaquim Andrade. Guanabara - Kahuna (Antônio Luiz Almada e Luiz Felipe Coelho Souza); Has

Been (Steven Travis e Victor Demaison); Vendaval V (José Cândido Pimenta, Duarte e Paulo Ribas Ferreira); Boogie IV (Claus Cordes e Elber Monteiro); Pernambuco - Tremendão (Hans Friese e Maria Cândida Lins); Rio Grande do Sul - Micium V (Gastão Altmayer e Horst Brandou); Lobo Mau (José Geraldo Moeller e Carlos Guilherme Mielitz); Bond'Eu (Luiz Fernando Loch e Ralph Starbuck Johstone); Fumeta III (Boros Ostergreen e Leo Penter); Chubjco (Geraldo Tollens Linck e Mário Teixeira); Cupim (Marco Aurélio Cavalli e Jorge Scheidegger); Frajola (Nils Ostergreen e Luiz Pejnovic); Brocoio IV (Waldemar Bier e Celso Canduro); Poco' (Cláudio Schneider da Silva e Peter Johnstone); De Graça II (Ana Cristina Linck e João Borges Filho); Snoopy IV (Guaracy Fernandes Teixeira Filho e Fernando Recena); Piroga - Eloi Ernesto Franzer e Gerald Nesweda); Quero-Quero (Marco Aurélio Paradede e Rainer Weiprecht); Gajo (Márcio Pinto Ribeiro e Jorge Schutel); além de Nelson Pícolo, que ainda não definiu o barco e o proeiro. São Paulo Negrinho (Joerg Bruder e Christian Schues); Apalosa (Eduardo de Souza Ramos e Erasmo Assumpção Bisneto); Tropi (Henrique Morg de Andrade e Carlos Frederico Hackerott); Nika-Nika (Ricardo Dias Mothim e John Murdock); Marcha Lente (Reinaldo Conrad e Burkhard Cordes); Sabujo (Antônio Fernando de Carvalho e Kurt Drais); Pretecto (Masaki Kato e Tobias Rubinstein); Microbio II (Reginaldo Kuhlmann e Robert Orler); Denmark II Flávio Caiuby e Haroldo Fleixhresser); Petão (Mário Buckup e Joaquim Ferreberg); Santa Catarina - Pí (Lauro Battistotti e Lauro Battistotti Filho); Love Story (Edio Lineburger e Luiz Farias); Aquarius (Enio Lineburger e César Augusto Spilcer) - Criciúma - Mongongo (Leonel da Silva Filho e Adolfo Katcipis); Tuim II (Francisco Grillo e Otávio Luiz Fernandes); Canjeia II (Paulo Gil Alves e Antônio Dondel); Pinduca (Joaquim Bello e Ricardo Nunes); Pioneiro II (Walmor Soares e Oduvaldo Soares); Gunga (Edson Ronei da Silveira e Pedro Santana); Escorpião (Ademar Nunes Pires Júnior e Roberto Soares Dias); Rilla (Edmar Nunes Pires e Cesar Murilo Barbi); Baby (Walmor Soares Filho e Valério Soares), além de Carl Niethch, que não havia indicado o nome do barco e do proeiro. Sergipe - Brocoio II (Roberto Rodrigues Barbosa e Walter Barreto Dias); Caravelle (Eduardo Freire e Frederico Sampaio).

Chega Joerg Bruder: o favorito



da vela, Joerg Bruder é o maior velejador brasileiro da atualidade, tendo conseguido 13 campeonatos brasileiros, entre os quais o último de snipe, realizado em janeiro do ano passado, na Bahia, além de três campeonatos mundiais, na classe finn.

Segundo ele, a vela é o mais autêntico dos esportes, pois depende apenas da guarnição do barco e da sua maestria em manejá-lo, além de profundos conhecimentos da natureza, como do mar (seu maior amigo) e condições atmosféricas; de velocidade e direção do vento. Na opinião do campeão, o bom velejador deve ser orientado desde a infância, pois a vela, entre outros requisitos, é um jogo completo de físico e mente, fazendo com que o homem esteja com todo o seu corpo em atividade, constituindo-se, além disso, num forte remédio anti-estresse. "Pena que eu tenha descoberto isto muito tarde", afirmou, "pois comeci a entender os segredos da vela aos 22 anos; muito embora nunca seja tarde para qualquer atividade".

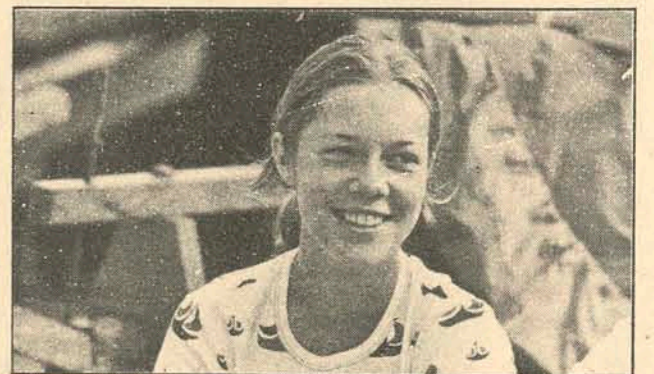
Sobre este campeonato, como qualquer outro deste esporte, disse Bruder que não há condições de indicar previamente um favorito ou prováveis vencedores, pois depende muito das condições de momento e de conhecimento de raia. Entretanto, adianta que com a sua experiência, adquirida nos sete mares, tem plenas condições de estar presente no pelotão de vanguarda. Para ele os maiores favoritos, apesar da falta de experiência, são os velejadores catarinenses, em virtude do seu permanente contato com a raia onde será desenvolvido o campeonato. Fora estes, Edgard Hasselmann, Claus Cordes, Gastão Altmayer, Nelson Pícolo e Mário Buckup também têm muitas chances.

PARA GANHAR

Destacado entre os famosos nomes da vela no Brasil, procedente da Guanabara chegou ontem a Florianópolis, o carioca Claus Cordes, para participar do XXIV Campeonato Brasileiro de Snipe.

Claus, vem pela primeira vez a Santa Catarina, e participará com o barco "Osprey", o mesmo que venceu o último Campeonato Sul-Brasileiro. Está há muitos anos na classe Snipe e participou de vários campeonatos internacionais, o que lhe valeu a experiência e a tranquilidade necessária para este certame, que irá ser dos mais concorridos. Espera ficar entre os 10 primeiros colocados, afirmando, todavia, ser impossível fazer uma previsão a respeito do vencedor, na sua opinião, se o vento estiver forte, Gastão, Boris, Bruder e Reinaldo terão as melhores oportunidades. Com o vento médio, Waldemar Bier e Buckup serão os beneficiados.

Ana estréia aos 15 anos no campeonato



O único representante do sexo feminino, no comando de guarnição, neste campeonato de snipe, será uma menina. Ana Cristina Linck, de 15 anos, veio de Porto Alegre e comandará o De Graça II, barco que possui há apenas três meses, exatamente o seu tempo de experiência.

No entanto, mesmo conhecendo os lobos do mar, que o Brasil está muito bem servido, ela resolveu inscrever-se no campeonato brasileiro, afirmando que participará apenas em caráter competitivo, pois não almeja qualquer colocação no pelotão de honra.

A garota conhece barcos a vela há dois anos, apenas como passageira. Nas férias velejava, como proeira, no Clube Piranha e em Torres. Pretendia iniciar o aprendizado na classe pinguim, mas seus pais encontraram um bom barco snipe, em excelentes condições, apresentando-a. Ensaiou os primeiros movimentos neste esporte, aprendeu a manejar o snipe e tomou a decisão, apesar dos pais não aprovarem muito. Convidou um amigo, João Borges Fortes Filho, de 21 anos, para ser o seu proeiro e é a mais nova "Comandante" de snipe a iniciar neste campeonato, podendo inclusive surpreender os campeões.

RESTAURANTE PRAYON

COMIDAS
TÍPICAS CHINESAS
P. INTERNACIONAL
L. PANORAMAR
SERVIÇO A LA CARTE

AV. RUBENS DE ARRUDA RAMOS (Baía Norte)

NOVAS TENTAÇÕES DO SUPER PLANO QUARENTÃO.

40

OS BRINDES ESTÃO ESPERANDO POR VOCÊ.

Na compra do seu fogão Dako você leva um ferro elétrico ou um jogo de latas para mantimentos. Qualidade Dako custa quase nada: apenas Cr\$ 11,50 mensais.

SUPER LOJAS Koerich

Centro, Estreito e Campinas.

Fogões DAKO: 11,50 mensais

Aguardado como o favorito do campeonato, Joerg Bruder chegou somente na manhã de ontem a Florianópolis, trazendo mastros e velas sobressalentes. Isto porque é fabricante de barcos a velas e peças, tendo recebido várias encomendas de velejadores catarinenses para melhor equiparem suas embarcações. O que se observou na tarde de ontem no Veleiros da Ilha, ao invés de treinamento do campeão, foi um autêntico mercado, com Bruder sendo assediado e desdobrando-se para atender a todos os pedidos.

Somente por volta de 18 horas conseguiu um tempo para inscrever-se no certame. Aos 36 anos, 14 dos quais dedicados ao esporte

Caixa Econômica Federal

Loteria Esportiva

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Artigo no. 9. Parágrafo 1 da norma geral dos concursos de prognósticos esportivos).

Os apostadores, cujos números dos cartões constam na presente publicação, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE No. 121 SANTA CATARINA			
20-00001	148290	20-10018	156361
20-00002	100325	20-10020	106952
20-00004	91257		106954
20-10002	128201	20-10023	132312
	128381	20-10025	143697
	128386		144430
20-10004	289076	20-10034	63061
20-10005	135438	20-10043	27935
20-10006	357520		28540
	A,	20-10046	11000
	357522	20-10047	12377
20-10013	182687		14291
	183167	20-10048	8300
	184502	20-10048	8445
20-10016	93432		8480
20-10017	127836	20-10049	12046
	A		12455
	127837		

OBS: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sita à Rua Fúlvio Aducci, 1221 - Estreito.